



GOVERNO MUNICIPAL DE
ITAPIÚNA
POR NOSSA TERRA, POR NOSSA GENTE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029

ITAPIÚNA/2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPIÚNA 2026-2029

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde do município de Itapiúna-CE, em reunião ordinária do dia 18 de dezembro de 2025. Resolução nº 12/2025 - CMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTORES MUNICIPAIS

PREFEITO MUNICIPAL

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

VICE-PREFEITO

JOSÉ JOEL HOLANDA TEIXEIRA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CLARA DE ASSIS SANTOS OLIVEIRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GRUPO DE TRABALHO CONDUTOR DO PMS 2026-2029

COSMO HELDER FERREIRA DA SILVA

Coordenadora Atenção Primária à Saúde

ANA ISABELLE FERNANDES DE MENEZES

Coordenador da Saúde Bucal

FRANCISCA KAMYL A DE SOUSA RIBEIRO

Coordenadora da Vigilância à Saúde

MARIA DENISLANE TEMOTEO FERREIRA

Coordenadora da Imunização

FRANCISCO CLEITON GONDIM

Coordenador dos Agentes Comunitários de Saúde

LENISA HOLANDA BEZERRA

Técnica da SMS

FERNANDA TORRES RIBEIRO

Coordenadora da Central de Marcação de Consultas

SANDNA LARISSA FREITAS DOS SANTOS

Coordenadora da Assistência Farmacêutica

MILENA QUEIROZ RIBEIRO

Coordenadora do CAPS

FRANCISCO WILLIAM SOARES DA SILVA

Coordenador da Vigilância Sanitária

FRANCISCO GUTEMBERG FREITAS DA SILVA

Coordenador de Endemias

NÍVEA OLIVEIRA DE SOUZA

Diretora Administrativa do HMPWA - Respondendo

PAULO ROMULO VIANA DE OLIVEIRA FILHO

Gerente de Enfermagem do HMNSN

FELISBERTO CLEMENTINO FERREIRA FILHO

Diretor Clínico do HMPWA

ANA PAULA RODRIGUES VIEIRA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde



MISSÃO

Promover a saúde e o bem-estar da população de Itapiúna por meio da gestão eficiente do Sistema Municipal de Saúde, assegurando o acesso oportuno, integral, equânime e humanizado aos serviços de saúde, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde, integração da Rede de Atenção à Saúde e articulação permanente com a rede regional, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência na gestão municipal da saúde, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado, promovendo a integração da Rede de Atenção à Saúde e garantindo acesso oportuno, atendimento humanizado, assistência resolutiva e melhoria contínua das condições de saúde da população de Itapiúna, em articulação com a rede regional do Sistema Único de Saúde (SUS).

VALORES

Universalidade;
Integralidade;
Equidade;
Humanização;
Ética e transparência;
Participação e controle social;
Eficiência e responsabilidade na gestão pública;
Valorização dos trabalhadores da saúde;
Qualidade da atenção à saúde;
Respeito à cidadania e à dignidade humana.

FUNÇÕES

1. Planejar, coordenar, executar, monitorar e avaliar as políticas públicas de saúde, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);
2. Organizar e fortalecer a Rede Municipal de Atenção à Saúde, assegurando a integração com a rede regional e a continuidade do cuidado;
3. Garantir o acesso da população às ações e aos serviços de saúde, com qualidade, equidade e humanização;
4. Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e articuladora da Rede de Atenção à Saúde;
5. Gerir os recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos da saúde com eficiência, transparência e responsabilidade, promovendo a melhoria contínua dos serviços.



LISTA DE SIGLAS

APS - Atenção Primária à Saúde
AB - Atenção Básica
ACS - Agente Comunitário de Saúde
Aids - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
APS - Atenção Primária à Saúde
AVC - Acidente Vascular Cerebral
AVE - Acidente Vascular Encefálico
CadSUS - Cadastro Nacional do SUS
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CIB - Comissão Intergestores Bipartite
CID - Código Internacional de Doenças
DAB - Departamento de Atenção Básica
DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DO - Declaração de Óbito
DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis
ESB - Equipe de Saúde Bucal
ESF - Estratégia de Saúde da Família
GM - Gabinete do Ministro
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MIF - Mulher em Idade Fértil
MS - Ministério da Saúde
NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
PAS - Programação Anual de Saúde
PDR - Plano Diretor Regional
PMS - Plano Municipal de Saúde
PNAB - Política Nacional de Atenção Básica
PNH - Política Nacional de Humanização



PNS - Plano Nacional de Saúde
PPI - Programação Pactuada Integrada
RAG - Relatório Anual de Gestão
RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
RAS - Rede de Atenção à Saúde
REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RUE - Rede de Urgência e Emergência
SESA - Secretaria Estadual da Saúde
SIH - Sistema de Informações Hospitalares
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SUS - Sistema Único de Saúde
UAP - Unidade de Atenção Primária
UAPS - Unidade de Atenção Primária à Saúde



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pirâmide etária do município de Itapiúna-CE, segundo Censo Demográfico, 2022.

Figura 2 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde de Itapiúna-CE.

Figura 3 - Desenho da Rede Alyne - Baturité / Maracanaú.

Figura 4 - Desenho da Rede de Urgência/Emergência da Região de Baturité-CE.

Figura 5 - Desenho da Rede de Psicossocial da Região de Baturité-CE.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - População residente no município de Itapiúna-CE por sexo, segundo Censo Demográfico 2022.

Gráfico 2 - População residente no município de Itapiúna-CE por raça, segundo Censo Demográfico 2022.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Recursos humanos do município de Itapiúna, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2025.

Tabela 2 - Quantidade de estabelecimentos de saúde por Esfera jurídica, segundo tipo de estabelecimento, no município de Itapiúna-CE, ano de 2025.

Tabela 3 - Dados sobre programação e execução dos serviços consorciados pelo município de Itapiúna-CE no Consórcio Público de Saúde do Maciço de Baturité (CPSMB), no ano de 2025.

Tabela 4 - Execução Física e Financeira da Programação Ambulatorial de Média e Alta Complexidade, a Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Itapiúna-CE, do ano 2025.

Tabela 5 - Execução Física e Financeira da Programação Hospitalar de Média e Alta Complexidade, da Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Itapiúna-CE, do ano 2025.

Tabela 6 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Itapiúna, no período de 2021 a 2024.

Tabela 7 - Atendimentos em saúde mental por ano, Itapiúna 2015 – 2024.

Tabela 8 - Produção ambulatorial em saúde mental por procedimento e ano atendimento,



Itapiúna 2015 – 2024.

Tabela 9 - Estrutura do Transporte Sanitário de Itapiúna

Tabela 10 - Informações sobre nascidos vivos no município de Itapiúna-CE, 2017 a 2024.

Tabela 11 - Óbitos infantis por residência, ano do óbito e faixa etária, Itapiúna-CE, 2015-2024.

Tabela 12 - Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 habitantes, Itapiúna-CE, 2015-2024.

Tabela 13 - Óbitos maternos por ano, Itapiúna-CE, 2015 – 2024.

Tabela 14 - Óbitos por residência, faixa etária e ano do óbito - Itapiúna-CE, 2015-2024.

Tabela 15 - Óbitos por residência e por capítulo CID-10 e ano do óbito, Itapiúna-CE, 2015-2024.

Tabela 16 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Itapiúna-CE, 2015 a 2024.

Tabela 17 - Morbidade Hospitalar por local de residência e faixa etária, Itapiúna-CE, 2015-2024.

Tabela 18 - Morbidade Hospitalar por local de residência e Capítulo CID -10, Itapiúna/CE, 2015-2024.

Tabela 19 - Produção da Atenção Primária à Saúde, por tipo de produção, Itapiúna-CE, 2015 à 2024.

Tabela 20 - Produção ambulatorial por local de atendimento, por Ano atendimento segundo Subgrupo procedimentos, Itapiúna-CE, 2015 a 2024.

Tabela 21 - Dados de internações hospitalares, por local de internação, Itapiúna-CE, 2015 a 2024.

Tabela 22 - Indicadores Financeiros de Saúde do município de Itapiúna-CE, no período de 2021 a 2024.

Tabela 23 - Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Itapiúna-CE, no período de 2021 a 2024.

Tabela 24 - Receitas Previstas da Saúde para 2026-2029.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estimativa da população residente por Ano segundo Faixa Etária, Município Itapiúna-CE, 2019 - 2025.

Quadro 2 - Indicadores de trabalho e rendimento do município de Itapiúna-CE.



Quadro 3 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), receitas e despesas, Itapiúna-CE.

Quadro 4 - Índice educacionais, Itapiúna-CE.

Quadro 5 - Unidades de Saúde Pública existentes no município de Itapiúna-CE, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas.

Quadro 6 - Quantidade de leitos de internação no município de Itapiúna-CE, segundo tipo de leito e esfera jurídica.

Quadro 7 - Quantidade de Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia (SADT) no município de Itapiúna-CE, no ano de 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	15
2.1. Identificação do município.....	15
2.2. Dados históricos.....	15
2.3. Formação Administrativa.....	16
2.4. Divisão territorial / geográfica.....	17
2.4.1. Aspectos gerais.....	17
2.4.2. Posição e extensão.....	17
2.4.3. Características ambientais.....	17
2.4.4. Divisão político-administrativa.....	18
2.5. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS.....	18
2.5.1. Aspectos demográficos.....	18
2.6. Mapa do Município.....	22
2.7. Informações sobre regionalização.....	23
2.7.1. Região de Saúde: 1ª RS Fortaleza.....	23
2.8. Aspectos Econômicos.....	25
2.8.1. Trabalho e Rendimento.....	25
2.8.2. Economia.....	26
2.9. Educação.....	27
3. ANÁLISE SITUACIONAL.....	30
3.1. Estrutura do sistema de saúde.....	30
3.1.1. Modelo de gestão.....	32
3.1.2. Recursos Humanos da Saúde Pública.....	34
3.1.3. Rede Física Instalada.....	36
3.1.4. Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde.....	38
3.1.5. Programação Pactuada e Integrada (PPI).....	41
3.1.6. Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta).....	47
4. ATENÇÃO À SAÚDE.....	52
4.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS).....	52
4.1.1. Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde.....	53
4.1.2. Estrutura física das unidades.....	54
4.1.2.1. Estrutura da rede assistencial.....	55
4.1.2.2. Organização do processo de trabalho.....	57
4.1.2.3. Áreas estratégicas de atuação da Atenção Primária.....	57
4.1.2.4. Considerações gerais para o planejamento.....	58
4.2. ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	59
4.2.1. Leitos de Internação, segundo especialidades (Oferta).....	60
4.2.2. Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia – SADT (Oferta).....	62
4.2.3. Fragilidades e necessidades identificadas.....	64
4.2.4. Implicações para o planejamento municipal.....	64
4.2.5. Atenção Psicossocial.....	65
5. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	69
5.1. REDE ALYNE.....	69
5.2. REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	70



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.3. REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS).....	71
6. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	73
7. TRANSPORTE SANITÁRIO.....	75
8. CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL.....	77
9. SITUAÇÃO DE SAÚDE.....	79
9.1. NATALIDADE.....	79
9.2. MORTALIDADE.....	80
9.2.1. Mortalidade Infantil.....	80
9.2.2. Mortalidade Materna.....	83
9.2.3. Mortalidade geral.....	83
9.3. MORBIDADE.....	88
9.3.1. Morbidade Hospitalar.....	88
10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	92
10.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	92
10.2. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	94
10.2.1. Produção ambulatorial.....	94
10.2.2. Produção da assistência hospitalar.....	97
11. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	99
11.1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	100
11.2. VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	101
11.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL.....	102
11.4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	102
11.5. CONTROLE DE ZOONOSES E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.....	103
12. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	105
13. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO.....	106
14. PROGRAMA MAIS ACESSO A ESPECIALISTAS (PMAE).....	108
15. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE.....	110
15.1. INDICADORES FINANCEIROS DE SAÚDE.....	110
15.2. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE.....	112
16. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029.....	117
16.1. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE.....	117
17. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	121
18. MONITORAMENTO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE...	185



1. INTRODUÇÃO

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento constitui um instrumento estratégico e contínuo de gestão, essencial para a organização das ações e serviços de saúde em todos os níveis de governo — federal, estadual, distrital e municipal — garantindo a observância dos princípios e diretrizes que norteiam o sistema.

Nesse contexto, o Plano Municipal de Saúde (PMS) do município de Itapiúna configura-se como o principal instrumento de planejamento da política de saúde no âmbito local. Ele orienta a organização do SUS no território municipal, estabelecendo prioridades, objetivos, metas e indicadores para um período de quatro anos, servindo como base para a gestão e avaliação das ações em saúde.

O PMS tem como referência as diretrizes aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde, construídas a partir das deliberações das Conferências de Saúde, e encontra-se alinhado aos instrumentos de planejamento governamental, especialmente o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Além disso, observa os preceitos legais do planejamento ascendente, considerando as necessidades de saúde da população local como elemento central do processo.

O planejamento das políticas públicas de saúde está estruturado em dois instrumentos principais e complementares: o Plano Municipal de Saúde (PMS) e o Plano Plurianual (PPA), ambos previstos na Constituição Federal de 1988. O PPA, definido no artigo 165, estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos, enquanto o PMS corresponde ao planejamento setorial da saúde, também previsto no mesmo dispositivo constitucional, de forma complementar ao planejamento governamental.

Esses instrumentos devem atuar de forma articulada e convergente, orientando as escolhas orçamentárias e a gestão das políticas públicas de saúde. Nesse sentido, o PPA subsidia a elaboração da LDO e da LOA, enquanto o PMS orienta a implementação das ações e iniciativas de gestão no SUS, sendo operacionalizado anualmente por meio da Programação Anual de Saúde (PAS).

O Plano Municipal de Saúde de Itapiúna reflete a realidade sanitária do território, considerando o perfil epidemiológico da população, a organização dos serviços de saúde e os principais desafios da rede assistencial. Sua construção resulta de um processo participativo e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

técnico, envolvendo gestores, profissionais de saúde e o controle social, por meio do Conselho Municipal de Saúde.

O documento apresenta diretrizes, objetivos e metas que orientam a atuação da gestão municipal, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, da Vigilância em Saúde e da Atenção Especializada, bem como para a organização das redes de atenção.

Participam de sua elaboração as equipes técnicas da Secretaria Municipal da Saúde, gestores das diversas áreas da rede assistencial, profissionais de saúde e representantes do controle social, assegurando uma construção coletiva e alinhada às necessidades da população.

Por fim, o PMS reafirma o compromisso da gestão municipal com a consolidação do SUS no território de Itapiúna, a ampliação do acesso aos serviços de saúde, a qualificação da atenção prestada e a melhoria contínua dos indicadores de saúde da população.



2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1. Identificação do município

Aspectos	Dados
Município	Itapiúna-CE
Localização geográfica	Maciço de Baturité – Estado do Ceará
Área territorial (2024)	593,231 km ² .
Densidade demográfica (2022)	30,07 hab/km ² .
População no último censo (2022)	17.841 pessoas.
População estimada (2025)	18.197 pessoas.
Porte populacional	Pequeno Porte I
Nível de gestão	Básica
Região de Saúde	4ª Região de Saúde do Estado do Ceará - Região do Maciço de Baturité.
Macrorregião	Fortaleza.

Fonte: IBGE-CE.

2.2. Dados históricos

Imigrantes vindos do Rio Grande do Norte para a então Fazenda Castro, deram origem a um povoado. O município deve sua fundação ao esforço de um ilustre filho, Tenente José Joaquim Oliveira, que com sua personalidade penetrante conseguiu das autoridades imperiais que a Fazenda Castro fosse incluída no roteiro da estrada de ferro de Baturité, a qual demandava ao Sul do estado. Graças a esse evento a passagem da ferrovia às margens da fazenda, diversos imigrantes vieram juntar-se às famílias que já habitavam aqui. Desde então a fazenda passou a pertencer ao município de Baturité.

Em 1933, o decreto nº 1.156, elevou a localidade de Castro a categoria de Distrito, pertencente ao município de Baturité. Mais tarde, devido a um serrote de pedras pretas – denominado de Serrote Preto, resolver-se muda a denominação de Fazenda Castro para Itaúna, mas para facilitar a tramitação correspondência postal, em virtude de haver, uma cidade mineira com o mesmo nome convencionou-se mudar a denominação do município para Itapiúna de origem tupi-guarani que quer dizer Pedra-Miúda-Preta (Ita: pedra; Pi: miúda; Una: preta).

Diário oficial – Estado do Ceará – Brasil, lei nº 3.599, de 20 de maio de 1957- gov. Dr. Flávio Portela; cria o município de Itapiúna, estabelece a sua área territorial e de outras providências. O governo do Estado do Ceará: Faço saber que a Assembleia legislativa decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte lei: Art. 1º – É criado o município de Itapiúna com sede



na vila do igual nome, a qual paço a categoria de cidade. Art. 2º A área do novo município mencionado no artigo anterior compreenderá o distrito sede e mais distritos de Caio Prado, Itans e Palmatória.

Mas instalação do Município se deu no dia 23 de junho de 1957, a partir de então, o município passou a ser independente. A única atração da cidade naquela época era a estação de trem, localizada em frente à praça local onde todos se encontravam. O único meio de comunicação era a carta e o telégrafo, que eram enviados e tragos por intermédio de trens. O primeiro telégrafo foi o Antônio Cabral. O correio era próximo à estação e a senhora Ana era responsável pelo correio.

2.3. Formação Administrativa

O distrito de Castro foi criado pelo Decreto Estadual nº 8, de 10 de março de 1892, ficando subordinado ao município de Baturité. Posteriormente, pelos Decretos nº 193, de 20 de maio de 1931, e nº 1.156, de 4 de dezembro de 1933, passou a chamar-se Itaúna, denominação que permaneceu vigente nas divisões territoriais de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937.

Com o Decreto-Lei Estadual nº 1.114, de 30 de dezembro de 1943, o distrito de Itaúna recebeu o nome de Itapiúna. Mais tarde, pela Lei Estadual nº 3.599, de 20 de maio de 1957, Itapiúna foi elevado novamente à categoria de município, desmembrando-se de Baturité. A sede municipal passou a ser o antigo distrito de Itapiúna.

O novo município foi constituído por quatro distritos: Itapiúna, Caio Prado, Itans e Palmatória. O distrito de Caio Prado foi desmembrado do município de Baturité, enquanto os distritos de Itans e Palmatória foram criados pela mesma lei que instituiu o município de Itapiúna. A instalação oficial ocorreu em 23 de junho de 1957.

Na divisão territorial de 1º de julho de 1960, o município permaneceu formado pelos mesmos quatro distritos: Itapiúna, Caio Prado, Itans e Palmatória.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.4. Divisão territorial / geográfica

2.4.1. Aspectos gerais

Características	Dados
Município de Origem	Baturité
Ano de Criação	1957
Lei de Criação	3.599
Toponímia	Palavra originária do Tupi, que significa Caminho das Pedras
Gentílico	Itapiunense
Código Município	2306504

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.4.2. Posição e extensão

Situação geográfica		
Coordenadas geográficas	Latitude(S)	4° 33' 50" Sul
	Longitude(WGr)	38° 55' 19" Oeste
Localização		Nordeste
Municípios limítrofes	Norte	Capistrano e Aratuba;
	Leste	Baturité e Ibaretama;
	Sul	Quixadá e Choró;
	Oeste	Canindé.
Medidas territoriais		
Área	Absoluta (km ²)	588,68
	Relativa (%)	0,40
Altitude (m)		133,33
Distância em linha reta a capital (km)		104 km

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.4.3. Características ambientais

Aspectos climáticos	
Clima	Tropical Quente Semiárido, Tropical Quente Semiárido Brando, Tropical Quente Subúmido.
Pluviosidade (mm)	822,4
Temperatura média (°C)	26° a 28°
Período chuvoso	Janeiro a maio
Componentes ambientais	
Relevo	Depressões Sertanejas e Maciços Residuais
Solos	Solos Aluvias, Solos Litólicos, Planossolo Solódico e Podzólico Vermelho-Amarelo
Vegetação	Caatinga Arbustiva Densa e Floresta Subcaducifólia Tropical Pluvial
Bacia hidrográfica	Metropolitana

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.4.4. Divisão político-administrativa

Divisão territorial	
Código	2306504
Distritos	Itapiúna, Caio Prado, Itans e Palmatória
Regionalização de saúde	
Região administrativa	8º
Região de planejamento	Maciço de Baturité
Mesorregião (IBGE)	Norte Cearense
Microrregião (IBGE)	Baturité

Fonte: IBGE / IPECE.

2.5. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.5.1. Aspectos demográficos

Quadro 1 - Estimativa da população residente por Ano segundo Faixa Etária, Município Itapiúna-CE, 2019 - 2025.

ANO / FAIXA ETÁRIA	2019 •	2020 •	2021 •	2022 *	2023 •	2024 •	2025 •
0 a 4 anos	1.392	1.348	1.301	1.164	1.190	1.139	1.093
5 a 9 anos	1.417	1.402	1.387	1.313	1.341	1.318	1.280
10 a 14 anos	1.554	1.532	1.502	1.414	1.435	1.400	1.381
15 a 19 anos	1.608	1.551	1.509	1.383	1.452	1.430	1.417
20 a 29 anos	3.150	3.098	3.040	2.807	2.886	2.807	2.737
30 a 39 anos	2.789	2.806	2.818	2.685	2.813	2.809	2.805
40 a 49 anos	2.179	2.229	2.279	2.327	2.380	2.438	2.494
50 a 59 anos	1.884	1.900	1.904	1.914	1.918	1.923	1.933
60 a 69 anos	1.334	1.366	1.402	1.452	1.486	1.528	1.577
70 a 79 anos	814	830	849	874	899	933	966
80 anos e mais	489	494	493	508	496	503	514
Total	18.610	18.556	18.484	17.841	18.296	18.228	18.197

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popsvs2024br.def>

• Método - Estimativa

* Método – Censo

O quadro acima apresenta a evolução da população residente do município de Itapiúna-CE entre 2019 e 2025, distribuída por faixas etárias. A análise permite observar não apenas a variação no total de habitantes, mas também importantes mudanças na composição da população ao longo dos anos.



De forma geral, verifica-se que o total populacional permanece relativamente estável, porém com leve tendência de redução. O município tinha 18.610 moradores em 2019, chegando a 18.197 em 2025. Essa diminuição é pequena, mas constante, e se torna mais evidente quando observamos o dado do **Censo 2022**, que registra 17.841 habitantes — o menor valor da série. Isso sugere que, embora as estimativas posteriores indiquem uma recuperação, o município ainda enfrenta queda populacional, possivelmente associada a menores taxas de natalidade e movimentos migratórios.

Ao analisar as faixas etárias mais jovens (0 a 19 anos), nota-se uma redução acentuada em todas elas. As crianças de 0 a 4 anos diminuíram mais de 20% no período, e as demais faixas infantis e juvenis também apresentam quedas expressivas. Essa tendência indica que o município está registrando menos nascimentos ao longo dos anos, além de possível saída de famílias jovens para outras localidades. Essa dinâmica terá impacto direto na estrutura educacional local, já que a demanda por creches, escolas de ensino fundamental e programas voltados ao público infantojuvenil tende a diminuir gradualmente.

Entre os adultos, há comportamentos diferentes conforme a faixa etária. A população de 20 a 29 anos apresenta uma das maiores quedas, indicando migração significativa de jovens adultos — um movimento comum em cidades de pequeno e médio porte, onde jovens buscam trabalho, estudo ou melhores oportunidades em centros maiores. Em contrapartida, as faixas de 40 a 49 anos e 50 a 59 anos registram crescimento. Isso mostra que a população adulta mais madura permanece no município e está envelhecendo dentro do território, mantendo estabilidade ou até aumentando.

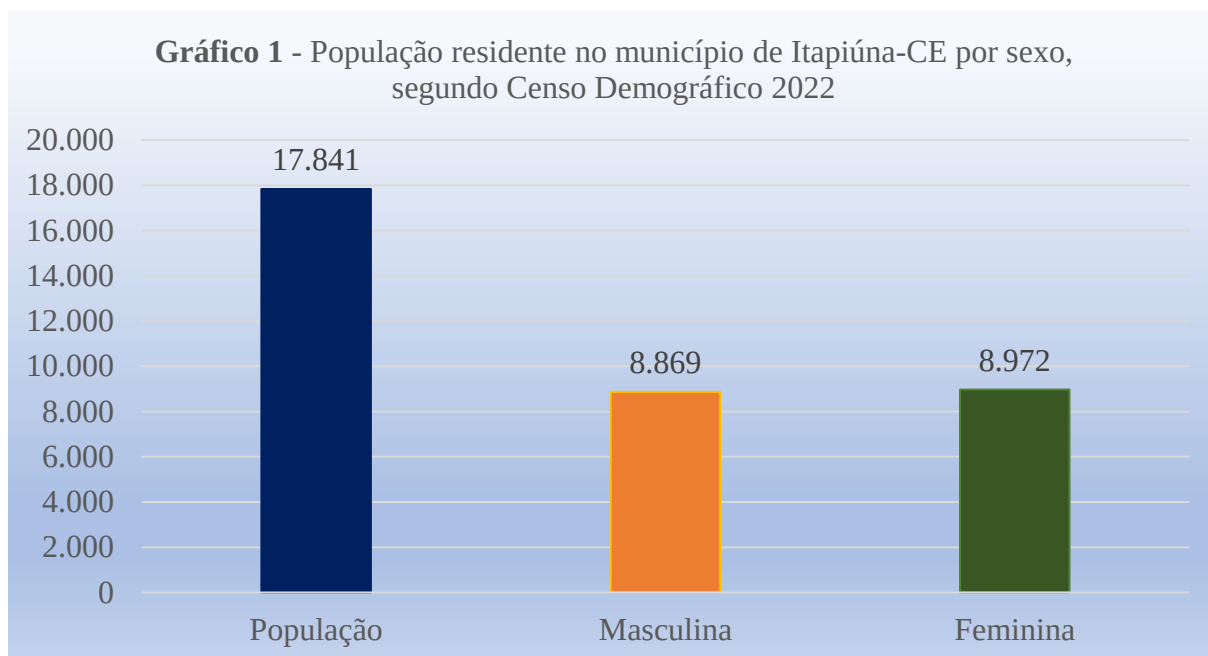
O comportamento mais marcante da série é o crescimento contínuo da população idosa. Todas as faixas de 60 anos ou mais apresentam aumento ao longo do tempo, com destaque para os grupos de 60 a 69 e 70 a 79 anos, que crescem em proporções superiores a 18%. Esse resultado evidencia um processo claro de envelhecimento populacional, fenômeno que tem sido observado em todo o país, mas que se manifesta de forma bastante clara no município. O aumento do número de idosos exige maior atenção às políticas de saúde, fortalecimento da atenção primária, ampliação de programas de acompanhamento de condições crônicas e fortalecimento da rede de assistência social destinada a esse público.

Assim, a análise do quadro revela quatro tendências demográficas importantes em Itapiúna-CE: Redução progressiva da população jovem, decorrente de menos nascimentos e



possível migração; estabilidade ou leve queda da população total, com um ponto de maior redução registrado no censo; saída de jovens adultos, especialmente na faixa de 20 a 29 anos; crescimento expressivo da população idosa, evidenciando um processo de envelhecimento populacional.

Essas tendências reforçam a necessidade de planejamento integrado nas áreas de saúde, educação, assistência social e desenvolvimento econômico, de forma a ajustar os serviços públicos às novas demandas e garantir condições adequadas para uma população que envelhece enquanto perde contingentes jovens.



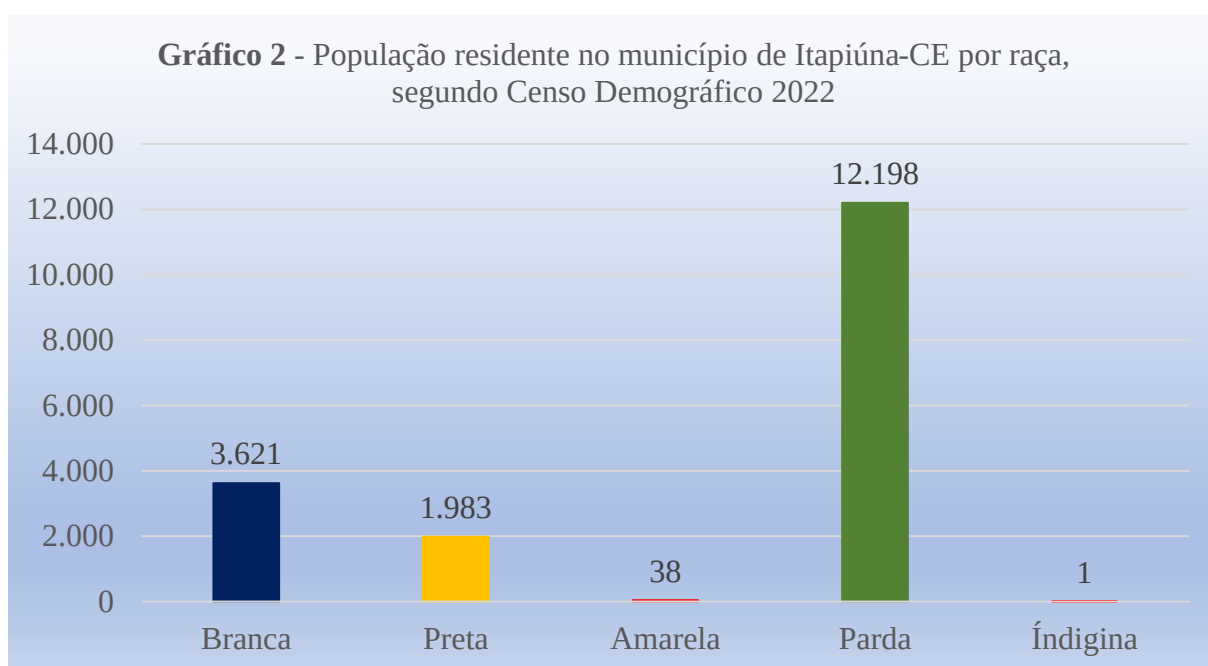
Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/itapiuna/pesquisa/10102/122229>

O Gráfico 1 apresenta a distribuição da população residente do município de Itapiúna-CE, segundo o Censo Demográfico de 2022, evidenciando o total de habitantes e sua divisão por sexo. De acordo com os dados censitários, o município possui 17.841 habitantes, dos quais 8.869 são do sexo masculino e 8.972 do sexo feminino.

Observa-se uma leve predominância da população feminina, que representa aproximadamente 50,3% do total, enquanto a população masculina corresponde a 49,7%. Essa diferença, embora discreta, está alinhada ao padrão demográfico nacional, no qual as mulheres apresentam maior expectativa de vida e, conseqüentemente, participação ligeiramente superior na composição populacional.



A proporção equilibrada entre homens e mulheres demonstra uma distribuição demográfica estável, sem discrepâncias significativas entre os sexos. Esses dados são relevantes para o planejamento em saúde, pois orientam a organização das ações e serviços, possibilitando a adequação das políticas públicas às características da população local. A compreensão da composição por sexo auxilia na formulação de estratégias específicas, especialmente em áreas como saúde da mulher, saúde do homem, vigilância em saúde e atenção primária, garantindo que as ações sejam alinhadas às necessidades reais da população.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/itapiuna/pesquisa/10102/122229>

O gráfico acima demonstra a composição da população do município segundo raça/cor declarada. Observa-se que a maior parte dos residentes se autodeclara parda, totalizando 12.198 pessoas, o que representa a parcela mais expressiva do conjunto populacional. Em seguida, verifica-se um contingente de 3.621 pessoas autodeclaradas brancas e 1.983 pessoas autodeclaradas pretas, evidenciando uma predominância de grupos de raça/cor historicamente associadas à população afrodescendente.

Os grupos amarelo e indígena apresentam os menores quantitativos, com 38 e 1 pessoa, respectivamente, indicando baixa representatividade dessas categorias no município.

Essa distribuição reforça a característica majoritariamente parda e negra (preta + parda) da população local, aspecto relevante para o planejamento de políticas públicas,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7. Informações sobre regionalização

2.7.1. Região de Saúde: 1ª RS Fortaleza

Município	Área (km²)	População (Hab.)	Densidade
ACARAPE	155.188	14.340	92,4
AMONTADA	1.179.59	44.584	37,8
APUIARÉS	544.744	13.193	24,22
AQUIRAZ	480.976	85.316	177,38
ARACOIABA	656.532	26.752	40,75
ARATUBA	142.538	11.427	80,17
BARREIRA	245.946	23.474	95,44
BATURITÉ	308.78	37.147	120,3
BEBERIBE	1.616.389	55.977	34,63
CAPISTRANO	194.797	17.795	91,35
CASCADEL	837.967	76.866	91,73
CAUCAIA	1.227.895	378.406	308,17
CHOROZINHO	278.4	20.808	74,74
EUSÉBIO	76.583	82.016	1.070,94
FORTALEZA	313.14	2.578.483	8.234,28
GENERAL SAMPAIO	206.198	6.929	33,6
GUAIÚBA	267.203	25.158	94,15
GUARAMIRANGA	59.471	5.826	97,96
HORIZONTE	159.972	81.161	507,35
ITAITINGA	150.788	72.512	480,89
ITAPAGÉ	439.501	49.073	111,66
ITAPIPOCA	1.614.682	138.978	86,07
ITAPIÚNA	588.684	18.197	30,91
MARACANAÚ	105.696	251.613	2.380,53
MARANGUAPE	590.824	108.622	183,85
MIRAÍMA	699.588	14.826	21,19
MULUNGU	134.594	11.064	82,2
OCARA	765.366	25.272	33,02
PACAJUS	254.435	75.454	296,56
PACATUBA	132.427	86.564	653,67
PACOTI	111.959	11.421	102,01
PALMÁCIA	117.816	10.252	87,02
PARACURU	303.253	41.894	138,15
PARAIPABA	301.123	34.086	113,2
PENTECOSTE	1.378.295	39.903	28,95
PINDORETAMA	72.855	24.919	342,04
REDENÇÃO	225.626	28.382	125,79
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	834.394	58.191	69,74



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SÃO LUÍS DO CURU	122.42	10.888	88,94
TEJUÇUOCA	750.605	17.646	23,51
TRAIRI	924.555	62.004	67,06
TURURU	192.548	15.524	80,62
UMIRIM	326.496	17.751	54,37
URUBURETAMA	97.107	21.331	219,66

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

O município de Itapiúna integra a 1ª Região de Saúde – Fortaleza, organizada conforme as diretrizes da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e pactuada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Essa região é composta por municípios com características demográficas e socioeconômicas diversas, abrangendo desde grandes centros urbanos altamente adensados até localidades com baixa densidade populacional.

A 1ª Região de Saúde é estruturada para garantir a articulação entre os serviços municipais e os serviços de referência em média e alta complexidade, predominantes nos grandes polos regionais, especialmente Fortaleza e Maracanaú.

Características Demográficas e Territoriais de Itapiúna: Área territorial: 588,684 km²; população estimada: 18.197 habitantes; densidade demográfica: 30,91 hab./km². Esses indicadores situam Itapiúna como um município de pequeno porte, com grande extensão territorial e baixa densidade populacional. A população encontra-se distribuída de forma dispersa, com presença significativa de áreas rurais, o que demanda organização específica dos serviços de saúde, especialmente no que se refere à Atenção Primária e ao acesso da população às unidades de saúde.

Comparação com a Região, ao lado de municípios como Pentecoste, Miraíma, Apuires e Tejuçuoca, Itapiúna compõe o grupo de municípios com menor densidade demográfica da região. Diferencia-se dos grandes polos urbanos — Fortaleza, Caucaia, Maracanaú e Pacatuba — que apresentam maior concentração populacional e ampla estrutura de serviços. Essa diversidade interna da região exige planejamento integrado, considerando os distintos perfis territoriais e demográficos.

A inserção funcional na Rede Regional de Atenção à Saúde, a integração de Itapiúna na 1ª Região de Saúde ocorre por meio de fluxos assistenciais pactuados em nível regional. Destacam-se: Dependência dos polos regionais para atendimento de média e alta complexidade (Baturité, Aracoiaba, Maracanaú e Fortaleza); Participação nos mecanismos de



regulação para acesso à consulta especializada, exames e procedimentos cirúrgicos; inserção nos fluxos de referência e contrarreferência que garantem continuidade do cuidado; articulação no âmbito da Regulação Estadual para demandas de maior complexidade não disponíveis nos municípios de referência intermediária.

A análise da inserção regional evidencia desafios e prioridades para o município como: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, considerando o território extenso e a dispersão populacional; ampliar a acessibilidade aos serviços de média e alta complexidade ofertados nos municípios polos; consolidar pactuações interfederativas que assegurem a oferta contínua e integral de serviços; aprimorar o transporte sanitário, especialmente para usuários que necessitam se deslocar para Baturité, Aracoiaba, Maracanaú ou Fortaleza; investir em tecnologias de informação e comunicação que qualifiquem o processo regulatório; garantir que a rede municipal esteja alinhada às diretrizes da RAS, fortalecendo ações de promoção da saúde, vigilância e atenção integral.

Mesmo sendo um município de pequeno porte, Itapiúna exerce importância estratégica no território do Maciço de Baturité, especialmente por sua atuação: Na estruturação da Atenção Básica; na integração dos serviços das áreas rurais; no apoio à descentralização da vigilância em saúde; na articulação com municípios vizinhos para ações regionais.

Essa posição reforça a necessidade de investimentos contínuos na qualificação da gestão municipal e na consolidação da regionalização como instrumento de garantia do cuidado integral à população.

2.8. Aspectos Econômicos

2.8.1. Trabalho e Rendimento

Quadro 2 - Indicadores de trabalho e rendimento do município de Itapiúna - CE

Indicador	Total
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2023)	2 salários mínimos (R\$ 2.424,00)
Pessoal ocupado em postos de trabalho formais [2023]	1.008 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo (2010)	57,9 %

Fonte: IBGE - CE.

Os indicadores de trabalho e rendimento evidenciam que Itapiúna apresenta baixo nível de formalização do mercado de trabalho e renda média reduzida. Em 2023, o município



registrou 1.008 trabalhadores formais, com salário médio equivalente a 2 salários mínimos, valor compatível com municípios de pequeno porte e economia predominantemente rural.

Além disso, os dados do Censo 2010 apontam que 57,9% da população possuía rendimento mensal per capita de até 1/2 salário mínimo, revelando elevada vulnerabilidade socioeconômica. Esse contexto impacta diretamente as condições de vida e o acesso da população aos serviços de saúde, reforçando a necessidade de políticas intersetoriais e estratégias de promoção da saúde voltadas para grupos mais vulneráveis.

2.8.2. Economia

Quadro 3 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), receitas e despesas, Itapiúna-CE

PIB per capita [2021]	R\$ 8.246,45
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,604
Total de receitas brutas realizadas [2024]	R\$ 97.679.705,42
Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas) [2024]	91,63 %
Total de despesas brutas empenhadas [2024]	R\$ 96.189.287,03

Fonte: IBGE.

O município de Itapiúna apresenta um perfil econômico característico de localidades de pequeno porte, com baixa capacidade de geração de riqueza e forte dependência de transferências governamentais. O PIB per capita de R\$ 8.246,45 (2021) situa o município em patamar inferior à média estadual e nacional, demonstrando um contexto socioeconômico de menor desenvolvimento produtivo.

Com PIB per capita estimado em R\$ 8,2 mil, Itapiúna encontra-se: Abaixo da média nacional, que supera R\$ 40 mil; abaixo da média estadual do Ceará, que gira em torno de R\$ 21 mil; abaixo da média da sua região imediata, que inclui municípios como Baturité e Redenção, historicamente mais dinâmicos economicamente. Essa posição reforça a condição do município como economia de baixa complexidade produtiva, dependente de atividades de subsistência, setor público e pequenos serviços.



O perfil econômico de Itapiúna é composto majoritariamente por: Administração pública – principal componente da economia municipal, respondendo pela maior fatia do valor adicionado; setor de serviços e comércio local – composto por pequenos estabelecimentos que atendem ao consumo interno; agricultura familiar e pecuária de pequeno porte – atividades importantes, porém com baixo valor agregado e vulneráveis às variações climáticas. Esse conjunto revela uma economia pouco diversificada, com baixa capacidade de gerar empregos formais e dependente de políticas públicas de transferência de renda e financiamento.

Quanto as finanças municipais os dados de 2024 mostram a dependência de transferências: Receitas brutas realizadas – R\$ 97.679.705,42; despesas brutas empenhadas – R\$ 96.189.287,03; transferências correntes – 91,63% das receitas correntes. Esse indicador evidencia que Itapiúna depende fortemente de recursos externos, sobretudo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), SUS, FUNDEB, programas sociais e repasses governamentais. Municípios com baixa base econômica tendem a apresentar essa característica estrutural.

Em relação a evolução econômica, Itapiúna tem mostrado, ao longo das últimas décadas, crescimento gradual, porém lento, do seu PIB e PIB per capita, acompanhado por: expansão moderada do setor de serviços; leve incremento de pequenos empreendimentos locais; continuidade da relevância da administração pública; pequena variação na participação agrícola, ainda predominante em áreas rurais.

Apesar desse crescimento, o município não passou por processo de industrialização significativo nem pela chegada de empreendimentos estruturantes capazes de alterar rapidamente sua dinâmica econômica.

Até o momento, o município se encontra em uma transição econômica lenta, sem mudanças bruscas no perfil produtivo, mantendo-se predominantemente rural, com leve expansão de serviços.

2.9. Educação

A rede de ensino do município de Itapiúna é predominantemente municipal, com atuação centrada na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, incluindo unidades que funcionam em regime de tempo integral, voltadas ao fortalecimento da formação integral dos estudantes.



A Secretaria Municipal de Educação é responsável pela gestão de diversas unidades escolares distribuídas entre a sede, distritos e zona rural, garantindo o atendimento educacional em diferentes territórios, o que contribui para a interiorização do acesso à educação e para a redução das desigualdades territoriais no acesso à escola. Entre essas unidades, destacam-se a E.E.F. Demócrito Rocha, E.E.F. Recanto da Criança (Sede), E.E.I.E.F. Centro Comunitário César Cals (Sede), E.E.I.E.F. Centro de Educação Rural (Distrito Palmatória), E.E.I.E.F. Coronel João Batista de Aguiar (Distrito Itans), E.E.I.E.F. Cristo Rei (Fazenda Boa Água), E.E.I.E.F. Jarbas Passarinho (Fazenda São José), E.E.I.E.F. Miguel Pereira Martins (Sítio Cajuás), E.E.I.E.F. Padre Miguel de Jesus Alves (PV Barra Nova), E.E.I.E.F. Renascer (Agrovila), E.E.I.E.F. Rufino Sousa Barros (Lagoas) e Núcleo de Educação Infantil (Sede), que compõem a estrutura da rede municipal.

O município também investe na ampliação da educação em tempo integral, promovendo uma proposta pedagógica voltada ao desenvolvimento integral e à formação cidadã dos estudantes, com ampliação do tempo de permanência na escola e fortalecimento das atividades educacionais, culturais e esportivas.

A rede estadual de ensino complementa a oferta educacional, sendo responsável pelo Ensino Médio. Nesse contexto, destacam-se unidades como a EEM Vereador Edimar Martins da Cunha (Distrito de Caio Prado) e a EEM Franklin Távora (Sede), que atendem aos estudantes em continuidade da educação básica.

De forma geral, a rede de ensino de Itapiúna apresenta organização articulada entre os sistemas municipal e estadual, assegurando a oferta da educação básica e contribuindo para a ampliação do acesso, permanência e qualificação da aprendizagem no território.

Quadro 4 - Índice educacionais, Itapiúna-CE

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	97,47 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	7,4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	4,8
Matrículas no ensino fundamental [2024]	2.221 matrículas
Matrículas no ensino médio [2024]	681 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2024]	162 docentes
Docentes no ensino médio [2024]	40 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2024]	13 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2024]	2 escolas

Fonte: IBGE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No quadro acima, o município de Itapiúna apresenta, em 2022, uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de 97,47%, indicando ampla inserção das crianças e adolescentes no ensino fundamental. Esse resultado demonstra boa capacidade de acesso às escolas e efetividade das políticas locais de garantia do direito à educação básica, o que tende a se refletir positivamente em indicadores de saúde, como redução do trabalho infantil, maior adesão a campanhas de vacinação e melhor compreensão de ações de promoção da saúde.

No tocante à qualidade do ensino, o IDEB de 2023 revela desempenho diferenciado entre as etapas escolares: Anos iniciais – IDEB 7,4, acima da média nacional e estadual, refletindo avanços significativos em alfabetização e letramento; anos finais – IDEB 4,8, inferior aos anos iniciais e demonstrando desafios na transição do ensino fundamental, especialmente no que se refere ao aprofundamento dos conteúdos e à permanência escolar.

Quanto à estrutura educacional em 2024, o município contabiliza 2.221 matrículas no ensino fundamental e 681 no ensino médio, atendidas por 162 docentes no fundamental e 40 docentes no médio. O quantitativo de 13 escolas de ensino fundamental e 2 escolas de ensino médio mostra uma rede distribuída, mas com capacidade limitada no nível médio, o que pode justificar a menor permanência dos jovens após os anos iniciais.

A relação entre educação e saúde destaca-se pela influência da escolaridade na adoção de comportamentos saudáveis, acesso aos serviços, compreensão de orientações médicas e redução de agravos associados a vulnerabilidades sociais.



3. ANÁLISE SITUACIONAL

A Análise Situacional constitui a etapa diagnóstica do processo de planejamento em saúde, permitindo a compreensão da realidade sanitária do município e dos fatores que influenciam o perfil de saúde da população. Por meio da sistematização de informações demográficas, socioeconômicas, epidemiológicas, ambientais, assistenciais e de gestão, torna-se possível identificar necessidades, prioridades e desafios que orientarão a formulação das políticas públicas e das estratégias de intervenção no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em conformidade com as diretrizes do PlanejaSUS e com o disposto na Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, esta seção apresenta a caracterização do território, da população, da situação de saúde e da organização da Rede de Atenção à Saúde, contemplando a estrutura dos serviços, a capacidade instalada, os recursos disponíveis e os principais indicadores que refletem as condições de saúde do município.

A análise integrada dessas informações possibilita reconhecer os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, identificar desigualdades no acesso aos serviços, avaliar o desempenho da rede de atenção e evidenciar potencialidades e fragilidades da gestão municipal. Esse diagnóstico fornece subsídios técnicos para a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações que compõem o Plano Municipal de Saúde, assegurando que o planejamento esteja fundamentado em evidências e orientado pelas necessidades reais da população.

Assim, a Análise Situacional representa o alicerce do Plano Municipal de Saúde, conferindo consistência técnica ao processo de planejamento, favorecendo a alocação racional dos recursos, o monitoramento dos resultados e a avaliação das políticas públicas, em consonância com os princípios da universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social que orientam o Sistema Único de Saúde.

3.1. Estrutura do sistema de saúde

A estrutura do Sistema Municipal de Saúde compreende o conjunto de serviços, estabelecimentos, recursos humanos, infraestrutura física, equipamentos, tecnologias e instrumentos de gestão destinados à organização e à oferta das ações e dos serviços de saúde à população. Sua organização observa os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde



(SUS), garantindo a integração entre os diferentes níveis de atenção e a continuidade do cuidado.

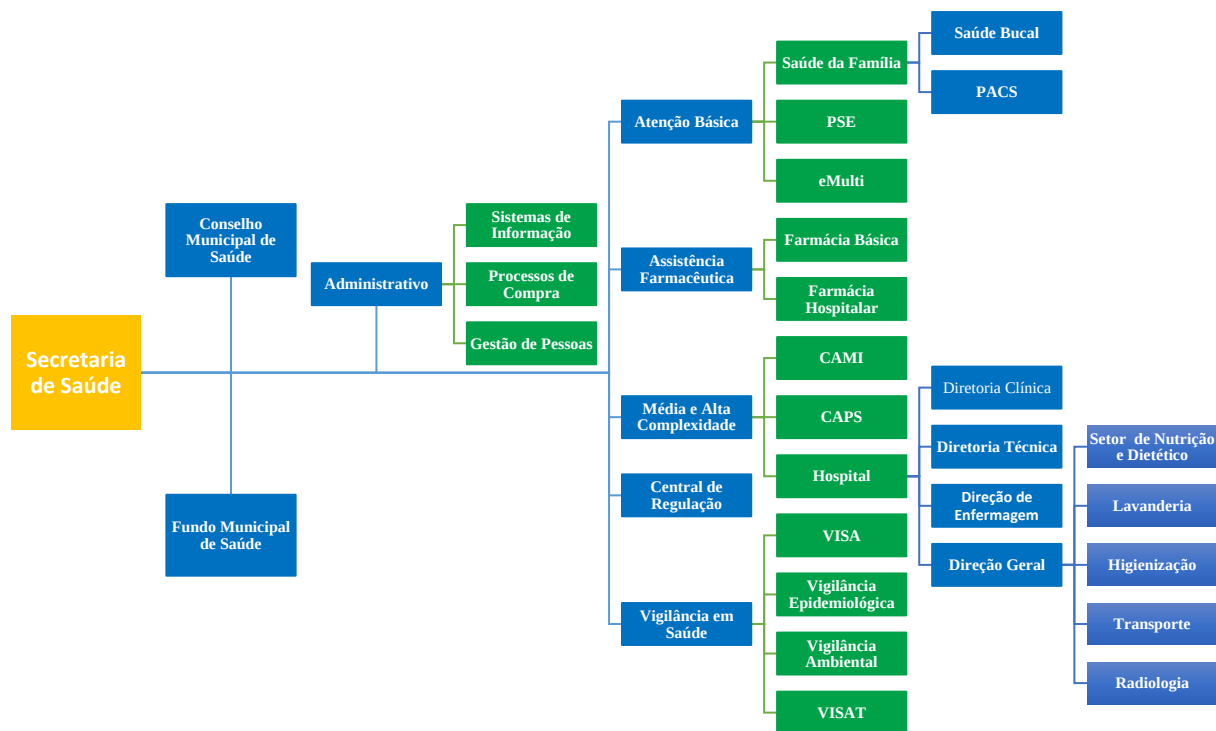
No município, a rede de saúde está estruturada de forma regionalizada e hierarquizada, contemplando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância em saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados continuados. A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada e coordenadora do cuidado, articulando-se com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para assegurar a integralidade da assistência.

A estrutura municipal engloba, ainda, os serviços de Atenção Especializada, a Assistência Farmacêutica, a Regulação do Acesso, os sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico, as ações de vigilância em saúde e os serviços administrativos e de gestão, mantendo articulação permanente com a rede regional para a oferta de procedimentos de média e alta complexidade não disponíveis no município.

A análise da estrutura do Sistema Municipal de Saúde permite avaliar a capacidade instalada, a distribuição dos serviços no território, a disponibilidade de recursos humanos, físicos e tecnológicos, bem como a organização da Rede de Atenção à Saúde. Essas informações subsidiam o planejamento das ações, a definição de prioridades e a implementação de estratégias voltadas ao fortalecimento da gestão, à ampliação do acesso, à qualificação da assistência e à melhoria das condições de saúde da população.



Figura 2 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde de Itapiúna-CE



3.1.1. Modelo de gestão

O modelo de gestão da saúde no município de Itapiúna está fundamentado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização, hierarquização e participação social. A gestão municipal orienta suas ações para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e coordenadora do cuidado, assegurando a integração entre os diferentes níveis de atenção e a organização dos fluxos assistenciais pactuados regionalmente.

A Secretaria Municipal de Saúde desenvolve suas atividades por meio de uma estrutura administrativa composta por áreas estratégicas responsáveis pelo planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde, incluindo os setores de Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Regulação, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Transporte Sanitário, Administração, Finanças e Planejamento.



O modelo de gestão adota o planejamento como instrumento permanente de organização das ações e dos serviços, utilizando informações epidemiológicas, demográficas, assistenciais, financeiras e administrativas para subsidiar a tomada de decisões e a definição de prioridades. O acompanhamento sistemático de indicadores de saúde e dos instrumentos oficiais de planejamento permite avaliar o desempenho das políticas implementadas, promover o aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalho e fortalecer a capacidade de resposta da gestão às necessidades da população.

A organização do acesso aos serviços é realizada por meio da Regulação, responsável pela coordenação dos encaminhamentos, pela definição dos fluxos assistenciais e pela articulação com a rede regionalizada, buscando garantir maior equidade, resolutividade e racionalidade na utilização dos recursos disponíveis.

A gestão municipal adota ainda a gestão por resultados, baseada no monitoramento contínuo das metas e indicadores estabelecidos no Plano Municipal de Saúde, na Programação Anual de Saúde (PAS), nos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e no Relatório Anual de Gestão (RAG). Esses instrumentos orientam o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das ações, assegurando maior eficiência, transparência e efetividade na aplicação dos recursos públicos.

A governança do Sistema Municipal de Saúde é fortalecida pela atuação do Conselho Municipal de Saúde, instância permanente e deliberativa de controle social, que participa da formulação, do acompanhamento e da avaliação das políticas de saúde, contribuindo para a transparência da gestão e para o alinhamento das ações às necessidades da população.

Esse modelo de gestão busca promover a integração entre planejamento, gestão, assistência e controle social, fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde, qualificando os serviços ofertados e ampliando o acesso da população a ações e serviços de saúde resolutivos, humanizados e de qualidade.



3.1.2. Recursos Humanos da Saúde Pública

Tabela 1 - Recursos humanos do município de Itapiúna, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2025

Categoria Profissional	Vínculos / Quantidade									
	Municipal			Estadual			Total			
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Total
Nível superior										
Médico neuropediatra	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Médico psiquiatra	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
Médico ortopedista	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Médico pediatria	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Médico ginecologista obstetrícia	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Médico (PSF)	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Médico veterinário	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Cirurgião dentista	4	3	-	-	-	-	4	3	-	7
Enfermeiro	4	3	-	-	-	-	4	3	-	7
Enfermeiro (PSF)	2	8	-	-	-	-	2	8	-	10
Ultrassonografista	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Nutricionista	-	3	-	-	-	-	-	3	-	3
Bioquímico	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Farmacêutica	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Assistente Social	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
Fisioterapeuta	1	5	-	-	-	-	1	5	-	6
Psicólogo	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
Educador Físico	-	3	-	-	-	-	-	3	-	3
Terapeuta Ocupacional	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Nível Médio										



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Técnico de enfermagem (hospital)	17	-	-	-	-	-	17	-	-	17
Técnico de enfermagem (PSF)	7	12	-	-	-	-	7	12	-	19
Auxiliar enfermagem (PSF)	2	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Técnico radiologia	2	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Técnico de Laboratório	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Agente administrativo	8	11	-	-	-	-	8	11	-	19
Técnico de Higiene Bucal	8	2	-	-	-	-	8	2	-	10
Agente de Combate às Endemias - ACE	11	-	-	-	-	-	11	-	-	11
Agente Comunitário de Saúde - ACS	17	-	-	31	-	-	17	-	31	48
Motorista	4	21	-	-	-	-	4	21	-	25
Orientador Social	2	3	-	-	-	-	2	3	-	5
Recepcionista	2	6	-	-	-	-	2	6	-	8
Digitador	2	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Telefonista	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Visitador Sanitário	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Nível Elementar										
Vigia	3	21	-	-	-	-	3	21	-	24
Auxiliar Serviços Gerais	22	12	-	-	-	-	22	12	-	34
Cargos em Comissão/Agente Público										
Secretária de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Coordenador de Endemias	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Coordenador de Epidemiologia	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Coordenador do PSF	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Total	126	124	4	31	-	-	126	124	35	285

Fonte: Recursos humanos da SMS – novembro/2025.



3.1.3. Rede Física Instalada

Tabela 2 - Quantidade de estabelecimentos de saúde por Esfera jurídica, segundo tipo de estabelecimento, no município de Itapiúna-CE, ano de 2025

Unidades	Administração Pública Municipal	Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas	Total
Secretaria Municipal da Saúde De Itapiúna	X			1
Hospital Maternidade Professor Waldemar Alcantara	X			1
Centro de Atenção Multiprofissional de Itapiúna CAMI	X			1
Centro de Atenção Psicossocial de Itapiuna CAPS	X			1
UBS Sede I José Clementino e Silva	X			1
UBS Sede II Centro de Saude de Itapiuna	X			1
UBS Sede III Jonacy Garcia Cavalcante de Oliveira	X			1
UBS de Caio Prado	X			1
UBS de Palmatória	X			1
UBS de Itans	X			1
UBS de Apoio a ESF Caio Prado Barra dos Frazoes	X			1
UBS de Apoio a ESF Itans Boa Água	X			1
UBS de Apoio a ESF Itans Queixada	X			1
UBS de Apoio a ESF Sede I Cajuás	X			1
Clinica Médica e Odontologica Dr. Eder Camuça Ltda		X		1
Industria Do Sorriso - Alberto Diego Rego Soares			X	1
ITACLIN - Maria Teixeira de Araújo		X		1



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LAMAB Clinica e Laboratorio		X		1
Maria Aline Feitosa Torres		X		1
Vagner Filho Odontologia Especializada			X	1
Farmácia Drogagildo		X		1
Farmácia Farma Fort		X		1
Farmácia Bom Preço		X		1
Farmácia Nossa Senhora de Fátima		X		1
Farmácia J L Farma		X		1
Farmácia Sam Farma Drogaria		X		1
Farmácia Via Pharma		X		1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2025.



3.1.4. Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde

Tabela 3 - Dados sobre programação e execução dos serviços consorciados pelo município de Itapiúna-CE no Consórcio Público de Saúde do Maciço de Baturité (CPSMB), no ano de 2025

Serviços Consorciados	Quantidades/Ano		Localização da Prestação de Serviços
	Pactuado 2025	Realizadas 2025	
Consultas Médicas Especializadas - Cardiologia	264	212	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Cirurgia geral	142	85	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Clínica Médica	210	63	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Gastroenterologia	132	44	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Ginecologia	248	104	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Gineco-obstetrícia de alto risco	384	191	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Mastologia	160	117	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Neurologia	168	105	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Oftalmologia	258	113	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Otorrinolaringologia	284	185	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Traumato-ortopedia	264	251	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Urologia	324	152	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Neuropediatria	48	46	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Dermatologia	190	145	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Médicas Especializadas - Alergologia	18	16	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Enfermagem	2.016	690	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Estomaterapia	86	56	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Fisioterapia	1.154	89	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Fonoaudiologia	408	41	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Nutrição	408	20	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Psicologia	270	35	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Psicologia pediátrica	140	29	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Fisioterapia - NEP	195	50	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Fonoaudiologia - NEP	195	68	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Terapia ocupacional - NEP	195	00	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Consultas Especializadas Equipe Multiprofissional - Assistência social	112	18	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Biópsia de mama	36	12	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Biópsia de próstata	36	13	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Outras biópsias	120	18	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Cirurgia ambulatorial	72	5	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Ecocardiograma	168	149	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Eletrocardiograma	1.338	413	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Eletroencefalograma	81	28	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Endoscopia digestiva alta	123	90	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Exames laboratoriais	3.864	3.952	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - inserção de DIU	24	1	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Laringoscopia	36	9	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Mamografia	1.344	456	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Mapeamento de retina	60	11	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Procedimentos fonoaudiologia	168	48	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Radiologia	1.524	327	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Tomografia computadorizada	1.206	0	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Ultrassonografia	537	478	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Colonoscopia	27	20	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Mapa	66	6	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - Holter	66	10	Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos
TOTAL	19.169	8.971	
Prótese	4.920	3.182	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Marcelo de Holanda (CEO)
Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)	1.200	921	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Marcelo de Holanda (CEO)
Endodontia	2.400	1.361	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Marcelo de Holanda (CEO)
Periodontia	1.680	528	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Marcelo de Holanda (CEO)
Ortodontia	8.784	4.728	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Marcelo de Holanda (CEO)
Cirurgia	1.224	945	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Marcelo de Holanda (CEO)
Estomatologia	516	106	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Marcelo de Holanda (CEO)
Radiologia	7.800	5.554	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Marcelo de Holanda (CEO)
TOTAL	28.524	17.325	

Fonte: Central de Regulação de Itapiúna.



3.1.5. Programação Pactuada e Integrada (PPI)

Tabela 4 - Execução Física e Financeira da Programação Ambulatorial de Média e Alta Complexidade, a Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Itapiúna-CE, do ano 2025

Município Referenciado	Unidade de Saúde	Especialidade	Quantitativo	
			Físico	Financeiro
Fortaleza	Hospital de Messejana	Consulta em cardiologia	2	20,00
Fortaleza	Hospital de Messejana	Consulta em pneumologia	2	20,00
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Consulta em cirurgia da cabeça e pescoço	2	20,00
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Consulta em endocrinologia e metabologia	2	20,00
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Consulta em nefrologia	4	40,00
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Consulta em neurologia	3	30,00
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Consulta em otorrinolaringologia	5	50,00
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Consulta em proctologia	5	50,00
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Consulta em reumatologia	1	10,00
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Consulta em urologia	1	10,00
Fortaleza	Hospital Infantil Albert Sabin	Consulta em cirurgia pediátrica	1	10,00
Fortaleza	Hospital Infantil Albert Sabin	Consulta em neurologia	3	30,00
Fortaleza	Instituto Dr. José Frota Central	Consulta em cirurgia plástica	4	40,00
Fortaleza	Santa Casa Misericórdia	Consulta em cirurgia vascular	4	40,00
Fortaleza	Centro de Saúde Dona Libania	Consulta em dermatologia	7	70,00
Fortaleza	Hospital Geral César Cals	Consulta em endocrinologia e metabologia	4	40,00
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Consulta em cirurgia geral	25	250,00
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Consulta em ortopedia/traumatologia	40	400,00
Baturité	Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	Consulta em oftalmologia	10	100,00
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Consulta em oftalmologia	21	210,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Capistrano	CAPS de Capistrano	Consulta em psiquiatria	30	300,00
Fortaleza	Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará	Consulta em mastologia	2	20,00
Fortaleza	Instituto do Câncer do Ceará	Consulta em mastologia	4	40,00
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Biopsia / punção de tumor superficial da pele	2	28,20
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Biopsia de endometrio	2	36,66
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Biopsia de nervo	5	150,30
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Biopsia de pele e partes moles	2	51,66
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Biopsia de prostata	1	202,81
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Biopsia de tireoide ou paratireoide	2	47,46
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Biopsia/exerese de nódulo de mama	3	210,00
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Puncao aspirativa de mama por agulha fina	1	66,48
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Puncao de mama por agulha grossa	2	280,00
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Biopsia do colo uterino	2	36,66
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Determinacao de curva glicemica (2 dosagens)	3	10,89
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de antígeno prostático específico (PSA)	10	164,20
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Pesquisa de anticorpos IGG antitoxoplasma	21	356,37
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Pesquisa de anticorpos IGM contra o vírus da rubéola	21	360,36
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Pesquisa laboratorial de antígeno de superfície do vírus da hepatite B (HBSAG) para população geral (exceto gestante, parceiro ou parceria)	21	389,55
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Pesquisa laboratorial de antígenos de HIV e/ou anticorpos anti-hiv-1 ou anti-hiv-2 para população geral (exceto gestante, parceiro ou parceria)	20	200,00
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de proteínas (urina de 24 horas)	7	14,28
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de estradiol	2	20,30
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de hormônio foliculo-estimulante (FSH)	12	94,68
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de hormônio luteinizante (LH)	12	107,64
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de progesterona	3	30,66
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de prolactina	3	30,45



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de tiroxina (T4)	12	105,12
Baturité	Laboratório de Serviço Análise Clínica Maciço Baturité	Dosagem de triiodotironina (T3)	8	69,68
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Determinação de capacidade de fixação do ferro	6	12,06
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de cálcio	6	11,10
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de colesterol HDL	1	3,51
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de colesterol LDL	1	3,51
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de colesterol total	1	1,85
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de creatinina	6	11,10
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de ferritina	2	31,18
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de ferro sérico	2	7,02
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de fosfatase alcalina	6	12,06
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de fósforo	12	22,20
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de glicose	6	11,10
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de hemoglobina glicosilada	1	7,86
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de potássio	6	11,10
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de proteínas totais e frações	2	3,70
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de sódio	6	11,10
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (TGP)	11	22,11
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de transferrina	2	8,24
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de triglicerídeos	1	3,51
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de ureia	5	9,25
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de 25 hidroxivitamina d	1	15,24
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de hemoglobina	3	4,59
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Hematócrito	3	4,59
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Hemograma completo	4	16,44
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Pesquisa de anticorpos contra antígeno de superfície do vírus da hepatite B (ANTI-HBS)	1	18,55
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Pesquisa de anticorpos IGG e IGM contra antígeno central do vírus da hepatite B (ANTI-HBC-TOTAL)	1	18,55



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Pesquisa de anticorpos IGM contra antígeno central do vírus da hepatite B (ANTI-HBC-IGM)	1	18,55
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Pesquisa laboratorial de antígeno de superfície do vírus da hepatite B (HBSAG) para população geral (exceto gestante, parceiro ou parceria)	1	18,55
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Pesquisa laboratorial de anticorpos contra o vírus da hepatite C (ANTI-HCV) para população geral (exceto gestante, parceiro ou parceria)	6	111,30
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Pesquisa laboratorial de antígenos de HIV e/ou anticorpos anti-hiv-1 ou anti-hiv-2 para população geral (exceto gestante, parceiro ou parceria)	1	10,00
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de hormônio tireoestimulante (TSH)	1	8,96
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de paratormônio	1	43,13
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de tiroxina (T4)	1	8,76
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Dosagem de alumínio	1	27,50
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Bacterioscopia (gram)	1	2,80
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Cultura de bactérias p/ identificação	1	5,62
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Hemocultura	1	11,49
Baturité	Clinica de Diálise de Baturité Ltda	Exame de caracteres físicos contagem global e específica de células	1	1,89
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Dosagem de amilase	10	22,50
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Dosagem de creatinina	10	18,50
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Dosagem de transaminase glutâmico-pirúvica (tgp)	10	20,10
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Dosagem de transaminase glutâmico-oxalacética (tgo)	10	20,10
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Dosagem de uréia	10	18,50
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Contagem de plaquetas	20	54,60
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Determinação de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP ativada)	10	57,70
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Determinação de tempo e atividade da protrombina (TAP)	10	27,30



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Hemograma completo	20	82,20
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Determinacao quantitativa de proteina c reativa	10	92,50
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Radiografia de coluna cervical (AP + lateral + TO / flexão)	15	122,85
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Atendimento ortopédico com imobilização provisória	9	117,00
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Redução incruenta de fratura e fratura-luxação ao nível da cintura escapular	2	88,56
Aracoiaba	Hospital Maternidade Santa Izabel	Redução incruenta de fratura / lesão fisaria do extremo proximal do umero	2	82,20
Fortaleza	Laboratório Central de Saúde Pública	Pesquisa laboratorial de antigenos de HIV e/ou anticorpos ANTI-HIV-1 OU ANTI-HIV-2 para populacao geral (exceto gestante, parceiro ou parceria)	15	150,00
Fortaleza	Laboratório Central de Saúde Pública	Radiografia de articulação acromio-clavicular	3	22,20
Fortaleza	Laboratório Central de Saúde Pública	Radiografia de clavícula	6	44,40
Fortaleza	Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará	Exame citopatologico cervico-vaginal/microflora	100	1.372,00
Fortaleza	Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará	Exame anatomo-patologico para congelamento / parafina por peca cirurgica ou por biopsia (exceto colo uterino e mama)	7	285,46
Fortaleza	Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará	Exame anatomo-patologico do colo uterino - biopsia	2	81,56
Fortaleza	Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará	Mamografia	8	180,00
Fortaleza	Hospital Infantil Albert Sabin	Exame citopatologico de mama	3	106,02
Fortaleza	Instituto Dr. José Frota Central	Radiografia de articulação coxo-femoral	1	7,77
Maracanaú	Hospital Municipal Dr. João Elisio de Holanda	Ecocardiografia transtorácica	3	203,58
Maracanaú	Hospital Municipal Dr. João Elisio de Holanda	Teste de esforço / teste ergométrico	11	330,00
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Paquimetria ultrassonica	1	14,81
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Biometria ultrassonica (monocular)	2	48,48
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Biomicroscopia de fundo de olho	37	456,58
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Ceratometria	6	20,22
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Curva diaria de pressão ocular CDPO	2	20,22
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Fundoscopia	6	20,22



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Gonioscopia	1	6,74
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Mapeamento de retina	1	24,24
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Microscopia especular de cornea	1	24,24
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Potencial de acuidade visual	1	3,37
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Teste de visão de cores	3	10,11
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Tonometria	37	124,69
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Recobrimento conjuntival	1	172,27
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Retirada de corpo estranho da cornea	1	25,00
Baturité	Clinica Oftalmologica LP	Tratamento cirurgico de pterígio	1	209,55
Fortaleza	Hospital das Clínicas Walter Cantidio	Marcação de lesão pré-cirurgica de lesão não palpável de mama associada a ultrassonografia	1	25,43
Fortaleza	Hospital das Clínicas Walter Cantidio	Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 canais)	1	30,00
Fortaleza	Hospital Geral César Cals	Colonoscopia (coloscopia)	2	225,32
Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	Esofagogastroduodenoscopia	9	433,44
Fortaleza	Hospital de Messejana	Teste de esforço / teste ergometrico	3	90,00
Fortaleza	Hospital de Olhos Leiria de Andrade	Biomicroscopia de fundo de olho	1	12,34
Fortaleza	Hospital de Olhos Leiria de Andrade	Mapeamento de retina	3	72,72
Fortaleza	Hospital de Olhos Leiria de Andrade	Atendimento de urgência em atenção especializada	1	11,00
Fortaleza	Hospital de Olhos Leiria de Andrade	Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	1	11,00
Capistrano	CAPS de Capistrano	Terapia individual	22	61,82
Capistrano	CAPS de Capistrano	Atendimento individual em psicoterapia	8	20,40
Fortaleza	CEO de Fortaleza-Centro	Protese total mandibular	1	225,00
Fortaleza	CEO de Fortaleza-Centro	Protese total maxilar	1	225,00
TOTAL			934	11.666,29

Fonte: Planilhas de Pactuação PPI - Competência dezembro/2025.



3.1.6. Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)

Tabela 5 - Execução Física e Financeira da Programação Hospitalar de Média e Alta Complexidade, da Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Itapiúna-CE, do ano 2025

Município Referenciado	Unidade de Saúde	Especialidade	Quantitativo	
			Físico	Financeiro
Fortaleza	2723220 - Instituto do Câncer do Ceará	020101033-0 - Biopsia de osso / cartilagem de membro superior (por agulha / ceu aberto)	2	424,52
Fortaleza	2723220 - Instituto do Câncer do Ceará	040701021-1 - Gastrostomia	2	1.435,52
Fortaleza	2723220 - Instituto do Câncer do Ceará	040906011-9 - Histerectomia c/ anexectomia (uni / bilateral)	2	1.637,40
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	030106001-0 - Diagnóstico e/ou atendimento de urgência em clínica pediátrica	2	110,54
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	030301006-1 - Tratamento de doenças infecciosas intestinais	2	697,80
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	030308006-0 - Tratamento de estafilococcias	2	617,24
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	030310004-4 - Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	4	484,96
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	030314012-7 - Tratamento de outras doenças das vias aéreas superiores	2	403,66
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	030314015-1 - Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	2	1.228,84
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	030316003-9 - Tratamento de outros transtornos originados no período perinatal	6	1.831,26
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	030502005-6 - Tratamento da doença renal crônica	3	1.348,95
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	031001003-9 - Parto normal	98	54.250,84
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	041101001-8 - Descolamento manual de placenta	2	315,62
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	041101003-4 - Operação cesariana	60	44.698,20
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	041101004-2 - Operação cesariana com laqueadura tubária	9	7.681,23
Baturité	2333716 - Hospital Maternidade José Pinto do Carmo	041102001-3 - Curetagem pos-abortamento / puerperal	26	4.670,12



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030106007-0 - Diagnóstico e/ou atendimento de urgência em clínica cirúrgica	8	387,60
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030303002-0 - Tratamento de desnutrição	2	1.160,26
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030306026-3 - Tratamento de pé diabético complicado	2	1.166,04
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030307012-9 - Tratamento de transtornos das vias biliares e pancreas	4	1.355,92
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030308006-0 - Tratamento de estafilococcias	5	1.404,60
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030309020-0 - Tratamento conservador de fratura em membro inferior com imobilização	4	852,92
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030314015-1 - Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	2	1.397,80
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030315005-0 - Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	2	823,62
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	030801001-9 - Tratamento clínico/conservador de traumatismos de qualquer localização	7	2.304,89
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040102005-3 - Excisão e sutura de lesão na pele c/ plastica em z ou rotação de retalho	5	2.140,85
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040102010-0 - Extirpação e supressão de lesão de pele e de tecido celular subcutâneo	2	379,46
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040702003-9 - Apendicectomia	9	4.505,85
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040702020-9 - Enterotomia e/ou enterorráfia c/ sutura / ressecção (qualquer segmento)	4	3.782,60
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040704008-0 - Hernioplastia incisional	8	5.759,84
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040704010-2 - Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	18	8.842,50
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040704012-9 - Hernioplastia umbilical	2	1.000,26
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040801013-4 - Redução incruenta de luxação ou fratura / luxação escapulo-umeral	16	3.187,04
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040801015-0 - Tratamento cirúrgico de fratura da clavícula	3	2.094,03
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040802020-2 - Redução incruenta de fratura diafisária dos ossos do antebraço	15	2.138,10



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040802022-9 - Redução incruenta de luxação / fratura-luxação do cotovelo	2	647,52
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040802034-2 - Tratamento cirurgico de fratura / lesão fisaria das falanges da mão (com fixação)	12	2.773,44
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040802040-7 - Tratamento cirurgico de fratura da extremidade / metafise distal dos ossos do antebraço	10	2.474,90
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040802042-3 - Tratamento cirurgico de fratura diafisaria de ambos os ossos do antebraço (c/ sintese)	5	4.140,60
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040805050-0 - Tratamento cirurgico de fratura da diafise da tibia	2	3.207,26
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040806004-2 - Amputação / desarticulação de dedo	2	1.090,10
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040806031-0 - Ressecção simples de tumor osseo / de partes moles	4	1.766,52
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040806036-0 - Retirada de fixador externo	8	1.532,80
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040806040-9 - Retirada de tração trans-esqueletica	2	540,40
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040806045-0 - Tenomiorrafia	2	494,18
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040906011-9 - Histerectomia c/ anexectomia (uni / bilateral)	6	5.549,04
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	040906023-2 - Salpingectomia uni / bilateral	2	1.117,42
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	041102004-8 - Tratamento cirurgico de gravidez ectopica	2	1.346,14
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	041501001-2- Tratamento c/ cirurgias multiplas	6	11.009,10
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	041503001-3 - Tratamento cirurgico em politraumatizado	2	1.152,42
Aracoiaba	4010779 Hospital Maternidade Santa Izabel-Aracoiaba	041504003-5 - Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	6	4.054,56
Fortaleza	2561492 Hospital das Clinicas Walter Cantidio	030301003-7 - Tratamento de outras doenças bacterianas	2	12.285,96
Fortaleza	2561492 Hospital das Clinicas Walter Cantidio	030313006-7 - Tratamento de paciente sob cuidados prolongados por enfermidades oncologicas	2	6.018,60
Fortaleza	2651408 Hospital Argentina Castelo Branco	030301006-1 - Tratamento de doenças infecciosas intestinais	2	649,80
Fortaleza	2528843 Hospital Dr. Fernandes Tavora	030303003-8 - Tratamento de diabetes mellitus	2	721,60
Fortaleza	2528843 Hospital Dr. Fernandes Tavora	030314015-1 - Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	2	1.240,74



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fortaleza	2644975 Hospital Batista Memorial	030304007-6 - Tratamento conservador da hemorragia cerebral	2	1.184,60
Fortaleza	2644975 Hospital Batista Memorial	030304014-9 - Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	1	605,10
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	030304008-4 - Tratamento conservador de traumatismo cranioencefalico (grau leve)	2	839,56
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	030804001-5 - Tratamento de complicações de procedimentos cirurgicos ou clinicos	2	2.100,68
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	040102003-7 - Enxerto livre de pele total	2	1.241,16
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	040301026-8 - Tratamento cirurgico de fratura do crânio com afundamento	2	2.477,12
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	040301027-6 - Tratamento cirurgico de hematoma extradural	2	3.021,82
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	040805062-4 - Tratamento cirurgico de fratura supracondileana do femur (metafise distal)	2	4.357,72
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	040805068-3 - Tratamento cirurgico de luxação / fratura-luxação ao nível do joelho	2	1.402,48
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	040901008-1 - Cistorrafia	2	2.437,78
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	041204016-6 - Toracostomia com drenagem pleural fechada	2	2.806,50
Fortaleza	2529149 Instituto Dr. José Frota Central	041504003-5 - Debridamento de úlcera / de tecidos desvitalizados	2	1.701,22
Fortaleza	2529386 Hospital Menino Jesus	030306021-2 - Tratamento de insuficiência cardíaca	10	7.567,90
Fortaleza	2481286 Maternidade Escola Assis Chateabriand	030310004-4 - Tratamento de intercorrencias clinicas na gravidez	2	266,88
Fortaleza	2481286 Maternidade Escola Assis Chateabriand	031001004-7 - Parto normal em gestação de alto risco	2	1.475,18
Fortaleza	2529424 Casa de Repouso Nosso Lar	030317009-3 - Tratamento em psiquiatria (por dia)	8	5.280,32
Fortaleza	2529459 Hospital Mira Y Lopez	030317009-3 - Tratamento em psiquiatria (por dia)	2	1.076,76
Fortaleza	2529467 Hospital de Saúde Mental Dr. Suliano	030317009-3 - Tratamento em psiquiatria (por dia)	8	10.126,64
Fortaleza	2651394 Santa Casa Misericórdia Fortaleza	040201004-3 - Tireoidectomia total	2	950,74
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040703002-6 - Colecistectomia	7	4.954,39



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040704006-4 - Hernioplastia epigastrica	1	559,87
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040904007-0 - Exérese de cisto de epididimo	2	424,18
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040904023-1 - Tratamento cirurgico de varicocele	2	515,12
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040906001-1 - Cerclagem de colo do utero	2	436,26
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040906010-0 - Histerectomia (por via vaginal)	2	920,16
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040906013-5 - Histerectomia total	2	634,03
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040906021-6 - Ooforectomia / ooforoplastia	2	1.067,72
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040907005-0 - Colpoperineoplastia anterior e posterior	4	1.889,72
Fortaleza	2528711 Pronto Socorro Prontomedico	040907015-7 - Exérese de glandula de bartholin / skene	4	898,72
Fortaleza	2529319 Pronto Socorro de Acidentados - PSA	040802033-4 - Tratamento cirurgico de fratura / lesão fisaria da extremidade proximal do umero	2	1.109,96
Fortaleza	2529319 Pronto Socorro de Acidentados - PSA	040804008-4 - Artroplastia total primária do quadril cimentada	2	6.285,08
Fortaleza	2529319 Pronto Socorro de Acidentados - PSA	040805063-2 - Tratamento cirurgico de fratura transtrocanteriana	2	3.315,28
Fortaleza	2529319 Pronto Socorro de Acidentados - PSA	040806035-2 - Retirada de fio ou pino intra-osseo	2	303,32
Fortaleza	2478161 SOS Socorros Médicos	040805063-2 - Tratamento cirurgico de fratura transtrocanteriana	2	3.393,62
Fortaleza	2611686 Hospital Cura Dars	041101003-4 - Operação cesariana	2	1.446,98

Fonte: Planilhas de Pactuação PPI - Competência dezembro/2025.



4. ATENÇÃO À SAÚDE

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município de Itapiúna é estruturada para garantir o acesso universal, contínuo e integral às ações e serviços de saúde da população, sob a coordenação e gestão direta da Secretaria Municipal de Saúde. O município mantém 100% dos seus estabelecimentos de saúde devidamente cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), fortalecendo o acompanhamento gerencial, o planejamento e o ordenamento da rede assistencial.

No âmbito administrativo, a gestão centraliza os setores de Vigilância em Saúde, Central de Regulação, Sistemas de Informação em Saúde e o Conselho Municipal de Saúde, instâncias fundamentais para o monitoramento contínuo, controle social e governança do sistema.

A Atenção Primária à Saúde (APS), operada por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), constitui-se como a porta de entrada preferencial e ordenadora do cuidado, atuando prioritariamente na promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento contínuo dos agravos mais frequentes.

De forma complementar e integrada, a rede municipal conta com uma unidade hospitalar de pequeno porte voltada ao atendimento de Média Complexidade de baixa densidade tecnológica. Essa estrutura é vocacionada para o acolhimento às urgências e emergências, internações clínicas básicas e procedimentos eletivos de menor porte, visando assegurar elevada resolutividade no âmbito local. Quando identificada a necessidade de densidade tecnológica superior, a rede viabiliza o encaminhamento pactuado para os serviços de referência regional e estadual por meio da Central de Regulação.

4.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e exerce o papel de coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Em Itapiúna, a APS é responsável pela oferta de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento contínuo da população, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida dos usuários.



As ações são desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), Equipes de Saúde Bucal (eSB) e equipe Multiprofissional (eMulti), que atuam em territórios definidos, realizando o cuidado integral, o acompanhamento das famílias e a articulação com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.

A organização da Atenção Primária fundamenta-se nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, acessibilidade e humanização, buscando ampliar o acesso aos serviços, fortalecer a resolutividade da assistência e garantir a continuidade do cuidado por meio da integração com a rede regional de saúde.

4.1.1. Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde

Entre 2021 e 2024, o município manteve 06 equipes de APS, com ampliação da cobertura populacional de 102,33% em 2021 para 117,70% em 2023 e 2024.

Na Saúde Bucal, houve ampliação de 05 equipes entre 2021 e 2023 para 06 equipes em 2024, elevando a cobertura de 84,06% para 100,00%.

Quanto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), o quantitativo passou de 50 agentes para 48 em 2024, mantendo-se, contudo, 100% de cobertura populacional.

Esses dados demonstram que a Atenção Primária de Itapiúna apresenta cobertura consolidada e capacidade instalada compatível com a organização territorial do município.

Tabela 6 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Itapiúna, no período de 2021 a 2024

Tipo de Equipe	2021		2022		2023		2024	
	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura
Atenção Primária à Saúde (APS)	6	102,33%	6	101,68%	6	117,70%	6	117,70%
Saúde Bucal	5	84,06%	5	83,52%	5	96,68%	6	100,00%
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	50	100,00%	50	100,00%	50	100,00%	48	100,00%

Fonte: e-Gestor Atenção Primária à Saúde.



4.1.2. Estrutura física das unidades

A rede municipal conta com 13 unidades públicas de saúde em funcionamento, sendo 11 em imóveis próprios e 02 em imóveis alugados.

No âmbito da APS, predominam unidades próprias, o que favorece maior estabilidade administrativa e melhor planejamento de investimentos. No entanto, a existência de unidade em imóvel alugado, como a UBS Sede II, pode limitar ampliações estruturais futuras.

De forma geral, as unidades apresentam condições adequadas de funcionamento, porém persistem necessidades de:

- manutenção predial;
- adequações de acessibilidade;
- climatização;
- reorganização de consultórios, farmácia e áreas de procedimentos.

Também se observa necessidade de ampliação física em unidades localizadas na sede e em distritos com maior concentração populacional, especialmente para expansão de consultórios e espaços de educação em saúde.

O município dispõe ainda de 01 equipe multiprofissional (eMulti), que atua em apoio às equipes da Atenção Primária. Contudo, sua composição ainda é insuficiente para atender de forma contínua todas as equipes e territórios, especialmente nas áreas rurais.

Ressalta-se que a eMulti é mantida exclusivamente com recursos próprios do município, sem financiamento federal, o que limita sua ampliação e sustentabilidade.



4.1.2.1. Estrutura da rede assistencial

Quadro 5 - Unidades de Saúde Pública existentes no município de Itapiúna-CE, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas

Unidades em Funcionamento no Município	Endereço	Dias/Semana	Horários de Funcionamento	Atividades Desenvolvidas	Situação
Hospital Maternidade Professor Waldemar Alcantara	Rua Alberto Félix, s/nº, Alto das Umburanas, sede	Sempre aberto	24 horas	Atendimentos de urgência e emergência, exames de raio x, internações, entre outros.	Próprio
Centro de Atenção Multiprofissional de Itapiúna CAMI	Rua Alberto Félix, s/nº, Alto das Umburanas, sede	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, atendimento de reabilitação, entre outros.	Próprio
Centro de Atenção Psicossocial de Itapiuna CAPS	Rua Antonio Joaquim, s/nº, Centro	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, entre outros.	Alugado
UBS Sede I José Clementino e Silva	Rua Maestro José Ferreira Barros, s/nº, Conjunto Nova Itapiúna	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio
UBS Sede II Centro de Saude de Itapiuna	Rua Joaquim Clementino Silva, Alto das Umburanas, sede	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Alugado
UBS Sede III Jonacy Garcia Cavalcante de Oliveira	Rua Cosmo Santos, s/nº, Vila Pedro Uchoa	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio
UBS de Caio Prado	Rua Manoel Viana, nº 28, Distrito de Caio Prado	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio
UBS de Palmatória	Rua São Félix, s/nº, Distrito de Palmatória	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UBS de Itans	Rua João de Oliveira Pombo, s/nº, Distrito de Itans	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio
UBS de Apoio a ESF Caio Prado Barra dos Frazoes	Sítio Barra dos Frazoes, Distrito de Caio Prado	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio
UBS de Apoio a ESF Itans Boa Água	Fazenda Boa Água, zona rural	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio
UBS de Apoio a ESF Itans Queixada	Fazenda Queixada, zona rural	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio
UBS de Apoio a ESF Sede I Cajuás	Sítio de Cajuás, zona rural	Segunda a sexta-feira	07h30 às 16h00	Consultas, coleta de exames, vacinação, entre outros.	Próprio

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).



4.1.2.2. Organização do processo de trabalho

Para qualificar a assistência, é importante fortalecer a implantação e atualização de protocolos assistenciais e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) nas unidades, especialmente nas áreas de:

- Acolhimento;
- Imunização;
- Pré-natal;
- Acompanhamento de condições crônicas;
- Saúde da criança;
- Dispensação de medicamentos;
- Saúde bucal.

4.1.2.3. Áreas estratégicas de atuação da Atenção Primária

A Atenção Primária à Saúde (APS) de Itapiúna desenvolve suas ações com base nas prioridades estabelecidas pelas políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas necessidades de saúde da população, promovendo o cuidado integral, a prevenção de agravos e a promoção da saúde ao longo de todo o ciclo de vida.

As principais áreas estratégicas de atuação da APS compreendem:

- Saúde da criança;
- Saúde da mulher;
- Saúde do adolescente;
- Saúde da pessoa idosa;
- Saúde do homem;
- Promoção da saúde e educação em saúde;
- Programa Saúde na Escola (PSE);
- Saúde bucal;
- Prevenção e controle das doenças e agravos crônicos, com ênfase na hipertensão arterial e no diabetes mellitus;
- Vigilância, prevenção e controle da tuberculose, hanseníase e demais doenças de interesse em saúde pública;



- Alimentação e nutrição.

Essas áreas orientam o processo de trabalho das equipes da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a organização da assistência, a atuação territorial, a integração com a Rede de Atenção à Saúde e a oferta de cuidados resolutivos, humanizados e voltados às necessidades da população.

4.1.2.4. Considerações gerais para o planejamento

A análise situacional da Atenção Primária à Saúde no município de Itapiúna evidencia que, embora o município disponha de uma rede assistencial estruturada, com cobertura integral da Estratégia Saúde da Família e predominância de unidades instaladas em prédios próprios, ainda persistem desafios que demandam planejamento estratégico e investimentos contínuos para o fortalecimento da capacidade assistencial e da qualidade do cuidado.

Nesse contexto, com vistas ao fortalecimento e à qualificação da Atenção Primária à Saúde durante a vigência do Plano Municipal de Saúde, o município estabelece como prioridades estratégicas:

- Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família, considerando a crescente demanda assistencial observada em unidades da sede e dos distritos;
- Qualificar a estrutura física dos postos de saúde que funcionam como pontos de apoio às Equipes de Saúde da Família nas comunidades de Cajuais, Riacho da Várzea e Barra dos Frazões, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde;
- Realizar reformas e ampliações em unidades de saúde já existentes;
- Construir nova unidade de saúde, de acordo com as necessidades identificadas no território;
- Ampliar o número de equipes multiprofissionais, fortalecendo a integralidade do cuidado e o apoio matricial às equipes da Atenção Primária;
- Pleitear junto ao Ministério da Saúde o financiamento da Equipe de Saúde Bucal, modalidade I, implantada na UBS Sede III Jonacy Garcia Cavalcante de Oliveira;
- Manter a informatização de 100% das unidades de saúde, aprimorando os processos de trabalho, o monitoramento dos indicadores e a tomada de decisão;
- Adquirir novos veículos para o transporte sanitário, garantindo melhores condições de deslocamento das equipes e ampliando o acesso dos usuários aos serviços;



- Adquirir novos equipamentos para qualificação da estrutura assistencial das unidades de saúde;
- Realizar o processo de territorialização, com vistas à reorganização da Atenção Primária, ao aprimoramento da adscrição da população e ao fortalecimento do planejamento das ações;
- Desenvolver e implementar protocolos municipais da Atenção Primária, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica;
- Elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para os principais processos de trabalho das equipes;
- Promover capacitações permanentes para os profissionais, com foco nos fluxos assistenciais, na padronização das práticas e na segurança do paciente.

Essas metas visam consolidar a Atenção Primária à Saúde como base estruturante do Sistema Municipal de Saúde de Itapiúna, fortalecendo a integralidade do cuidado, a resolutividade dos serviços e a capacidade de resposta às necessidades de saúde da população.

4.2. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Atenção Especializada no município de Itapiúna integra a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e é responsável pela oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares destinados ao atendimento de condições de saúde que requerem assistência especializada, complementando as ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde (APS) e assegurando a continuidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A rede municipal de Atenção Especializada é composta pelo Hospital e Maternidade Professor Waldemar Alcântara, pelo Centro de Atenção Multiprofissional de Itapiúna (CAMI) e pelo Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I), que ofertam atendimentos especializados, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, assistência hospitalar e acompanhamento multiprofissional, de acordo com o perfil assistencial de cada serviço.

O Hospital e Maternidade Professor Waldemar Alcântara, classificado como Hospital de Pequeno Porte (HPP), realiza atendimentos ambulatoriais, internações nas áreas de clínica médica, pediatria e obstetrícia, além de serviços de urgência e emergência em regime de funcionamento ininterrupto, contribuindo para a resolutividade da assistência no âmbito municipal.



Os serviços de Atenção Especializada são articulados com a Atenção Primária à Saúde e, quando necessário, com a rede regionalizada do SUS, por meio dos fluxos de regulação, garantindo o acesso aos serviços de média e alta complexidade não disponíveis no município e promovendo a integralidade da atenção à saúde.

Atualmente, o Hospital e Maternidade Professor Waldemar Alcântara é administrado pelo Instituto Rosa Branca, entidade responsável pela gestão e operacionalização dos serviços, em conformidade com a legislação vigente e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

4.2.1. Leitos de Internação, segundo especialidades (Oferta)

Quadro 6 - Quantidade de leitos de internação no município de Itapiúna-CE, segundo tipo de leito e esfera jurídica

ESPECIALIDADE	PÚBLICO/SUS - EXISTENTES
Clínica Geral	8
Clínica Pediatra	4
Ginecologia / obstetrícia	2
Total	14

Fonte: CNES – 2025.

No município de Itapiúna, a oferta de leitos de internação é predominantemente municipal, vinculada à rede pública/SUS local, com funcionamento articulado à atenção hospitalar de baixa e média complexidade. De acordo com o cadastro do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, encontram-se disponíveis 8 leitos clínicos gerais, 4 leitos de pediatria clínica e 2 leitos de obstetrícia clínica.

Esses leitos são, em sua maioria, de gestão municipal, destinados ao atendimento inicial, observação clínica, internações de curta permanência e assistência obstétrica de risco habitual. Quando há necessidade de suporte especializado, procedimentos cirúrgicos de maior porte, leitos de UTI ou assistência de maior densidade tecnológica, os usuários são encaminhados para a rede estadual de referência, mediante regulação assistencial.

O acesso aos leitos locais ocorre por demanda espontânea, encaminhamento da Atenção Primária ou atendimento de urgência e emergência. Já o acesso aos leitos de referência fora do município é realizado por meio da Central de Regulação, com inserção do paciente no



sistema regulatório, classificação da prioridade clínica e busca de vaga conforme perfil assistencial e disponibilidade regional.

Entre as principais dificuldades observadas está o tempo de resposta da regulação, especialmente quando há necessidade de leitos especializados, internação cirúrgica, suporte intensivo ou transferência em períodos de maior ocupação da rede regional. Nessas situações, o paciente pode permanecer temporariamente em leito de retaguarda ou em observação na unidade local, recebendo estabilização clínica até a liberação da vaga regulada.

Nos casos de urgência e emergência com risco iminente de agravamento, pode ser utilizado o recurso de vaga zero, que permite o encaminhamento do paciente independentemente da disponibilidade formal imediata do leito, priorizando a preservação da vida e a continuidade assistencial.

Quanto aos leitos contratualizados, estes correspondem aos leitos formalmente cadastrados e disponibilizados ao SUS para assistência regular, conforme pactuação assistencial. Já os leitos de retaguarda são utilizados de forma transitória, assegurando permanência temporária ao paciente até definição regulatória, transferência ou evolução clínica.

O transporte sanitário integra esse fluxo assistencial e é essencial para garantir o deslocamento seguro dos pacientes até os serviços de referência. Após a confirmação da vaga pela regulação, o município organiza o transporte conforme a condição clínica do usuário. Nos casos de remoção em suporte básico, o transporte é realizado por ambulância municipal. Quando houver necessidade de suporte avançado, a transferência ocorre mediante acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, responsável pelo atendimento e transporte de pacientes em condições de maior gravidade clínica.

De forma geral, a rede hospitalar de Itapiúna atua como porta de entrada, estabilização clínica, internação de menor complexidade e suporte obstétrico básico, enquanto os atendimentos especializados e de maior complexidade dependem da articulação regional com a rede estadual, tornando a regulação e o transporte sanitário elementos centrais para a garantia do acesso integral à assistência.



4.2.2. Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia – SADT (Oferta)

Quadro 7 - Quantidade de Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia (SADT) no município de Itapiúna-CE, no ano de 2025.

SERVIÇOS	PÚBLICOS
Patologia Clínica	1
Radiodiagnostico (raios-X)	1
Ultrassonografia	1
Eletrocardiograma	1
Fisioterapia e reabilitação	1

Fonte: CNES 2025.

No município de Itapiúna, a rede de atenção especializada apresenta oferta ambulatorial e diagnóstica compatível com o porte populacional, porém ainda com limitações importantes quanto à disponibilidade de especialidades médicas, ampliação de exames complementares e fortalecimento da capacidade resolutiva local.

Conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, a oferta municipal de Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia (SADT) compreende: serviço de patologia clínica, serviço de radiodiagnóstico (raios X), serviço de ultrassonografia, serviço de eletrocardiograma e serviço de fisioterapia e reabilitação. Esses serviços representam a base diagnóstica instalada no município e atendem às demandas ambulatoriais mais frequentes, contribuindo para o apoio à Atenção Primária e ao acompanhamento clínico dos usuários.

Para ampliação do acesso à atenção especializada, o município conta com oferta de consultas em ortopedia e traumatologia, neuropediatria, pediatria e ginecologia, além da realização de exames de ultrassonografia, o que contribui para reduzir parte da demanda reprimida, ampliar a resolutividade local e minimizar deslocamentos evitáveis para municípios de referência.

Apesar desse avanço, observa-se a necessidade de ampliação adicional da oferta de consultas especializadas, especialmente em áreas de maior demanda assistencial, como cardiologia, neurologia, oftalmologia, dermatologia e endocrinologia. Parte dessas demandas ainda depende de encaminhamento para municípios de referência, o que repercutir em maior tempo de espera, deslocamento dos usuários e aumento da pressão sobre o sistema regulatório.



Nesse contexto, os serviços de telessaúde configuram estratégia importante para ampliação do acesso e qualificação do cuidado especializado. O município apresenta potencial para expansão dessa modalidade, especialmente por meio de teleconsultorias, teleinterconsultas, apoio diagnóstico, emissão de laudos e consultas remotas em especialidades com maior escassez regional. Contudo, sua implantação ainda requer fortalecimento operacional, integração com a regulação, melhoria da conectividade e consolidação de fluxos assistenciais permanentes.

Quanto à estrutura física das unidades de atenção especializada, o município dispõe de estrutura própria, destinada à assistência hospitalar, ambulatorial, apoio diagnóstico e reabilitação. A existência de unidade física própria representa importante suporte para organização da rede especializada e continuidade da assistência. Ainda assim, observa-se necessidade de aperfeiçoamento da ambiência, manutenção predial periódica, adequação de fluxos internos, melhoria da acessibilidade e eventual ampliação de ambientes clínicos e de apoio, conforme o crescimento da demanda assistencial.

No que se refere a equipamentos e materiais permanentes, a atenção especializada demanda manutenção preventiva, renovação tecnológica e eventual reposição de equipamentos estratégicos. Entre as necessidades mais frequentes destacam-se modernização de equipamentos de ultrassonografia, equipamentos de fisioterapia e mobiliário clínico-assistencial, além de materiais permanentes voltados à organização do acolhimento, atendimento multiprofissional e apoio diagnóstico.

Os serviços de atenção especializada do município dispõem de protocolos assistenciais e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), instrumentos importantes para padronização de condutas, organização dos fluxos e segurança assistencial. Recomenda-se a revisão periódica, atualização e monitoramento contínuo desses documentos, de modo a manter sua adequação às rotinas dos serviços e fortalecer a qualidade da assistência e a integração da rede de saúde em Itapiúna.

De forma geral, a atenção especializada em Itapiúna dispõe de uma base diagnóstica instalada compatível com o porte municipal, porém ainda demanda expansão da oferta de especialistas, fortalecimento da telessaúde, aprimoramento estrutural das unidades, atualização tecnológica e ampliação da capacidade resolutiva local, visando qualificar o acesso e reduzir a dependência da rede regional.



4.2.3. Fragilidades e necessidades identificadas

A análise da Atenção Especializada no município de Itapiúna evidencia desafios estruturais que impactam diretamente a capacidade de resposta da rede assistencial e a continuidade do cuidado aos usuários.

Entre as principais fragilidades identificadas, destaca-se o número reduzido de leitos municipais, atualmente insuficiente para atender de forma plena à demanda assistencial. Soma-se a isso a inexistência de leitos contratualizados ou de retaguarda, condição que amplia a dependência da rede estadual para absorção de casos que demandam maior complexidade assistencial.

Também se observam dificuldades no processo de regulação do acesso, caracterizadas por tempos de espera elevados para liberação de vagas e limitações na utilização de mecanismos excepcionais, como a vaga zero, o que pode comprometer a oportunidade do atendimento em situações de maior gravidade.

Nesse contexto, evidencia-se ainda a necessidade de ampliar e qualificar o transporte sanitário municipal, com fortalecimento da frota, melhoria das condições operacionais e garantia de maior agilidade e segurança no deslocamento de pacientes para os serviços de referência.

4.2.4. Implicações para o planejamento municipal

Diante desse cenário, o planejamento da rede de atenção à saúde no município de Itapiúna deve priorizar medidas voltadas ao fortalecimento da capacidade assistencial, à maior integração entre os pontos de atenção e à ampliação da resolutividade da rede municipal.

Nesse contexto, mostra-se fundamental avançar na construção de pactuações regionais que assegurem leitos de retaguarda, com atenção especial às demandas pediátricas e obstétricas, de modo a reduzir a dependência exclusiva da regulação estadual e conferir maior agilidade ao acesso dos usuários.

Outra prioridade consiste no fortalecimento da estrutura de transporte sanitário, com a ampliação e qualificação da frota de ambulâncias, manutenção preventiva regular e disponibilidade de equipamentos adequados, garantindo maior segurança e rapidez no deslocamento dos pacientes.



Além disso, torna-se necessário aperfeiçoar os fluxos de comunicação e articulação entre as unidades de saúde, o hospital municipal e a Central de Regulação, favorecendo maior integração assistencial, celeridade nos encaminhamentos e continuidade do cuidado.

4.2.5. Atenção Psicossocial

A Atenção Psicossocial no município de Itapiúna organiza-se com a finalidade de garantir atenção integral às pessoas em sofrimento psíquico e àquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde. A rede municipal adota o modelo de atenção territorial, comunitária e humanizada, priorizando o cuidado em liberdade, a reabilitação psicossocial e a articulação entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde.

O cuidado em saúde mental no município é desenvolvido por meio da Atenção Primária à Saúde, do Centro de Atenção Psicossocial, dos atendimentos ambulatoriais especializados e do apoio multiprofissional. As equipes da Atenção Primária realizam acolhimento inicial, acompanhamento longitudinal, monitoramento dos casos e encaminhamentos conforme a necessidade assistencial, enquanto o CAPS atua como principal referência especializada para acompanhamento multiprofissional, atividades terapêuticas e manejo de situações de maior complexidade psicossocial.

O diagnóstico situacional da saúde mental evidencia demanda contínua relacionada principalmente aos transtornos mentais comuns, como ansiedade, depressão e transtornos do humor, além de situações relacionadas ao uso abusivo de álcool e outras drogas, conforme registros assistenciais e produção ambulatorial informada ao sistema do Ministério da Saúde.

Tabela 7 - Atendimentos em saúde mental por ano, Itapiúna 2015 - 2024

Ano	Atendimentos na APS	Atendimentos CAPS	Internações Psiquiátricas
2015	572	3.139	8
2016	1.409	2.806	4
2017	1.945	2.913	5
2018	1.476	2.750	7
2019	1.361	3.046	7
2020	1.050	1.847	6
2021	335	1.993	5



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2022	651	2.582	8
2023	864	3.779	8
2024	561	5.086	8

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Os dados demonstram que, ao longo da série histórica, houve crescimento expressivo da produção do CAPS, com destaque para 2024, quando foram registrados 5.086 atendimentos, o maior volume do período analisado. Observa-se ainda relativa estabilidade das internações psiquiátricas, mantendo-se entre 4 e 8 internações anuais, o que sugere papel relevante da rede territorial no manejo comunitário dos casos e na contenção de internações hospitalares.

Tabela 8 - Produção ambulatorial em saúde mental por procedimento e ano atendimento, Itapiúna 2015 - 2024

Procedimento	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção especializada	69	54	57	84	101	21	15	27	40	34
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	430	360	360	360	360	360	422	508	480	798
Consulta médica em atenção especializada	897	574	1.043	1.224	1.285	642	495	960	1.398	1.593
Consulta/atendimento domiciliar na atenção especializada	433	37	40	100	255	43	4	-	22	23
Atendimento em oficina terapêutica II - saúde mental	42	33	42	46	37	61	19	39	31	30
Atendimento em psicoterapia de grupo	15	8	-	5	142	-	68	176	25	-
Atendimento individual em psicoterapia	337	230	635	652	490	508	531	504	629	479
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	391	847	196	-	-	-	-	-	240	778
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	53	190	123	-	-	-	-	-	115	595
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	51	98	59	-	-	-	-	-	80	272



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	79	79	130	81	171	18	275	233	546	250
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial e/ou familiares	9	25	10	-	-	-	-	-	11	44
Ações de articulação de redes intra e intersectoriais	127	117	138	165	85	146	127	122	127	83
Fortalecimento do protagonismo de usuários de centro de atenção psicossocial e seus familiares	49	94	48	6	79	7	-	-	-	-
Práticas corporais em centro de atenção psicossocial	7	3	10	-	-	-	-	-	-	-
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Atenção às situações de crise	25	34	1	-	-	-	-	-	13	72
Matriciamento de equipes da atenção básica	78	9	12	2	17	31	25	13	22	29
Ações de redução de danos	42	14	8	25	24	10	12	-	-	6
Ações de reabilitação psicossocial	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.139	2.806	2.913	2.750	3.046	1.847	1.993	2.582	3.779	5.086

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

A produção ambulatorial evidencia fortalecimento progressivo das ações de saúde mental, com aumento das consultas especializadas, dos atendimentos individuais e grupais no CAPS, das ações familiares e do manejo de situações de crise, indicando ampliação da capacidade assistencial e maior inserção do serviço especializado na rede municipal.

Quanto à estrutura física, a rede de saúde mental conta com serviços inseridos em unidades municipais. O CAPS funciona em imóvel alugado, situação que pode limitar intervenções estruturais de maior porte. Observa-se necessidade de manutenção predial periódica, qualificação da ambiência terapêutica, adequação de salas de atendimento individual e coletivo, melhoria da acessibilidade e eventual ampliação dos espaços destinados às atividades grupais e oficinas terapêuticas.

No âmbito da RAPS, o fluxo assistencial inicia-se prioritariamente na Atenção Primária, por meio do acolhimento e identificação inicial dos casos. Quando necessário, os usuários são encaminhados ao CAPS, aos atendimentos ambulatoriais especializados ou a outros pontos da rede. Após avaliação e acompanhamento especializado, os usuários retornam



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

às equipes de origem mediante contrarreferência, favorecendo continuidade do cuidado e seguimento territorial.

Nos casos de maior gravidade clínica, risco psicossocial importante ou necessidade de manejo intensivo, o município realiza encaminhamento regulado para internação psiquiátrica em unidades hospitalares de referência regional, por meio da Central de Regulação, mantendo o acompanhamento do usuário após a alta hospitalar.

De forma geral, a análise da saúde mental em Itapiúna demonstra uma rede psicossocial em funcionamento, com ampliação recente da produção assistencial e importante papel do CAPS na organização do cuidado territorial. Persistem, contudo, necessidades relacionadas ao fortalecimento estrutural da RAPS, ampliação da capacidade instalada, qualificação da ambiência terapêutica, intensificação do matriciamento e consolidação dos fluxos de referência e contrarreferência.



5. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) constitui o modelo organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS), estruturado para integrar ações e serviços de saúde de diferentes níveis de complexidade, de forma regionalizada e hierarquizada, assegurando a continuidade do cuidado e a integralidade da atenção. Instituída pela Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, a RAS é organizada por meio da articulação entre os pontos de atenção, os sistemas de apoio, logística e regulação, promovendo maior eficiência na utilização dos recursos e melhor resposta às necessidades de saúde da população.

A organização da RAS busca fortalecer a integração entre os serviços municipais e regionais, promovendo o cuidado contínuo, humanizado e resolutivo, com foco na melhoria dos indicadores de saúde, na ampliação do acesso, na equidade da assistência e na qualificação da gestão do sistema. Dessa forma, a Rede de Atenção à Saúde representa um dos principais instrumentos para assegurar a integralidade do cuidado e a efetividade das políticas públicas de saúde no município.

5.1. REDE ALYNE

A Rede Alyne é a estratégia nacional do Ministério da Saúde para a organização da atenção materna, neonatal e infantil no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), instituída pela Portaria GM/MS nº 5.350, de 23 de setembro de 2024, em substituição à Rede Cegonha. Seu objetivo é fortalecer a assistência integral e humanizada à saúde da mulher e da criança, desde o planejamento reprodutivo, passando pelo pré-natal, parto, nascimento e puerpério, até o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.

No município de Itapiúna, as ações da Rede Alyne são desenvolvidas de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde (RAS), em articulação com a Região de Saúde de Baturité, garantindo o acesso aos serviços de referência para gestação, parto, puerpério e atenção ao recém-nascido, conforme os fluxos assistenciais pactuados.

A Atenção Primária à Saúde desempenha papel central na implementação da Rede Alyne, sendo responsável pela captação precoce das gestantes, realização do pré-natal de risco habitual, acompanhamento do puerpério, oferta de ações de planejamento sexual e reprodutivo,

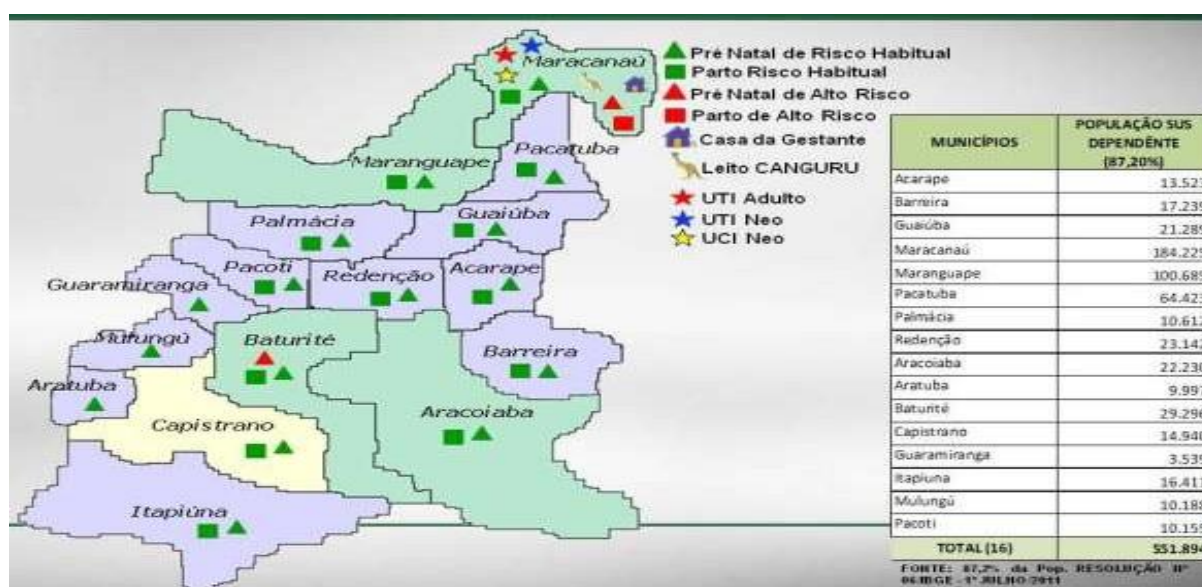


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

puericultura, imunização, triagens neonatais, promoção do aleitamento materno e monitoramento do crescimento e desenvolvimento da criança.

Nos casos que demandam atenção especializada, as gestantes, puérperas e crianças são encaminhadas, por meio da regulação, aos serviços de referência da rede regional, assegurando a continuidade do cuidado e a integralidade da assistência. Dessa forma, a Rede Alyne contribui para a qualificação da atenção materno-infantil, a redução da morbimortalidade materna, fetal e infantil e a melhoria dos indicadores de saúde no município de Itapiúna.

Figura 3 - Desenho da Rede Alyne - Baturité / Maracanaú



5.2. REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) integra a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e tem como objetivo assegurar o atendimento oportuno, humanizado e resolutivo às pessoas em situações de urgência e emergência, por meio da articulação entre os diferentes pontos de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua organização visa garantir o acolhimento, a classificação de risco, a estabilização clínica e o encaminhamento dos usuários aos serviços de referência, conforme a complexidade de cada caso.

No município de Itapiúna, a Rede de Urgência e Emergência é composta pelo Hospital e Maternidade Professor Waldemar Alcântara, responsável pelo atendimento às urgências e emergências, estabilização clínica e internações compatíveis com sua capacidade



instalada, e pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), que realiza o atendimento pré-hospitalar móvel e o transporte de pacientes em situações de urgência.

Quando necessário, os usuários são regulados para os serviços de média e alta complexidade da rede regional do SUS, conforme os fluxos assistenciais pactuados, assegurando a continuidade da assistência e o acesso aos serviços especializados.

A organização da Rede de Urgência e Emergência busca fortalecer a integração entre os serviços municipais e a rede regional, qualificar a assistência, reduzir o tempo de resposta às urgências e garantir atendimento seguro, resolutivo e humanizado à população.

Figura 4 - Desenho da Rede de Urgência/Emergência da Região de Baturité-CE



5.3. REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) integra a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e tem como finalidade garantir o cuidado integral às pessoas com sofrimento ou transtornos mentais e às necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, por meio de ações de promoção da saúde mental, prevenção, tratamento, reabilitação psicossocial e reinserção social, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

No município de Itapiúna, a atenção à saúde mental é desenvolvida de forma articulada entre o Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I), a Atenção Primária à Saúde e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, assegurando o acolhimento, o acompanhamento multiprofissional e a continuidade do cuidado aos usuários.

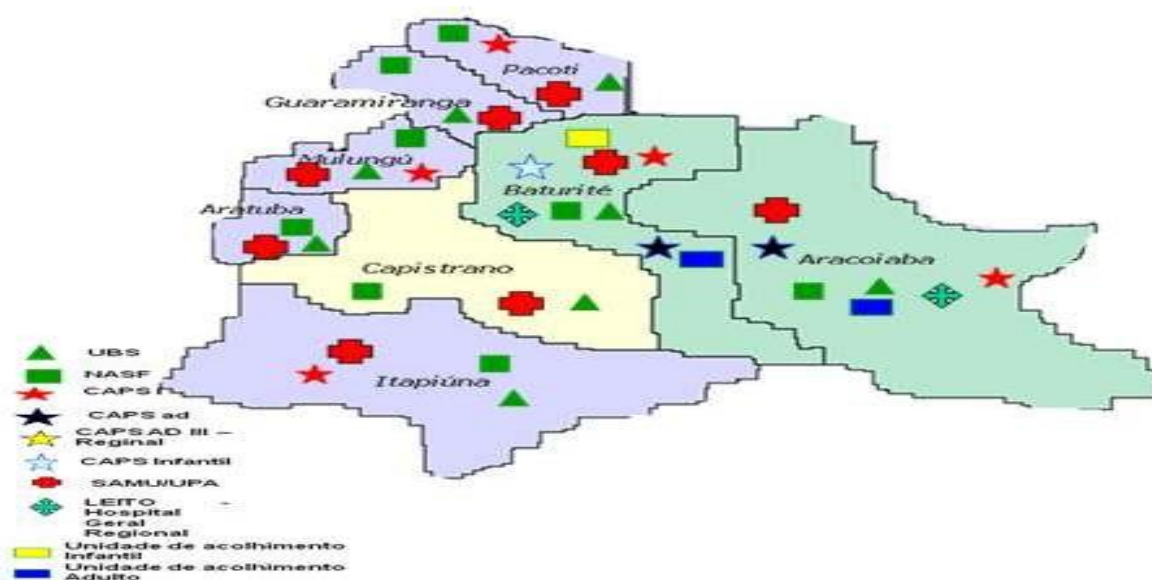


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quando necessário, os usuários são encaminhados, por meio dos fluxos de referência e regulação, aos serviços especializados da rede regional, garantindo o acesso à atenção de média e alta complexidade em saúde mental.

A organização da Rede de Atenção Psicossocial no município busca ampliar o acesso aos serviços, fortalecer o cuidado humanizado e territorial, promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida das pessoas com transtornos mentais e das pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Figura 5 - Desenho da Rede de Psicossocial da Região de Baturié-CE





6. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica no município de Itapiúna constitui componente estratégico da Rede de Atenção à Saúde, assegurando o acesso da população aos medicamentos essenciais e contribuindo para a integralidade do cuidado em todos os níveis de complexidade. O setor apresenta elevada relevância assistencial e impacto financeiro crescente, em razão do aumento da demanda por medicamentos, da ampliação do acesso aos serviços de saúde e da judicialização, o que exige aprimoramento contínuo da gestão, do planejamento e do monitoramento das ações.

O município dispõe de estrutura organizacional definida para a execução do Ciclo da Assistência Farmacêutica, sob coordenação de profissional farmacêutico, abrangendo programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos. A rede municipal é composta por uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), uma farmácia hospitalar e seis farmácias básicas localizadas nas Unidades Básicas de Saúde, assegurando capilaridade territorial e apoio às equipes da Estratégia Saúde da Família.

No que se refere à infraestrutura, a CAF encontra-se instalada em prédio alugado, com funcionamento regular e condições adequadas de organização, armazenamento e controle sanitário, incluindo a adoção de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e o acondicionamento apropriado de medicamentos, inclusive os termolábeis.

A farmácia hospitalar, gerenciada pelo Instituto Rosa Branca, apresenta como potencialidade a adoção do sistema de dispensação por dose individualizada para 24 horas, prática que contribui para a segurança do paciente, a racionalização do uso de medicamentos e a redução de desperdícios. As farmácias básicas, por sua vez, estão distribuídas estrategicamente nas Unidades Básicas de Saúde, contando com auxiliares de farmácia efetivos, supervisionados pela equipe de enfermagem e orientados tecnicamente pelo farmacêutico municipal.

Quanto aos recursos humanos, o município dispõe de equipe mínima estruturada, composta por um farmacêutico efetivo e seis auxiliares de farmácia, todos com carga horária de 40 horas semanais. Embora essa estrutura atenda às demandas correntes, permanece a necessidade de fortalecimento da educação permanente e da ampliação da atuação clínica do



farmacêutico, especialmente no acompanhamento do uso racional de medicamentos e na integração com as equipes da Atenção Primária.

No processo de aquisição de medicamentos, o município participa de pactuação com o Estado do Ceará para o fornecimento de medicamentos do componente básico e da atenção secundária, o que representa importante potencialidade ao ampliar o elenco terapêutico e racionalizar custos por meio de compras centralizadas. Os medicamentos de alto custo previstos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais são acessados por fluxos estaduais.

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) foi aprovada em 2025, estabelecendo a padronização dos medicamentos ofertados no âmbito do SUS municipal e garantindo coerência entre as ações da Assistência Farmacêutica, o perfil epidemiológico local e as diretrizes assistenciais. O município conta com Comissão de Atualização da REMUME, instância técnica responsável pela análise periódica das demandas terapêuticas, avaliação de evidências clínicas, adequação da padronização e revisão do elenco de medicamentos. Recomenda-se que a atualização da REMUME ocorra anualmente ou sempre que houver alteração relevante no perfil assistencial, nas diretrizes clínicas ou na disponibilidade de medicamentos, assegurando maior aderência às necessidades da população e racionalidade na gestão farmacêutica.

O armazenamento e o controle de estoques são realizados de forma sistematizada, com utilização do HÓRUS implantado na CAF e em processo de consolidação nas demais unidades de dispensação. A utilização do sistema representa importante avanço para rastreabilidade, controle de validade, redução de perdas e melhor programação das aquisições, embora ainda permaneça como desafio sua plena operacionalização em todas as unidades.

A distribuição de medicamentos ocorre regularmente, com periodicidade mensal para as Unidades Básicas de Saúde, mediante requisição das equipes de Saúde da Família e análise técnica da Assistência Farmacêutica. Esse fluxo favorece a regularidade do abastecimento, ainda que a dependência de entregas trimestrais oriundas do nível estadual possa gerar vulnerabilidades pontuais de estoque.

Quanto à judicialização da assistência farmacêutica, observa-se que, nos últimos quatro anos, o município registrou número moderado de demandas judiciais, predominantemente relacionadas ao fornecimento de medicamentos não padronizados, insumos específicos e terapias não contempladas na rotina regular de abastecimento. Ainda que



quantitativamente não represente o maior volume de despesas do setor, a judicialização produz impacto financeiro relevante, sobretudo por envolver aquisições emergenciais, itens de alto custo e demandas individualizadas, muitas vezes fora do planejamento anual de compras. Esse cenário impõe necessidade de fortalecimento dos instrumentos de avaliação técnica, revisão periódica da REMUME, qualificação dos fluxos administrativos e maior articulação entre Assistência Farmacêutica, gestão municipal e setor jurídico.

De forma geral, o diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica em Itapiúna evidencia como principais potencialidades a existência de rede estruturada, equipe efetiva, pactuação estadual, adoção de boas práticas de armazenamento, utilização do sistema HÓRUS e organização técnica da REMUME. Como fragilidades e desafios, destacam-se a limitação da infraestrutura física da CAF, o impacto financeiro da judicialização, a necessidade de ampliação da atuação clínica do farmacêutico, a consolidação do uso integral dos sistemas informatizados e o fortalecimento da integração da Assistência Farmacêutica com as demais Redes de Atenção à Saúde.

7. TRANSPORTE SANITÁRIO

O transporte sanitário do município de Itapiúna constitui componente essencial da rede municipal de saúde, assegurando o deslocamento de usuários para atendimentos de urgência e emergência, consultas especializadas, exames complementares, procedimentos ambulatoriais, internações hospitalares e Tratamento Fora do Domicílio (TFD).

No âmbito municipal, a estrutura de transporte sanitário é organizada para atender tanto demandas programadas quanto situações de caráter imediato, utilizando ambulâncias para remoções clínicas e transferências inter-hospitalares, além de veículos leves e veículos coletivos destinados ao transporte eletivo de pacientes.

Os deslocamentos ocorrem diariamente, contemplando atendimentos no próprio território municipal e, principalmente, encaminhamentos para municípios de referência da rede regionalizada. Os principais destinos assistenciais são Quixeramobim, sede do Hospital Regional do Sertão Central, referência regional para atendimentos de maior complexidade. Para procedimentos especializados de média e alta complexidade, também são frequentes encaminhamentos para Fortaleza.



Nos casos de urgência e emergência, o transporte ocorre mediante avaliação clínica e regulação assistencial, com remoção realizada prioritariamente por ambulância, conforme a necessidade do paciente e a disponibilidade de leitos nas unidades de referência.

Para os atendimentos eletivos, o transporte é organizado previamente pela regulação municipal, com definição de datas, rotas e quantitativo de usuários conforme a agenda de consultas, exames e procedimentos pactuados na rede regional.

O Tratamento Fora do Domicílio (TFD) é operacionalizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Itapiúna para usuários que necessitam de assistência não ofertada no município. O fluxo envolve solicitação médica, autorização administrativa e programação do transporte, de forma individual ou coletiva, conforme o tipo de procedimento, a condição clínica do paciente e o município de destino.

De modo geral, a frota municipal é utilizada continuamente, demandando manutenção preventiva e corretiva periódica, em razão da elevada frequência de deslocamentos intermunicipais e do desgaste operacional inerente à prestação regular desse serviço.

Tabela 9 - Estrutura do Transporte Sanitário de Itapiúna

Tipo de veículo	Utilização principal	Destino predominante	Situação operacional
Ambulâncias	Urgência, emergência e transferências hospitalares	Quixeramobim, Baturité, Aracoiaba e Fortaleza	Em operação, com necessidade de manutenção periódica
Veículos leves	Consultas, exames especializados e TFD individual	Baturité e Fortaleza	Em operação regular
Veículos coletivos (micro-ônibus / ônibus)	Transporte eletivo programado de pacientes	Baturité, Fortaleza e outros municípios de referência regional	Utilizados conforme programação assistencial

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Itapiúna, 2025.

Em média, o transporte sanitário municipal atende diariamente pacientes com destino a consultas especializadas, exames, tratamentos continuados, internações e retornos assistenciais, sendo a maior parte da demanda relacionada ao acesso à atenção especializada fora do município.

Os gastos com transporte sanitário decorrem principalmente de combustível, manutenção da frota, reposição de peças, serviços mecânicos e diárias operacionais,



constituindo despesa permanente e estratégica para garantir o acesso integral dos usuários da rede municipal de saúde.

8. CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL

A Central de Regulação do Município de Itapiúna integra a estrutura da Secretaria Municipal de Saúde e exerce papel estratégico na organização do acesso da população aos serviços de saúde, especialmente aos procedimentos de média e alta complexidade. Sua atuação está alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo equidade, integralidade e racionalidade na utilização da Rede de Atenção à Saúde.

O processo regulatório no município inicia-se, prioritariamente, na Atenção Primária à Saúde, por meio das Unidades Básicas de Saúde e das Equipes da Estratégia Saúde da Família, responsáveis pelo acolhimento, avaliação clínica e encaminhamento dos usuários. As solicitações para consultas especializadas, exames, procedimentos ambulatoriais e internações são inseridas nos sistemas oficiais de regulação do SUS, permitindo a classificação de risco, o ordenamento das filas e o agendamento conforme critérios clínicos e disponibilidade de oferta.

A Central de Regulação atua como instância mediadora entre a demanda apresentada pelas unidades de saúde e a capacidade instalada dos serviços próprios, contratualizados ou referenciados na rede regional e estadual.

A regulação da assistência nos hospitais municipais ocorre por meio do gerenciamento interno de leitos, internações e fluxos assistenciais, com base em critérios clínicos, protocolos e classificação de risco, articulando-se com a Central de Regulação de Média e Alta Complexidade e os serviços de referência da Rede de Atenção à Saúde (regionais e estaduais), de modo a garantir acesso oportuno, equitativo e integral aos usuários do SUS.

Como potencialidades, destaca-se a existência de fluxo regulatório definido, a articulação com a Atenção Primária à Saúde e a utilização de sistemas informatizados que possibilitam o acompanhamento das solicitações e das filas de espera. A Central de Regulação também contribui para o monitoramento da demanda reprimida, subsidiando o planejamento, a programação e a tomada de decisão da gestão municipal.

Entretanto, o diagnóstico situacional evidencia desafios importantes, como a limitação da oferta de serviços especializados na rede regional, a dependência de pactuações



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

intermunicipais e estaduais, o tempo de espera para determinados procedimentos e a necessidade de aprimoramento contínuo dos protocolos regulatórios. Tais fatores impactam diretamente a resolutividade da Rede de Atenção à Saúde e reforçam a necessidade de fortalecimento da regulação municipal.

Diante desse cenário, torna-se fundamental qualificar a Central de Regulação como instrumento de gestão, ampliando sua capacidade de monitoramento, organização dos fluxos assistenciais e integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9. SITUAÇÃO DE SAÚDE

9.1. NATALIDADE

Tabela 10 - Informações sobre nascidos vivos no município de Itapiúna-CE, 2017 a 2024.

Condições	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de nascidos vivos	226	222	222	203	225	182	172	166
Prematuros (<36 semanas)	38	34	27	23	26	29	29	28
Partos cesáreos	106	106	106	114	135	117	119	119
Mães de 10-19 anos	36	31	38	37	30	18	27	25
Mães de 10-14 anos	2	3	2	3	2	1	-	1
Nenhuma consulta de pré-natal	4	5	-	1	1	2	1	1
1 a 3 consultas de pré-natal	15	3	9	6	6	5	6	3
4 a 6 consultas de pré-natal	45	30	30	32	21	16	9	12
7 e + consultas de pré-natal	161	184	183	164	196	159	152	149
Baixo peso ao nascer <2500g.	27	28	17	11	18	16	10	11
Taxa de Natalidade	11,29	11,02	10,89	9,89	10,89	10,20	9,64	9,11

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

A análise dos dados evidencia mudanças importantes no perfil reprodutivo e na atenção materno-infantil do município ao longo do período.

Observa-se tendência de redução progressiva dos nascidos vivos, passando de 226 (2017) para 166 (2024), com queda mais acentuada a partir de 2021. A taxa de natalidade acompanha esse movimento, reduzindo de 11,29 para 9,11, o que sugere transição demográfica, possível redução da fecundidade e impactos socioeconômicos no período pós-pandemia.

O número absoluto de nascidos prematuros (<36 semanas) apresentou leve redução entre 2017 e 2020, porém manteve-se relativamente estável entre 2021 e 2024 (26 a 29 casos), o que indica que, apesar da queda no total de nascimentos, a prematuridade permanece como evento relevante, demandando ações contínuas de qualificação do pré-natal e da assistência ao parto.

Os partos cesáreos mantêm-se em patamar elevado em todo o período, com aumento significativo em 2021 (135) e manutenção acima de 115 casos nos anos seguintes. Considerando a redução do total de nascidos vivos, infere-se alta proporção de cesarianas, possivelmente acima do recomendado, apontando necessidade de estratégias de incentivo ao parto normal conforme diretrizes do SUS e da Rede Cegonha.



As mães de 10 a 19 anos apresentaram redução ao longo da série, com destaque para 2022 (18 casos), embora ainda persistam valores relevantes em 2023 e 2024. As gestações em menores de 15 anos ocorrem de forma esporádica, mas constante, caracterizando situação de vulnerabilidade que exige ações intersetoriais de prevenção, educação sexual e reprodutiva.

Há predominância de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal, indicando boa cobertura da Atenção Primária à Saúde. Entretanto, observa-se redução gradual desse grupo a partir de 2021, concomitante à presença, ainda que pequena, de gestantes com nenhuma ou até 3 consultas, o que representa risco para desfechos desfavoráveis e aponta necessidade de fortalecimento da captação precoce e do acompanhamento longitudinal.

Os casos de baixo peso ao nascer (<2500g) apresentaram tendência de redução no período, passando de 27–28 casos (2017–2018) para 10–11 casos em 2023–2024. Esse resultado sugere impacto positivo das ações de pré-natal e vigilância à saúde materno-infantil, apesar da persistência de fatores associados como prematuridade e vulnerabilidades sociais.

De modo geral, os dados indicam queda da natalidade, boa cobertura de pré-natal, porém com desafios persistentes, como elevada taxa de cesarianas, manutenção da prematuridade e ocorrência de gravidez na adolescência. O cenário reforça a necessidade de qualificar as ações da Atenção Primária, fortalecer a linha de cuidado materno-infantil, promover práticas obstétricas baseadas em evidências e intensificar ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva no município de Itapiúna-CE.

9.2.MORTALIDADE

9.2.1.Mortalidade Infantil

Tabela 11 - Óbitos infantis por residência, ano do óbito e faixa etária, Itapiúna-CE, 2015-2024

Ano / faixa etária	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
0 a 6 dias	1	2	4	3	3	1	-	2	1	-
7 a 27 dias	1	-	2	1	1	-	-	2	-	1
28 a 364 dias	2	2	-	-	1	-	-	-	1	-
TOTAL	4	4	6	4	5	1	-	4	2	1

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

A tabela de óbitos infantis por residência em Itapiúna-CE (tabela 11), no período de 2015 a 2024, mostra uma variação importante na mortalidade infantil ao longo dos anos,



com tendência geral de redução a partir de 2020. Entre 2015 e 2019, observa-se o período de maior ocorrência de óbitos, variando de quatro a seis casos por ano, com destaque para 2017, que apresentou o maior registro do período (seis óbitos). A partir de 2020 há uma queda expressiva, chegando a apenas um óbito nesse ano e nenhum óbito em 2021, o que representa o melhor resultado da série histórica. Nos anos seguintes, embora haja oscilações, os valores permanecem mais baixos em comparação com o período inicial, registrando entre um e quatro óbitos anuais.

Em relação às faixas etárias, fica evidente que a mortalidade infantil no município é predominantemente neonatal, com maior concentração de óbitos no intervalo de 0 a 6 dias de vida. Essa faixa apresenta os maiores números principalmente entre 2015 e 2019, chegando ao pico de quatro óbitos em 2017. A partir de 2020 também se observa redução nessa categoria. Os óbitos na faixa de 7 a 27 dias ocorrem de forma mais esporádica, ausentes em diversos anos e reaparecendo em 2022 e 2024. Já os óbitos pós-neonatais, entre 28 e 364 dias, apresentam baixa incidência em toda a série, aparecendo apenas em alguns anos, como 2015, 2016, 2019 e 2023.

De modo geral, o padrão encontrado reforça que a mortalidade infantil no município está mais associada a causas do período neonatal, que costumam estar relacionadas à atenção pré-natal, à assistência ao parto e às condições do recém-nascido nas primeiras horas e dias de vida. A queda observada a partir de 2020 pode indicar melhorias na qualidade da assistência materno-infantil, maior cobertura e acompanhamento durante a gestação, melhoria das condições de atenção ao parto ou reorganização da rede de saúde.

Assim, o panorama geral aponta que Itapiúna apresentou avanços importantes na redução da mortalidade infantil nos últimos anos, embora a persistência de óbitos neonatais precoces indique a necessidade de continuar fortalecendo ações voltadas ao pré-natal, partos seguros e cuidados imediatos ao recém-nascido.

Tabela 12 - Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 habitantes, Itapiúna-CE, 2015 – 2024

ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa	14,28	17,77	26,54	18,00	22,50	4,93	0,00	21,98	11,63	6,02

Fonte: MS/DATASUS



A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) é utilizada para estimar o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida. E são avaliadas por parâmetros de altas (50 ou mais), médias (20-49) e baixas (menos de 20), em função da proximidade ou distância de valores já alcançados em sociedades mais desenvolvidas. Sendo que esses parâmetros devem ser periodicamente ajustados às mudanças verificadas no perfil epidemiológico.

As altas taxas de mortalidade infantil refletem, de maneira geral, baixos níveis de saúde, de desenvolvimento socioeconômico e de condições de vida e servem para subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal, o parto e a proteção da saúde infantil.

A taxa de mortalidade infantil em Itapiúna-CE, no período de 2015 a 2024, apresentou oscilações significativas, sem uma tendência linear clara. Entre 2015 e 2019, os valores variaram de 14,28 em 2015 para um pico de 26,54 em 2017, caindo para 18,00 em 2018 e subindo novamente para 22,50 em 2019. Esse comportamento indica instabilidade nos indicadores de saúde materno-infantil, possivelmente relacionada a falhas nos cuidados pré-natais, na assistência ao parto ou na vigilância dos óbitos infantis.

Nos anos de 2020 e 2021, observa-se uma redução acentuada da taxa, chegando a 4,93 em 2020 e 0,00 em 2021. Refletindo melhorias nos serviços de saúde, como maior qualidade do pré-natal e da assistência ao recém-nascido.

A partir de 2022, a taxa voltou a apresentar elevação expressiva, alcançando 21,98, seguida por uma queda progressiva nos anos seguintes, chegando a 6,02 em 2024. Comparando o início e o fim do período, observa-se que, apesar das flutuações, houve uma redução significativa da mortalidade infantil, indicando uma tendência de melhoria no longo prazo.

No entanto, os anos com picos acentuados e o possível sub-registro em 2021 evidenciam a necessidade de atenção contínua. A situação reforça a importância de fortalecer o acompanhamento pré-natal, a assistência ao parto e ao recém-nascido, bem como aprimorar a vigilância dos óbitos infantis e a qualidade do registro das informações, para garantir a manutenção da tendência de redução da mortalidade infantil no município.

Nos últimos anos, vem sendo intensificada as ações de promoção da saúde materna e infantil tais como a melhoria do acesso ao pré-natal, estratificação e classificação das gestantes de acordo com risco gestacional, campanhas de vacinação, incentivo ao aleitamento materno, dentre outras, objetivando contribuir para a queda da taxa de mortalidade infantil em Itapiúna.



9.2.2. Mortalidade Materna

Tabela 13 - Óbitos maternos por ano, Itapiúna-CE, 2015 - 2024

ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Óbitos maternos	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Entre 2015 e 2024, os registros de óbitos maternos em Itapiúna/CE, conforme tabela 13, mostram números muito baixos, variando entre 0 e 2 casos por ano. Entre 2015 e 2017, não houve óbitos maternos registrados. Em 2018 e 2019, foi registrado 1 óbito por ano, indicando um pequeno aumento, mas ainda em patamar baixo. Nos anos de 2020 a 2022, não houve óbitos, sugerindo estabilidade ou melhoria nos cuidados maternos. Em 2023, houve um aumento para 2 óbitos, o maior do período analisado, mas em 2024 os registros retornaram a zero.

Por se tratar de números absolutos pequenos, qualquer variação representa grande impacto percentual, mas não necessariamente indica tendência consistente ou crise nos serviços de saúde. O pico observado em 2023 merece atenção, sendo importante investigar as causas desses óbitos para orientar ações preventivas.

Os períodos sem óbitos podem refletir boa qualidade do atendimento materno. Recomenda-se manter o monitoramento anual, avaliar continuamente os fatores de risco e investir em atenção primária à saúde materna, garantindo prevenção e intervenção precoce.

9.2.3. Mortalidade geral

Tabela 14 - Óbitos por residência, faixa etária e ano do óbito - Itapiúna-CE, 2015-2024

Faixa Etária	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Menor 1 ano	4	4	6	4	5	1	-	4	2	1
1 a 4 anos	-	1	1	-	-	-	-	1	1	1
5 a 9 anos	1	-	2	-	-	-	1	-	-	-
10 a 14 anos	1	-	1	-	1	-	-	1	-	2
15 a 19 anos	1	4	3	3	3	1	5	1	2	3
20 a 29 anos	8	7	7	9	4	5	4	4	5	9
30 a 39 anos	3	8	8	15	3	5	11	7	6	7
40 a 49 anos	15	4	12	9	8	8	11	11	10	7
50 a 59 anos	10	10	4	6	10	9	21	12	12	13
60 a 69 anos	11	13	16	11	13	19	17	15	20	22



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

70 a 79 anos	14	28	26	24	24	29	22	28	25	24
80 anos e mais	37	50	35	46	34	50	54	45	53	47
Total	105	129	121	127	105	127	146	129	136	137

Fonte: MS/DATASUS/SMS/ Sistema de Informação de Mortalidade –SIM.

Ao analisarmos a tabela 14, constatamos que entre 2015 e 2024, o número total de óbitos em Itapiúna variou entre 105 e 146 por ano, com aumento significativo em 2020 e pico em 2021, refletindo os efeitos da pandemia de COVID-19. Após esse período, os números estabilizaram em torno de 130 a 137 óbitos anuais.

As faixas etárias infantis (menor de 1 ano e 1–4 anos) apresentaram baixa mortalidade e pouca variação no período, indicando boas condições de atenção básica à saúde infantil. Entre crianças, adolescentes e adultos jovens (5 a 39 anos), os óbitos mantiveram-se em patamar reduzido, com variações pontuais sem tendência de crescimento.

O principal volume de óbitos concentra-se nas faixas etárias acima de 60 anos, especialmente entre indivíduos com 80 anos ou mais, grupo que registrou os maiores valores anuais. Observa-se tendência de aumento gradual da mortalidade entre idosos ao longo da série, compatível com o envelhecimento populacional do município.

Em síntese, o perfil de mortalidade do período mostra predominância de óbitos em idosos, estabilidade nas faixas jovens e impacto marcante da pandemia em 2020–2021. Esses dados reforçam a necessidade de fortalecer ações voltadas às doenças crônicas, vigilância em saúde e cuidado com a população idosa.

Tabela 15 - Óbitos por residência e por capítulo CID-10 e ano do óbito, Itapiúna-CE, 2015-2024

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	4	6	5	-	18	39	2	2	5
II. Neoplasias (tumores)	13	10	12	15	21	20	19	19	14	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	1	-	1	1	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	1	1	5	5	11	11	8	17	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	2	-	1	1	-	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	1	-	3	-	2	8	3	1	-
IX. Doenças do aparelho	24	22	28	44	28	29	22	43	27	44



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

circulatório										
X. Doenças do aparelho respiratório	16	25	26	14	15	11	22	16	28	30
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	3	4	6	4	4	5	12	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3	1	2	3	-	2	3	3	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	3	3	3	1	-	3	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	3	1	2	-	-	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	37	14	4	4	16	4	2	3	3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	18	22	23	18	12	13	21	24	18
Total	105	129	121	127	105	127	146	129	136	137

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Na análise da tabela 15, no período de 2015 a 2024, o perfil de mortalidade de Itapiúna apresenta predomínio das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como principais causas de óbito, destacando-se as doenças do aparelho circulatório, que se mantiveram como a primeira causa em todos os anos analisados, com variações entre 22 e 44 óbitos anuais. As neoplasias constituem a segunda principal causa, com relativa estabilidade, variando entre 10 e 21 óbitos por ano. As doenças do aparelho respiratório também mantêm peso importante na mortalidade, com maior incremento nos anos recentes, especialmente em 2023 e 2024. As doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, incluindo o diabetes, apresentam tendência de crescimento ao longo da série, com destaque para 2020, 2021 e 2023.

O período pandêmico (2020–2021) provocou alterações significativas no perfil epidemiológico do município. Observou-se aumento expressivo dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, com destaque para 18 óbitos em 2020 e 39 em 2021, valores muito superiores aos anos anteriores e posteriores. Esse crescimento, associado à elevação de óbitos por doenças respiratórias e endócrinas, reforça o impacto direto e indireto da COVID-19 na mortalidade local, contribuindo para que 2021 registrasse o maior número total de óbitos da série histórica.



As causas externas de morbidade e mortalidade mantiveram-se como importante componente da mortalidade, oscilando entre 12 e 24 óbitos anuais, com picos em 2017, 2018 e 2023. Esses dados evidenciam a necessidade de ações intersetoriais de prevenção a acidentes e violências.

Outros capítulos do CID-10 apresentaram participação reduzida no total de óbitos, com registros esporádicos, como doenças hematológicas, doenças da pele e tecido subcutâneo, malformações congênitas e transtornos mentais. Observa-se ainda variação relevante no capítulo XVIII, referente a sinais e achados anormais, com picos em 2016 e 2020, o que pode indicar dificuldades diagnósticas ou inconsistências na classificação de causas, reforçando a importância da qualificação da informação em saúde.

De maneira geral, os dados evidenciam um município com perfil de mortalidade marcado pelo predomínio das DCNT, impacto significativo da pandemia de COVID-19 e presença constante de causas externas. Esse cenário reforça a necessidade de ações voltadas ao controle das doenças crônicas, fortalecimento da vigilância em saúde, melhoria do diagnóstico e da precisão da informação em mortalidade e intensificação de estratégias de prevenção de acidentes e violências.

Tabela 16 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Itapiúna-CE, 2015 a 2024

Número absoluto de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mortalidade por Doenças Cardiovasculares	7	6	12	11	11	8	6	9	13	17
Mortalidade por Neoplasias	8	4	5	4	7	7	12	9	2	7
Mortalidade por Doenças Respiratórias Crônicas	2	5	6	1	4	1	7	3	6	7
Mortalidade por Diabetes mellitus	3	1	-	3	1	3	3	2	4	1
Total	20	16	23	19	23	19	28	23	25	32

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

A mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constitui importante indicador de condições de vida, acesso aos serviços de saúde e efetividade das ações de prevenção e cuidado. A série histórica do município de Itapiúna-CE evidencia oscilações relevantes, com tendência recente de agravamento.



O total de óbitos prematuros por DCNT variou ao longo do período, com valores entre 16 (2016) e 32 óbitos (2024). Observa-se aumento progressivo a partir de 2021, atingindo o maior valor da série em 2024, o que indica agravamento do perfil de mortalidade prematura, possivelmente associado ao envelhecimento populacional, descontinuidade do cuidado durante a pandemia e maior exposição aos fatores de risco.

As doenças cardiovasculares configuram-se como a principal causa de mortalidade prematura por DCNT no município. Após oscilações entre 2015 e 2021, nota-se crescimento expressivo nos últimos anos, passando de 9 óbitos em 2022 para 13 em 2023 e 17 em 2024, o maior valor da série. Esse cenário aponta fragilidades no controle da hipertensão, diabetes, dislipidemias e no manejo oportuno das urgências cardiovasculares.

Os óbitos por neoplasias apresentaram comportamento irregular, com pico em 2021 (12 óbitos) e redução acentuada em 2023 (2 óbitos), voltando a crescer em 2024 (7 óbitos). A variabilidade pode refletir subnotificação, atraso diagnóstico ou dificuldades de acesso ao rastreamento e tratamento oportuno, reforçando a necessidade de fortalecer as linhas de cuidado oncológico.

As mortes por doenças respiratórias crônicas mantiveram-se em níveis mais baixos quando comparadas às demais DCNT, porém com tendência de crescimento recente, alcançando 6 óbitos em 2023 e 7 em 2024. Tal evolução pode estar associada ao tabagismo, exposição ambiental e sequelas respiratórias no período pós-pandemia.

A mortalidade prematura por diabetes mellitus manteve-se relativamente estável e em números absolutos menores, variando de 1 a 4 óbitos por ano, com discreto aumento em 2023 (4 óbitos). Apesar dos valores reduzidos, o diabetes permanece como importante fator de risco associado às mortes cardiovasculares e renais.

A análise evidencia que a mortalidade prematura por DCNT em Itapiúna-CE apresenta tendência de crescimento recente, com destaque para as doenças cardiovasculares, que concentram a maior carga de óbitos. O cenário reforça a necessidade de:

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado às DCNT;
- Ampliar ações de promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco;
- Acompanhamento de hipertensos, diabéticos e pessoas com doenças respiratórias crônicas;
- Organizar a linha de cuidado das urgências e emergências cardiovasculares;
- Intensificar o rastreamento e diagnóstico precoce das neoplasias.



9.3. MORBIDADE

9.3.1. Morbidade Hospitalar

Tabela 17 - Morbidade Hospitalar por local de residência e faixa etária, Itapiúna-CE, 2015-2024

Faixa Etária	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Menor 1 ano	36	44	50	51	68	60	66	38	39	35
1 a 4 anos	42	40	32	31	43	26	34	33	58	36
5 a 9 anos	30	31	33	24	21	21	16	21	40	21
10 a 14 anos	17	24	21	35	32	29	21	18	26	20
15 a 19 anos	100	61	88	58	65	58	51	49	48	49
20 a 29 anos	207	200	187	177	166	159	159	127	146	99
30 a 39 anos	162	153	120	117	155	135	140	124	111	116
40 a 49 anos	60	70	61	85	85	66	98	93	86	98
50 a 59 anos	72	62	42	64	76	91	97	59	55	68
60 a 69 anos	56	60	83	66	100	89	96	58	69	72
70 a 79 anos	62	68	45	66	76	66	50	62	78	79
80 anos e mais	58	75	48	92	85	69	71	60	43	51
Total	902	888	810	866	972	869	899	742	799	744

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

A análise da morbidade hospitalar do município de Itapiúna, no período de 2015 a 2024 (tabela 17), evidencia oscilações importantes no número anual de internações, variando entre 742 e 972 casos. O maior volume foi registrado em 2019, enquanto o menor ocorreu em 2022, refletindo os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a demanda e o acesso aos serviços hospitalares. Após essa queda, observa-se leve recuperação em 2023, seguida de nova redução em 2024.

No que se refere ao perfil por faixa etária, verifica-se que as internações de crianças menores de 1 ano e de 1 a 4 anos apresentam comportamento instável, com aumentos pontuais associados a períodos de maior circulação de doenças respiratórias e infecciosas. Nas faixas etárias de 5 a 9 e 10 a 14 anos, o volume de internações mantém-se relativamente baixo, com pequenas oscilações ao longo da série histórica.

Entre adolescentes de 15 a 19 anos, observa-se redução significativa e estabilização nos últimos anos. Já na população de 20 a 29 anos, destaca-se uma queda contínua e expressiva ao longo do período, indicando possível redução de agravos relacionados a causas externas e



mudanças na utilização dos serviços hospitalares. Na faixa de 30 a 39 anos, a tendência é de diminuição até 2018, seguida de estabilidade com leves oscilações.

Nos grupos de 40 a 49, 50 a 59 e 60 a 69 anos, nota-se maior variabilidade, com crescimento especialmente entre 2019 e 2021 e redução nos anos subsequentes. Essas faixas apresentam maior carga de doenças crônicas, o que pode explicar os picos observados. Já entre os idosos de 70 a 79 anos, há relativa estabilidade com aumento nos últimos anos, enquanto os indivíduos com 80 anos ou mais apresentam picos antes da pandemia e queda após 2020, com discreta retomada em 2024.

De modo geral, a série histórica aponta para a redução das internações entre adultos jovens, aumento relativo entre idosos e forte influência da pandemia sobre o padrão de utilização dos serviços hospitalares. Esses achados reforçam a necessidade de ações voltadas para o enfrentamento das doenças crônicas na população adulta e idosa, bem como para o fortalecimento das ações de vigilância e prevenção de agravos nas faixas infantis.

Tabela 18 - Morbidade Hospitalar por local de residência e Capítulo CID -10, Itapiúna/CE, 2015 - 2024

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48	75	61	69	91	88	210	52	42	42
II. Neoplasias (tumores)	46	30	34	42	68	45	46	43	31	44
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	6	7	6	3	2	7	4	3	1	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	16	12	20	24	20	13	12	14	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	4	5	7	7	6	5	8	8	8
VI. Doenças do sistema nervoso	11	6	10	10	10	12	14	23	13	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	3	2	3	-	-	3	1	2	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	3	-	3	1	1	-	-	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	57	59	44	54	84	45	49	41	48	59
X. Doenças do aparelho respiratório	81	66	75	90	105	71	50	85	116	92
XI. Doenças do aparelho digestivo	64	65	60	58	63	65	47	66	68	72
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	29	19	33	23	16	22	14	31	25



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	14	12	9	9	10	9	4	12	11	3
XIV. Doenças do aparelho genituri-nário	41	50	43	42	72	70	21	44	61	45
XV. Gravidez parto e puerpério	303	263	263	238	244	225	231	167	175	135
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	17	27	35	34	42	31	39	21	22	18
XVII. Malformações congênitas deformidade e anomalias cromosômicas	11	3	6	2	3	6	4	4	5	6
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	12	9	6	19	12	15	10	20	6	9
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	109	133	95	103	81	110	103	95	115	95
XXI. Contatos com serviços de saúde	39	28	25	27	30	27	24	31	27	51
Total	902	888	810	866	972	869	899	742	799	744

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A análise das internações hospitalares de residentes de Itapiúna no período de 2015 a 2024 (tabela 18) indica importantes mudanças no perfil epidemiológico. Observa-se redução gradual do número total de internações a partir de 2019, com queda mais acentuada em 2022, influenciada pela pandemia de COVID-19, que alterou a demanda e a oferta de serviços.

As internações por doenças infecciosas atingiram pico em 2021, refletindo o impacto da pandemia, e reduziram nos anos seguintes. Doenças respiratórias e circulatórias permanecem entre os principais motivos de internação, demonstrando a relevância das doenças crônicas não transmissíveis no município. As internações por doenças endócrinas e metabólicas mostram tendência de crescimento recente, indicando aumento de condições como diabetes e obesidade.

O capítulo de gravidez, parto e puerpério, historicamente o de maior volume, apresenta queda contínua ao longo do período, sugerindo possível redução da natalidade e reorganização da assistência materno-infantil. Causas externas (acidentes e violências) permanecem elevadas durante toda a série histórica. A partir de 2023, nota-se aumento dos contatos com serviços de saúde, possivelmente ligado à retomada de procedimentos eletivos e acompanhamento pós-pandemia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

De forma geral, o município apresenta um perfil marcado pela predominância de condições crônicas, persistência das causas externas e mudanças importantes relacionadas ao período pandêmico. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária, vigilância contínua das DCNT, qualificação da rede materno-infantil e implementação de ações intersetoriais de prevenção de acidentes e violências.



10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

A produção dos serviços de saúde representa o conjunto das ações e dos procedimentos realizados pela Rede Municipal de Atenção à Saúde, constituindo importante instrumento para o monitoramento da assistência prestada à população e para o planejamento das políticas públicas de saúde.

A análise da produção possibilita avaliar a capacidade de atendimento dos serviços, a utilização da rede assistencial, o acesso da população às ações de saúde e o desempenho dos diferentes pontos de atenção, subsidiando a identificação de necessidades, a definição de prioridades e o aperfeiçoamento da gestão municipal.

No município de Itapiúna, a produção dos serviços contempla os atendimentos realizados na Atenção Primária à Saúde, na Atenção Especializada, na Assistência Hospitalar, na Rede de Atenção Psicossocial, na Assistência Farmacêutica e nas ações de Vigilância em Saúde, sendo registrada nos sistemas oficiais de informação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os dados apresentados nesta seção demonstram o volume de atendimentos e procedimentos realizados pelos serviços municipais, permitindo acompanhar a evolução da oferta assistencial, avaliar a resolutividade da rede e subsidiar o monitoramento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2026–2029.

10.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Tabela 19 - Produção da Atenção Primária à Saúde, por tipo de produção, Itapiúna-CE, 2015 à 2024

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Atendimento individual	19.720	35.062	28.285	17.754	9.797	8.406	21.465	29.643	22.489
Atendimento odontológico	2.131	6.842	5.704	3.474	1.249	2.876	2.607	4.087	4.648
Procedimento	2.664	11.682	13.190	7.768	6.161	10.062	27.302	39.999	31.775
Visita domiciliar	44.386	96.145	77.727	39.396	21.819	112.117	160.775	221.240	204.490

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

A análise da produção da Atenção Primária à Saúde no município de Itapiúna, no período de 2016 a 2024, evidencia oscilações importantes no volume de atendimentos,



refletindo mudanças no processo de trabalho das equipes, ampliação do registro das ações e os impactos provocados pela pandemia de COVID-19.

Os atendimentos individuais apresentaram crescimento expressivo entre 2016 e 2017, passando de 19.720 para 35.062 registros. Nos anos seguintes, observa-se redução progressiva, com queda mais acentuada em 2020 e 2021, período marcado pelas restrições sanitárias e reorganização das ações assistenciais. A partir de 2022 houve recuperação da produção, alcançando 29.643 atendimentos em 2023, embora em 2024 tenha sido registrada nova redução, com 22.489 atendimentos.

Na produção odontológica, verifica-se comportamento semelhante, com expansão inicial até 2017, retração significativa em 2020 e retomada gradual nos anos subsequentes. Em 2024, foram registrados 4.648 atendimentos odontológicos, o maior quantitativo do período pós-pandemia, indicando recomposição progressiva da oferta de ações de saúde bucal.

Os procedimentos realizados demonstram importante ampliação a partir de 2021, com crescimento mais intenso em 2022 e 2023, quando foram registrados, respectivamente, 27.302 e 39.999 procedimentos. Em 2024, embora tenha ocorrido redução para 31.775 registros, o volume permaneceu superior ao observado na maior parte da série histórica, sugerindo consolidação das ações assistenciais e maior capacidade operacional das equipes.

As visitas domiciliares representam o componente de maior volume da produção da Atenção Primária. Após redução entre 2018 e 2020, observa-se expressiva expansão a partir de 2021, atingindo 221.240 visitas em 2023. Em 2024, ainda que tenha ocorrido discreta redução, foram registradas 204.490 visitas domiciliares, mantendo-se em patamar elevado e evidenciando o fortalecimento do acompanhamento territorial e das ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

De forma geral, a série histórica demonstra que a Atenção Primária à Saúde de Itapiúna apresentou importante recuperação da produção assistencial no período pós-pandemia, com destaque para o fortalecimento das ações territoriais, ampliação dos procedimentos e retomada progressiva dos atendimentos individuais e odontológicos. Esses resultados reforçam o papel estratégico da Atenção Primária como principal porta de entrada do sistema municipal de saúde e ordenadora do cuidado em rede.



10.2. PRODUÇÃO ATENÇÃO ESPECIALIZADA

10.2.1. Produção ambulatorial

Tabela 20 - Produção ambulatorial por local de atendimento, por Ano atendimento segundo Subgrupo procedimentos, Itapiúna-CE, 2015 a 2024

Subgrupo de Procedimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ações coletivas / individuais em saúde	69	54	57	84	101	21	15	27	40	34
Coleta de material	3	2	1	-	2	3	4	4	-	-
Diagnóstico em laboratório clínico	11.377	8.300	26.619	26.943	26.536	22.213	25.385	20.671	27.817	27.998
Diagnóstico por radiologia	1.169	1.027	986	2.230	2.789	2381	2242	1483	2416	2878
Diagnóstico por ultrasonografia	249	-	476	535	629	70	-	170	472	754
Metodos diagnósticos em especialidades	70	48	193	157	337	231	173	234	240	240
Diagnóstico por teste rápido	-	-	-	-	96	26	-	-	-	-
Consultas / atendimentos / acompanhamentos	11.189	13.825	15.049	15.025	16.308	10355	20954	66336	76671	86404
Fisioterapia	4.181	2805	3.635	6.861	5.454	727	-	2578	3132	2582
Terapias especializadas	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa	86	49	36	67	115	59	37	331	229	274
Cirurgia das vias aereas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	-	-	-	-	-	-	2	46	-	-
Cirurgia do aparelho circulatório	62	30	25	43	73	38	21	-	-	-
Total	28.455	26.140	47.080	51.945	52.440	36.124	48.833	91.880	111.017	121.164

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).



A produção ambulatorial do município de Itapiúna, no período de 2015 a 2024, evidencia crescimento expressivo da oferta de procedimentos e atendimentos, com destaque para a expansão observada a partir de 2021.

O volume total de procedimentos passou de 28.455 registros em 2015 para 121.164 em 2024, representando crescimento acumulado bastante significativo ao longo da série histórica. Após redução em 2020, período impactado pela pandemia, observa-se retomada consistente da produção ambulatorial, com aumento progressivo em 2021, 2022, 2023 e 2024.

Entre os subgrupos analisados, as consultas, atendimentos e acompanhamentos representam o principal componente da produção ambulatorial. Houve crescimento contínuo ao longo da série, com expansão mais acentuada a partir de 2021. Em 2024, esse subgrupo alcançou 86.404 registros, consolidando-se como o principal responsável pelo aumento global da produção e indicando ampliação do acesso da população aos serviços ambulatoriais.

Os procedimentos de diagnóstico em laboratório clínico mantiveram-se em patamar elevado e relativamente estável durante quase todo o período analisado. Em 2024, foram realizados 27.998 exames, o que demonstra a relevância desse componente como suporte diagnóstico às ações assistenciais da rede municipal.

Na área de diagnóstico por radiologia, observa-se tendência de crescimento ao longo da série, especialmente nos últimos anos, passando de 1.169 procedimentos em 2015 para 2.878 em 2024. O mesmo comportamento é observado na ultrassonografia, que apresentou ampliação importante da oferta, alcançando 754 exames em 2024, o maior quantitativo da série histórica.

Os métodos diagnósticos em especialidades mantiveram produção relativamente estável nos anos mais recentes, enquanto os procedimentos de pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa apresentaram incremento relevante a partir de 2022, demonstrando ampliação da capacidade resolutiva ambulatorial do município.

A produção de fisioterapia apresentou oscilações importantes ao longo da série histórica, com queda acentuada em 2020 e ausência de registros em 2021, retomando a produção nos anos subsequentes. Em 2024, foram registrados 2.582 procedimentos, indicando recomposição parcial da oferta assistencial nessa área.

De forma geral, os dados demonstram fortalecimento progressivo da atenção ambulatorial no município de Itapiúna, com ampliação da oferta de consultas, exames e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Esse comportamento evidencia expansão da capacidade instalada da rede municipal, maior utilização dos serviços especializados e recuperação consistente da produção após os impactos observados no período pandêmico.



10.2.2. Produção da assistência hospitalar

Tabela 21 - Dados de internações hospitalares, por local de internação, Itapiúna-CE, 2015 a 2024

Subgrupo de Procedimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1	2	-	2	7	3	5	3	-	-
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	47	70	81	159	174	115	170	117	111	100
0304 Tratamento em oncologia	-	2	3	4	7	3	6	7	-	-
0305 Tratamento em nefrologia	1	1	4	9	18	18	1	4	-	1
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	-	-	2	1	1	-	-	1	-	-
0310 Parto e nascimento	8	10	6	8	11	7	3	6	4	3
Total	57	85	96	183	218	146	185	138	115	104

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).



A produção da assistência hospitalar no município de Itapiúna, no período de 2015 a 2024 (tabela 21), evidencia oscilações no volume de internações, com crescimento progressivo até 2019 e redução nos anos subsequentes.

O total de internações passou de 57 registros em 2015 para 218 em 2019, configurando o maior volume da série histórica. A partir de 2020 observa-se redução da produção hospitalar, com 146 internações naquele ano, seguida de oscilações nos anos posteriores, até alcançar 104 internações em 2024.

Entre os subgrupos analisados, os tratamentos clínicos em outras especialidades concentram a maior parte das internações hospitalares em toda a série histórica. Esse grupo apresentou crescimento expressivo entre 2015 e 2019, passando de 47 para 174 registros. Após esse período, houve redução gradual, mantendo, ainda assim, predominância na composição da produção hospitalar, com 100 internações em 2024.

Os procedimentos relacionados a parto e nascimento apresentaram números reduzidos e relativa estabilidade ao longo do período analisado. Em 2024, foram registrados 03 procedimentos, evidenciando baixa frequência de internações obstétricas no âmbito municipal.

Os registros de tratamento em nefrologia e tratamento em oncologia mantiveram-se em quantitativos reduzidos e comportamento oscilante ao longo da série, o que indica caráter pontual dessas internações e possível dependência de serviços de referência regional para atendimento especializado.

Os atendimentos relacionados a lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas, assim como as consultas, atendimentos e acompanhamentos hospitalares, apresentam baixa representatividade no conjunto da produção hospitalar.

De forma geral, os dados demonstram que a assistência hospitalar de Itapiúna mantém perfil predominantemente voltado aos tratamentos clínicos, com redução gradual do número total de internações nos últimos anos. Esse comportamento pode refletir mudanças no perfil assistencial do hospital municipal, maior encaminhamento para unidades de referência regional e reorganização da rede local de atenção à saúde.



11. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde constitui um conjunto articulado e contínuo de ações voltadas à observação, monitoramento, análise e intervenção sobre a situação de saúde da população, com foco na identificação e no controle dos determinantes, riscos e agravos à saúde nos territórios. Fundamenta-se nos princípios da universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a integração entre ações individuais e coletivas, bem como entre os diferentes níveis de atenção à saúde.

Nesse contexto, a Vigilância em Saúde atua de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de Itapiúna, subsidiando o planejamento, a gestão e a tomada de decisão. Isso ocorre por meio da produção, análise e disseminação de informações estratégicas em saúde, contribuindo para a redução da morbimortalidade e para a melhoria das condições de vida da população.

As ações de Vigilância em Saúde no âmbito municipal estão organizadas nas seguintes áreas prioritárias:

- **Vigilância Epidemiológica:** responsável pelo monitoramento, prevenção e controle de doenças e agravos de notificação compulsória, surtos e epidemias, por meio da coleta, análise e interpretação de dados, bem como da recomendação e implementação de medidas de controle;
- **Vigilância Sanitária:** atua na regulação, fiscalização e controle de bens, produtos e serviços que possam representar riscos à saúde da população, incluindo estabelecimentos de saúde, alimentos, medicamentos e demais produtos sujeitos à vigilância;
- **Vigilância em Saúde Ambiental:** desenvolve ações voltadas à identificação, monitoramento e controle de fatores ambientais que interferem na saúde humana, como qualidade da água, do ar, do solo e exposição a contaminantes;
- **Vigilância em Saúde do Trabalhador:** promove a proteção e a prevenção de agravos relacionados ao trabalho, por meio do monitoramento dos ambientes e processos produtivos, além da notificação de doenças e acidentes ocupacionais;
- **Controle de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores:** compreende ações de prevenção e controle de doenças entre animais e humanos, incluindo manejo integrado de vetores, educação em saúde e controle populacional de animais.



A integração entre essas áreas fortalece a capacidade de resposta do sistema de saúde frente aos problemas sanitários, possibilitando ações oportunas, coordenadas e baseadas em evidências, alinhadas às necessidades do território.

Para o período de 2026 a 2029, a Vigilância em Saúde deverá ser fortalecida por meio da qualificação dos sistemas de informação, ampliação da capacidade operacional das equipes, intensificação da integração com a Atenção Primária à Saúde, incorporação de tecnologias e fortalecimento das ações de educação em saúde, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde da população de forma contínua e sustentável.

11.1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica, conforme definido pela Lei nº 8.080/1990, compreende o conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos.

Suas principais funções incluem a coleta e o processamento de dados; a análise e interpretação das informações geradas; a divulgação sistemática dos resultados; a investigação epidemiológica de casos e surtos; além da elaboração de recomendações e da promoção de medidas de controle adequadas às situações identificadas.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), destaca-se o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) como principal instrumento da Vigilância Epidemiológica, sendo alimentado regularmente e responsável pelo registro e processamento dos agravos de notificação compulsória. Esse sistema subsidia a análise do perfil de morbidade da população e contribui de forma decisiva para o planejamento das ações e para a tomada de decisão em nível municipal.

No município de Itapiúna, observa-se que 100% das unidades de saúde desenvolvem ações de Vigilância Epidemiológica. Essas ações são planejadas e executadas de forma integrada com a Atenção Primária à Saúde e com as demais áreas da Vigilância em Saúde implantadas no município.

Apesar dos avanços, identifica-se a necessidade de fortalecimento do planejamento, do monitoramento e da avaliação dessas ações, considerando a relevância estratégica da



Vigilância Epidemiológica para a organização dos serviços de saúde, a detecção precoce de agravos e a resposta oportuna às situações de risco sanitário.

11.2. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária é compreendida como o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.080/1990, art. 6º, inciso I.

Nesse sentido, o objetivo das ações de Vigilância Sanitária (VISA) é assegurar que produtos e serviços ofertados à população atendam a padrões adequados de qualidade, de modo a eliminar ou minimizar a ocorrência de danos à saúde decorrentes do consumo ou uso de bens e serviços impróprios.

No município de Itapiúna, a equipe de Vigilância Sanitária é composta por três técnicos, sob coordenação de profissional médico veterinário, desempenhando papel estratégico na proteção e promoção da saúde da população. A atuação da equipe contempla ações de caráter educativo, preventivo, normativo, fiscalizador e, quando necessário, punitivo, em consonância com a legislação sanitária vigente.

A programação municipal das ações de Vigilância Sanitária está estruturada com base no Plano Municipal de Vigilância em Saúde, abrangendo atividades como: cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária; instauração de processos administrativos sanitários; inspeção sanitária de estabelecimentos regulados; realização de atividades educativas para a população e para o setor regulado; além do recebimento e atendimento de denúncias e reclamações.

Para o fortalecimento dessas ações, destaca-se a importância da articulação intersetorial com os demais setores da gestão municipal, visando ampliar a divulgação de informações, fortalecer a consciência sanitária da população e qualificar o cumprimento das normas sanitárias pelo setor regulado.



11.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

Conjunto de ações contínuas destinadas à identificação, monitoramento, avaliação e controle dos fatores ambientais que possam interferir na saúde da população. Abrange a análise de riscos e agravos relacionados à água para consumo humano, ao solo, ao ar, aos resíduos sólidos, aos produtos químicos, aos desastres naturais e aos ambientes de trabalho e de convivência.

No âmbito do SUS, a Vigilância Ambiental tem como objetivos:

- Prevenir e reduzir riscos ambientais à saúde;
- Detectar e responder oportunamente a situações de risco e emergências ambientais;
- Subsidiar o planejamento e a tomada de decisão em saúde pública;
- Promover a articulação intersetorial para melhoria das condições ambientais.

Principais eixos de atuação:

- Monitorar e avaliar a qualidade da água para consumo humano, em conformidade com a legislação vigente;
- Identificar e acompanhar populações expostas ou potencialmente expostas a contaminantes ambientais;
- Desenvolver ações de vigilância e resposta a desastres naturais e eventos ambientais adversos;
- Integrar ações de vigilância ambiental com a vigilância epidemiológica, sanitária e a Atenção Primária à Saúde;
- Fortalecer a articulação intersetorial visando à prevenção de riscos ambientais e à promoção da saúde.

11.4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) compreende o conjunto de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância dos riscos e doenças relacionadas ao trabalho, tendo como finalidade a proteção da saúde dos trabalhadores nos diversos ambientes e processos produtivos.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a VISAT atua de forma articulada com as demais áreas da Vigilância em Saúde e com a Atenção Primária à Saúde, contribuindo



para a identificação de situações de risco, a investigação de agravos relacionados ao trabalho e a proposição de medidas de intervenção e prevenção.

No município de Itapiúna, as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador são desenvolvidas de forma integrada às demais vigilâncias e serviços de saúde, com destaque para a notificação, investigação e acompanhamento de agravos relacionados ao trabalho, bem como a realização de ações educativas voltadas à promoção de ambientes laborais mais seguros e saudáveis.

Essas ações incluem o monitoramento de acidentes de trabalho e doenças relacionadas à atividade laboral, a articulação com a rede de atenção à saúde para o cuidado dos trabalhadores acometidos, além da orientação aos serviços de saúde quanto à identificação e notificação adequada desses agravos.

Para o fortalecimento da VISAT, torna-se essencial a ampliação da capacidade técnica das equipes, a qualificação dos processos de notificação e investigação, e o fortalecimento das ações intersetoriais, visando a redução dos riscos ocupacionais e a promoção da saúde dos trabalhadores no território municipal.

11.5. CONTROLE DE ZOONOSES E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

O Controle de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores compreende o conjunto de ações voltadas à prevenção, vigilância e controle de doenças que podem ser transmitidas entre animais e seres humanos, bem como aquelas veiculadas por vetores, contribuindo de forma decisiva para a proteção da saúde pública.

Essas ações envolvem atividades de vigilância epidemiológica, controle populacional de animais, monitoramento e combate a vetores, além de ações educativas direcionadas à população, com foco na redução de riscos sanitários e na promoção de ambientes mais saudáveis.

No município de Itapiúna, as ações são desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Saúde, por meio da equipe de endemias, com apoio das Equipes de Saúde da Atenção Primária, garantindo atuação integrada no território e maior efetividade nas intervenções.

No âmbito dessas atividades, são realizadas ações de vigilância e controle das seguintes zoonoses e agravos: raiva, arboviroses (dengue, zika e chikungunya), doença de



Chagas, leishmaniose tegumentar americana, leptospirose, acidentes por animais peçonhentos, peste e tracoma.

As ações executadas pelas equipes de endemias têm caráter preventivo, corretivo e de investigação entomológica, incluindo o monitoramento de áreas de risco, identificação de focos, aplicação de medidas de controle e eliminação de criadouros. Além disso, destacam-se as atividades de educação em saúde e mobilização social, fundamentais para o envolvimento da população e para o fortalecimento das estratégias de prevenção e controle dessas doenças no território municipal.

Para o fortalecimento dessa área, ressalta-se a importância da ampliação das ações educativas, da manutenção da vigilância territorial ativa e da integração contínua entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde, visando à redução dos riscos de transmissão e à proteção da saúde da população de Itapiúna.



12. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A gestão do trabalho e da educação em saúde no município de Itapiúna constitui eixo estratégico para o fortalecimento da capacidade institucional da Secretaria Municipal de Saúde e para a qualificação da atenção prestada à população. A política municipal está orientada pela valorização dos trabalhadores, pela organização racional da força de trabalho e pelo desenvolvimento permanente de competências técnicas e gerenciais compatíveis com as necessidades da rede de atenção à saúde.

No campo da Educação Permanente em Saúde, o município desenvolve ações de qualificação voltadas aos profissionais da rede, tomando como referência as necessidades identificadas no cotidiano dos serviços, os indicadores epidemiológicos e as prioridades sanitárias locais. As atividades de capacitação contemplam, prioritariamente, temas relacionados à Atenção Primária à Saúde, imunização, saúde materno-infantil, vigilância em saúde, saúde mental, sistemas de informação, protocolos assistenciais, regulação e organização dos fluxos de atendimento.

O município participa das pactuações regionais de educação permanente no âmbito da Comissão de Integração Ensino-Serviço, contribuindo para o levantamento de necessidades formativas e para a definição de prioridades de qualificação em nível regional. Nesse contexto, a elaboração e implementação do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS), articulado ao Plano Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS), configuram instrumentos importantes para o planejamento das ações educativas e para o alinhamento entre gestão do trabalho e necessidades assistenciais.

O processo de capacitação dos trabalhadores ocorre por meio de educação em serviço, oficinas, treinamentos internos, reuniões técnicas, apoio institucional e participação em ações promovidas em articulação com a Secretaria da Saúde do Estado, instâncias regionais e instituições formadoras. A educação permanente é compreendida como ferramenta de qualificação contínua e de aprimoramento dos processos de trabalho no âmbito do SUS municipal.

No eixo da saúde do trabalhador, a gestão municipal busca promover condições adequadas de trabalho, com atenção à organização dos processos laborais, prevenção de agravos ocupacionais, acompanhamento funcional e melhoria das condições de exercício profissional.



A valorização do trabalhador é reconhecida como elemento fundamental para a continuidade, a qualidade e a resolutividade das ações e serviços de saúde.

A força de trabalho da saúde no município é composta por servidores efetivos, profissionais vinculados por contratos temporários e demais vínculos administrativos legalmente admitidos, conforme a necessidade assistencial e a disponibilidade orçamentária. O provimento de pessoal ocorre mediante concurso público, processos seletivos simplificados e contratações administrativas, observando os princípios da legalidade, da continuidade dos serviços públicos e da necessidade de manutenção da cobertura assistencial.

O planejamento e dimensionamento da força de trabalho são realizados de forma contínua, considerando a distribuição territorial da população, a cobertura da Estratégia Saúde da Família, o perfil epidemiológico municipal, a complexidade dos serviços ofertados e a necessidade de reposição ou ampliação das equipes. Esse processo subsidia a adequada alocação dos profissionais entre unidades e serviços, buscando maior equilíbrio entre oferta assistencial, demanda populacional e capacidade operacional da rede municipal de saúde.

13. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

No município de Itapiúna, o processo de transformação digital em saúde vem sendo estruturado a partir da utilização da estratégia e-SUS APS, com uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) como principal ferramenta de registro clínico, produção assistencial, acompanhamento longitudinal dos usuários e alimentação das bases nacionais de informação em saúde. O e-SUS APS constitui a principal plataforma de informatização da Atenção Primária no país e é a base tecnológica que sustenta o monitoramento dos indicadores assistenciais municipais.

No âmbito da rede municipal, a informatização das unidades básicas de saúde tem permitido maior padronização dos registros, melhor organização dos fluxos assistenciais, apoio à gestão do cuidado e maior confiabilidade na transmissão das informações para o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). O Painel e-SUS APS disponibiliza monitoramento em nível de município, unidade e equipe, fortalecendo o uso estratégico dos dados para planejamento local.

Quanto à conectividade das Unidades Básicas de Saúde, a situação municipal está diretamente relacionada à ampliação da estabilidade da conexão com a internet e à



modernização dos equipamentos tecnológicos, fatores estruturantes para o avanço da maturidade digital da rede e para o uso qualificado dos sistemas de informação em saúde.

Em relação à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), o município encontra-se inserido no processo nacional de interoperabilidade dos sistemas de informação. A integração com a RNDS depende da utilização qualificada do prontuário eletrônico, da sincronização regular com as bases nacionais, da habilitação dos mecanismos técnicos de integração e do envio estruturado dos registros clínicos. Essa integração é fundamental para compartilhamento seguro de informações assistenciais, fortalecimento da continuidade do cuidado e disponibilização de dados ao cidadão por meio do Meu SUS Digital.

No contexto do Índice de Maturidade em Saúde Digital (IMSD), Itapiúna acompanha indicadores relacionados a: Conectividade das unidades de saúde; nível de informatização dos processos assistenciais; utilização do prontuário eletrônico; regularidade e qualidade do envio de dados; e capacidade de utilização estratégica das informações pela gestão.

O município apresenta implantação operacional do e-SUS APS e uso do prontuário eletrônico como base da informatização da Atenção Primária, encontrando-se em processo progressivo de consolidação da maturidade digital, com avanços no uso de sistemas de informação e desafios relacionados sobretudo à conectividade, qualificação tecnológica da rede e aprofundamento da integração com a RNDS.



14. PROGRAMA MAIS ACESSO A ESPECIALISTAS (PMAE)

O Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), instituído pelo Ministério da Saúde, integra as estratégias de qualificação da Rede de Atenção à Saúde e tem como objetivo ampliar o acesso oportuno da população a consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos ambulatoriais especializados, reduzindo o tempo de espera e fortalecendo a integralidade do cuidado.

No município de Itapiúna, o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE) integra a organização regional da Rede de Atenção à Saúde, articulando a Atenção Primária, a regulação assistencial e os serviços especializados de referência.

A construção do Plano de Ação Regional ocorreu de forma pactuada entre os municípios da Região de Saúde de Fortaleza, com participação das equipes de regulação, da gestão municipal e das instâncias regionais de governança, considerando a demanda reprimida existente, a capacidade instalada dos prestadores e os principais vazios assistenciais identificados na rede de atenção à saúde.

No âmbito regional, as Ofertas de Cuidado Integrado (OCI) priorizadas no PMAE contemplam, principalmente, as especialidades de cardiologia, oftalmologia, oncologia, ortopedia e otorrinolaringologia, definidas a partir do perfil de demanda assistencial da região. Essas ofertas buscam organizar de forma integrada consultas, exames e procedimentos, reduzindo fragmentações e qualificando o acesso dos usuários à atenção especializada. A reformulação regional do PMAE com essas especialidades foi homologada na Comissão Intergestores Bipartite do Ceará em 2025.

Para Itapiúna, a operacionalização do programa está vinculada principalmente aos serviços de referência localizados em Fortaleza, conforme a especialidade regulada e a pactuação assistencial vigente, especialmente para atendimentos ambulatoriais especializados, exames diagnósticos e procedimentos de maior complexidade.

De forma resumida, a construção regional do PMAE evidenciou algumas fragilidades, entre as quais se destacam: Insuficiência de oferta frente à demanda reprimida histórica; limitação da capacidade instalada em algumas especialidades; necessidade de padronização dos critérios de encaminhamento clínico; fragilidades no fluxo de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

contrarreferência para a Atenção Primária; dependência de deslocamentos intermunicipais para acesso à atenção especializada.

Assim, o PMAE representa importante estratégia de fortalecimento da rede regionalizada, buscando ampliar o acesso oportuno à atenção ambulatorial especializada e qualificar a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

15. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

15.1. INDICADORES FINANCEIROS DE SAÚDE

Tabela 22 - Indicadores Financeiros de Saúde do município de Itapiúna-CE, no período de 2021 a 2024

Indicador		2021	2022	2023	2024
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,54 %	4,52 %	3,61 %	3,09 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,89 %	84,77 %	85,41 %	85,50 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,73 %	8,42 %	12,44 %	11,48 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %	96,66 %	99,64 %	99,15 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,11 %	12,43 %	18,39 %	15,96 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,95 %	48,15 %	45,15 %	45,49 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 869,92	R\$ 957,25	R\$ 1.064,05	R\$ 1.604,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,70 %	37,37 %	51,24 %	46,81 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %	0,00%	0,00 %	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,74 %	22,84 %	15,84 %	15,83 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,83 %	2,61 %	2,92 %	3,94 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %	13,73 %	0,00 %	17,80 %



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	35,50 %	31,97 %	46,74 %	34,45 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	34,30 %	29,24 %	30,01 %	33,91 %

Fonte: SIOPS.

A análise dos Indicadores Financeiros de Saúde do município de Itapiúna no período de 2021 a 2024 evidencia elevada dependência das transferências intergovernamentais para composição das receitas municipais, que permaneceram acima de 83% em todos os anos analisados. Em contrapartida, a participação da receita própria de impostos na receita total do município apresentou redução gradual, passando de 4,54% em 2021 para 3,09% em 2024.

As transferências do SUS mantiveram papel relevante no financiamento municipal, representando entre 8,42% e 12,44% do total de recursos transferidos ao município. Observa-se ainda predominância quase absoluta das transferências da União no financiamento da saúde, correspondendo a mais de 96% dos recursos transferidos para o setor em todos os anos.

Em relação às despesas, verifica-se crescimento expressivo do gasto total com saúde por habitante, que passou de R\$ 869,92 em 2021 para R\$ 1.604,36 em 2024, demonstrando ampliação dos investimentos e custos da assistência em saúde. A participação das despesas com pessoal também aumentou no período, atingindo 51,24% em 2023, enquanto as despesas com serviços de terceiros apresentaram redução gradual.

Os investimentos em saúde cresceram progressivamente, embora ainda representem percentual reduzido da despesa total, passando de 0,83% em 2021 para 3,94% em 2024. Destaca-se ainda a ampliação das despesas com instituições privadas sem fins lucrativos em 2024.

Quanto à aplicação de recursos próprios em saúde, o município manteve percentuais superiores ao mínimo constitucional estabelecido pela LC nº 141/2012 em todos os anos analisados, variando entre 29,24% e 34,30%, evidenciando compromisso da gestão municipal com o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.



15.2. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE

Tabela 23 - Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Itapiúna-CE, no período de 2021 a 2024

Especificação Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (custeio)		Ano			
		2021	2022	2023	2024
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Atenção à saúde da população para procedimentos no MAC	967.541,28	967.541,28	1.021.252,28	1.056.284,69
	Covid-19 - Medida Provisória nº. 1.062 de 09/08/21 - SAES	177.000,00	4.500,00	0,00	0,00
	Incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial	250.000,00	386.943,00	380.000,00	400.000,00
	Outros (FAEC - diagnóstico de trombofilia em gestante)	0,00	75,00	0,00	0,00
	Incremento emergencial temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial - Portaria GM/MS nº 544/2023	0,00	0,00	762.921,00	0,00
	Incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial para cumprimento de metas - LC nº 201, de 2023	0,00	0,00	2.300.000,00	0,00
	Estruturação de unidades de atenção especializada em saúde	0,00	0,00	44.852,00	1.155.102,00
	Total	1.394.541,28	1.359.059,28	4.509.025,28	2.611.386,69
Atenção Básica	Incentivo para ações estratégicas	273.949,40	294.212,68	379.018,50	2.500,00
	Incentivo Financeiro da APS - Desempenho	232.200,00	210.175,98	283.115,20	72.562,56



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Incentivo Financeiro da APS - Capitação Ponderada	1.372.274,61	1.485.387,14	1.551.061,56	507.753,02
	Agente Comunitário de Saúde	874.200,00	1.316.752,00	1.606.272,00	1.725.464,00
	Coronavirus (Covid-19) - SAPS	161.277,09	43.632,00	0,00	0,00
	Implementação de políticas para a Rede Cegonha	248,90	1.844,82	2.231,96	0,00
	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária de Saúde	413.426,00	493.989,00	0,00	0,00
	Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária em Saúde	1.100.000,00	533.135,00	650.000,00	300.000,00
	Programa de informatização da APS	54.000,00	74.000,00	114.000,00	48.000,00
	Implementação de políticas de atenção a saúde do adolescente e jovem	1.061,26	0,00	0,00	
	Incentivo financeiro para atenção à saúde bucal	0,00	0,00	0,00	790.879,95
	Incentivo financeiro da APS - Equipes de Saúde da Família/ESF e Equipes de Atenção Primária/EAP	0,00	0,00	0,00	1.302.000,00
	Incentivo financeiro da APS - manutenção de pagamento de valor nominal com base em exercício anterior	0,00	0,00	0,00	122.885,40
	Incentivo financeiro da APS - demais programas, serviços e equipes da atenção primária à saúde	0,00	0,00	0,00	24.484,70
	Implementação de políticas para a Rede Alyné	0,00	0,00	0,00	7.369,24
	Total	4.482.637,26	4.453.128,62	4.585.699,22	4.903.898,87
Assistência Farmacêutica	Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na Atenção Primária em Saúde	121.272,96	121.272,96	121.272,96	167.310,64
	Organização dos serviços de assistência farmacêutica no SUS	24.000,00	24.000,00	24.000,00	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Recursos financeiro a transferir as Secretarias de Saude Mun. Est. e do Distrito Federal para a Qualif. da Assist. Farmaceutica - Qualifar-SUS	0,00	0,00	0,00	24.000,00
	Covid19 - Coronavirus (Covid-19) - scie	1.614,88	19.378,56	0,00	0,00
	Total	146.887,84	164.651,52	145.272,96	191.310,64
Vigilância em Saúde	Incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em saúde - despesas diversas	66.554,90	90.183,66	135.037,56	99.173,38
	Assistência Financeira Complementar aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Agentes de Combate às Endemias	100.000,00	140.080,00	170.880,00	183.560,00
	Incentivo Financeiro Aos Estados, Distrito Federal e Municípios execução ações Vigilância Sanitária	12.312,00	39.508,50	12.396,00	12.396,00
	Total	178.866,90	269.772,16	318.313,56	295.129,38
GESTÃO DO SUS	Assistência financeira complementar aos estados, ao distrito federal e aos municípios para o pagamento do piso salarial dos profissionais da enfermagem	0,00	0,00	810.213,72	1.115.898,88
	Transformação digital no SUS	0,00	0,00	0,00	65.872,45
	Total	0,00	0,00	810.213,72	1.181.771,33
TOTAL GERAL		6.202.933,28	6.249.405,42	10.368.524,74	9.183.496,91

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br>



A análise das receitas recebidas da União para financiamento das ações e serviços públicos de saúde no município de Itapiúna, no período de 2021 a 2024, demonstra crescimento relevante no volume total de recursos federais transferidos, especialmente a partir de 2023, impulsionado por incentivos extraordinários e novos programas de financiamento do SUS.

Observa-se que o montante total de recursos federais passou de R\$ 6.202.933,28 em 2021 para R\$ 9.183.496,91 em 2024, representando aumento de aproximadamente 48% no período. O maior volume foi registrado em 2023, com R\$ 10.368.524,74, reflexo principalmente de incrementos temporários destinados à Média e Alta Complexidade (MAC) e da implantação do piso salarial da enfermagem.

Na subfunção Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, verifica-se relativa estabilidade dos recursos ordinários destinados ao MAC, que evoluíram de R\$ 967.541,28 em 2021 para R\$ 1.056.284,69 em 2024. Contudo, o comportamento da série foi fortemente impactado por transferências extraordinárias. Em 2023, destacam-se o incremento emergencial temporário da Portaria GM/MS nº 544/2023 (R\$ 762.921,00) e os recursos para cumprimento de metas previstos na LC nº 201/2023 (R\$ 2.300.000,00), elevando o total anual da subfunção para R\$ 4.509.025,28. Em 2024, embora haja redução em relação ao pico de 2023, percebe-se fortalecimento dos investimentos em estruturação da atenção especializada, com repasse superior a R\$ 1.155.102,00.

A Atenção Básica permaneceu como principal eixo de financiamento federal da saúde municipal ao longo de todo o período analisado. Os recursos cresceram de R\$ 4.482.637,26 em 2021 para R\$ 4.903.898,87 em 2024. Entre os componentes de maior relevância, destacam-se os incentivos para Agentes Comunitários de Saúde, que apresentaram crescimento contínuo, passando de R\$ 874.200,00 para R\$ 1.725.464,00, refletindo ampliação da cobertura e atualização do piso nacional da categoria. Também se observa aumento progressivo dos recursos relacionados à informatização da APS e inclusão de novos componentes de financiamento em 2024, como incentivos para saúde bucal, equipes de Saúde da Família e manutenção de pagamento nominal da APS.

Os recursos relacionados à Covid-19 apresentaram redução gradual após 2021, evidenciando o encerramento das medidas emergenciais da pandemia. Na Atenção Básica, os repasses vinculados ao enfrentamento da Covid-19 foram zerados a partir de 2023,



comportamento semelhante ao observado na Média e Alta Complexidade e na Assistência Farmacêutica.

Na Assistência Farmacêutica, os repasses mantiveram relativa estabilidade durante o período, com discreto crescimento em 2024, alcançando R\$ 191.310,64. Destaca-se a permanência dos recursos destinados à promoção da assistência farmacêutica na Atenção Primária e a inclusão do Qualifar-SUS em 2024, reforçando a qualificação dos serviços farmacêuticos municipais.

A Vigilância em Saúde apresentou crescimento moderado entre 2021 e 2023, impulsionado principalmente pelo aumento dos incentivos destinados aos Agentes de Combate às Endemias, que passaram de R\$ 100.000,00 para R\$ 183.560,00 em 2024. Esse comportamento evidencia fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica e controle de endemias no município.

No componente Gestão do SUS, observa-se mudança significativa a partir de 2023 com a implementação da assistência financeira complementar para pagamento do piso salarial da enfermagem, que representou R\$ 810.213,72 em 2023 e R\$ 1.115.898,88 em 2024. Em 2024, também foram incorporados recursos voltados à transformação digital no SUS, demonstrando avanço no processo de modernização da gestão municipal da saúde.

De forma geral, os dados evidenciam ampliação da capacidade de financiamento federal da saúde municipal, especialmente por meio de incentivos extraordinários e programas estratégicos. Observa-se predominância dos recursos direcionados à Atenção Primária à Saúde, consolidando-a como principal ordenadora da rede de atenção no município, ao mesmo tempo em que os incrementos temporários destinados à Média e Alta Complexidade contribuíram para fortalecimento da assistência especializada e hospitalar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

16. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029

16.1. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE

Tabela 24 - Receitas Previstas da Saúde para 2026-2029

Programa	Ação / Atividade	Objetivo	2026	2027	2028	2029
0110 - Enfrentamento e prevenção da COVID-19 no SUS.	0096 - Ações de enfrentamento à doenças epidemiológicas.	Realização de ações permanentes e articuladas de combate, educação, prevenção, tratamento e imunização contra a COVID-19 e doenças epidemiológicas.	100.000,00	120.000,00	144.000,00	187.200,00
0111 - Gestão e fortalecimento do SUS.	0018 - Construção, reforma e aparelhamento de unidade de atendimento hospitalar.	Construir, requalificar e aparelhar unidades hospitalares e de pronto atendimento de saúde para tratamento da população assistida pelo Sistema Municipal de Saúde Pública.	1.200.000,00	1.440.000,00	1.728.000,00	2.246.400,00
0111 - Gestão e fortalecimento do SUS.	0090 - SMS - Funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com vistas a assegurar o engajamento e a participação popular na gestão pública da saúde.	60.000,00	72.000,00	86.400,00	112.300,00
0111 - Gestão e fortalecimento do SUS.	0094 - Realização de campanha de saúde pública.	Realização de ações articuladas, educativas, preventivas e imunizantes, voltadas à promoção da vida e conscientização sobre os cuidados com a saúde.	100.000,00	120.000,00	144.000,00	187.200,00
0111 - Gestão e fortalecimento do SUS.	0095 - SMS - Consórcio Intermunicipal de Saúde Pública.	Garantir a celebração periódica e o cumprimento do contrato de rateio do Consórcio Regional Intermunicipal de Saúde, objetivando defender, ampliar,	700.000,00	840.000,00	1.008.000,00	1.310.400,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		promover a interação, fortalecer e desenvolver a capacidade administrativa, técnica e financeira dos serviços públicos de saúde.				
0112 - Atenção Primária à Saúde.	0017 - Construção, reforma e aparelhamento de unidades básicas de saúde pública.	Construir, requalificar e aparelhar unidades de saúde básica para atendimento da população assistida pelo Sistema Municipal de Saúde Pública.	980.000,00	1.176.000,00	1.411.200,00	1.834.600,00
0112 - Atenção Primária à Saúde.	0093 - Apoio ao Programa Mais Médicos – SMS.	Garantir o apoio ao Programa Nacional Mais Médicos no âmbito municipal, buscando resolver as questões cotidianas e emergenciais do atendimento básico de saúde da população.	100.000,00	120.000,00	144.000,00	187.200,00
0112 - Atenção Primária à Saúde.	0098 - Gestão, fortalecimento e expansão da atenção primária de saúde.	Garantir a manutenção, funcionamento, fortalecimento e expansão dos Programas de Atenção Básica de Saúde Pública - PSF, PACS, Saúde Bucal e outros - levando às famílias os serviços básicos de atendimento de saúde preventiva.	12.000.000,00	14.400.000,00	17.280.000,00	22.464.000,00
0113 - Atenção Especializada à Saúde.	0104 - Gestão e expansão da Atenção Ambulatorial e Hospitalar – MAC.	Garantir o pleno funcionamento das atividades de saúde pública especializada de média e alta complexidade, prestando assistência com eficiência e qualidade de forma igualitária e universalizada para toda população.	12.000.000,00	14.400.000,00	17.280.000,00	22.464.000,00
0114 - Atenção Terciária à Saúde	0105 - Serviços complementares de saúde	Assegurar a garantia da oferta de serviços de atendimento de saúde não	120.000,00	144.000,00	172.800,00	224.600,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	não contemplados pelo SUS.	contemplados pelo SUS, objetivando a promoção da vida e conscientização sobre os cuidados com a saúde, inclusive por meio de práticas integrativas e complementares em saúde.				
0116 - Assistência Farmacêutica Básica	0101 - Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF.	Assegurar a população em geral assistida pelo sistema municipal de saúde pública o suporte profilático e terapêutico com a distribuição de medicamentos.	800.000,00	960.000,00	1.152.000,00	1.497.600,00
0121 - Prevenção e Controle Epidemiológico	0103 - Ações de vigilância em saúde e controle endemias.	Promover ações de vigilância em saúde e controle epidemiológico através de meios educativos de prevenção além da realização e apoio a campanhas de multivacinação, buscando sempre a erradicação de doenças.	360.000,00	432.000,00	518.400,00	674.000,00
0122 - Educação em Saúde	0100 - Formação e educação permanente em saúde	Estimular a formação continuada de profissionais de saúde e promover a prevenção de doenças mediante o engajamento da população e sua participação em assuntos relacionados a saúde e a qualidade de vida por meio de ações educativas.	24.000,00	28.800,00	34.600,00	44.900,00
0125 - Assistência Complementar em Saúde	0092 - SMS - Programa de órtese, prótese e insumos especiais de saúde.	Ações estruturadas para atender os portadores de necessidades especiais com órteses, próteses, insumos especiais de saúde e dispositivos auxiliares, medicamentos de custo elevado e judicialização de demandas.	360.000,00	432.000,00	518.400,00	673.900,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

0125 - Assistência Complementar em Saúde	0097 - Programa Saúde na Escola.	Assegurar a integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população.	12.000,00	14.400,00	17.400,00	22.500,00
0130 - Inclusão e Saúde Integral	0158 - Centro de referência e acompanhamento da saúde das pessoas atípicas.	Assistir o desenvolvimento humano através de ações de mobilização social, prevenção, assistência, reabilitação, ensino e pesquisa com atenção à saúde das pessoas atípicas, em especial crianças diagnosticadas com TEA e suas mães.	300.000,00	360.000,00	432.000,00	561.600,00
0193 - Controle de Animais de Rua	0159 - Programa de castração animal e controle de animais de rua.	Assegurar o controle populacional dos animais em condição de vulnerabilidade e situação de rua, em especial, além de objetivar espaços para pesquisas epidemiológicas objetivando conhecer melhor as condições de saúde dos animais.	160.000,00	192.000,00	230.400,00	299.500,00
0187 - Prevenção e Controle de Doenças Imunopreveníveis	0160 - Programa de prevenção e controle de doenças crônicas.	Realizar a atenção, de forma integral, aos usuários com doenças crônicas, em especial hipertensos e diabéticos, em todos os pontos de atenção, realizando ações de promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos.	60.000,00	72.000,00	86.400,00	112.300,00
Total			29.436.000,00	35.323.200,00	42.388.000,00	55.104.200,00

Fonte: PPA - Plano Plurianual, quadriênio 2026-2029 - Itapiúna-CE.



17. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

PROGRAMA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DIRETRIZ 1: Aprimorar a assistência e as redes de atenção à saúde no município de forma integrada, humanizada e articulada regionalmente, tendo a Atenção Primária à Saúde como estratégia do cuidado integral de forma a impactar positivamente na situação de saúde do município. (Estado)

OBJETIVO Nº 1.1: Garantir a manutenção, o fortalecimento e a ampliação dos programas da Atenção Primária à Saúde, incluindo Estratégia Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde Bucal e demais ações, assegurando às famílias acesso aos serviços básicos de promoção, prevenção e cuidado em saúde.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.1.	Manter a cobertura de Saúde Bucal em 100% da população adscrita do município.	Percentual de cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde.	100	2024	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Manter e ampliar as Equipes de Saúde Bucal vinculadas à Atenção Primária à Saúde;									
	Garantir a composição completa das equipes de Saúde Bucal;									
	Assegurar a oferta regular de atendimentos odontológicos nas unidades de saúde;									
	Fortalecer ações de promoção, prevenção e educação em saúde bucal;									
	Garantir insumos, equipamentos e manutenção dos consultórios odontológicos.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Saúde Bucal.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.2.	Manter 100% das equipes de Saúde da Família com composição completa para qualificar o atendimento à população.	Percentual de equipes de Saúde da Família com composição completa conforme a legislação vigente.	100%	2024	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar contratação e reposição de profissionais para composição das equipes de Saúde da Família;									
	Monitorar regularmente a composição mínima das equipes conforme a legislação vigente;									
	Fortalecer políticas de valorização e permanência dos profissionais da APS;									
	Garantir processos seletivos e cadastro de reserva para suprir vacâncias;									
	Manter atualizado o cadastro das equipes no CNES;									
	Promover educação permanente e qualificação das equipes de Saúde da Família.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
1.1.3.	Implantar 02 (duas) novas Equipes de Saúde da Família (eSF), ampliando a cobertura e o acesso da população à APS.	Número de novas Equipes de Saúde da Família implantadas.	0	2025	Número	2	2	-	-	-
Ações:	Realizar diagnóstico territorial para definição das áreas prioritárias de implantação das equipes;									
	Solicitar credenciamento das novas equipes junto ao Ministério da Saúde;									
	Estruturar as unidades de saúde necessárias para funcionamento das novas eSF;									
	Garantir contratação e composição completa dos profissionais das equipes;									
	Assegurar disponibilidade de insumos, equipamentos e sistemas de informação necessários ao funcionamento das equipes;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.4.	Implantar 02 (duas) novas Equipes de Saúde Bucal (eSB), ampliando o acesso e a assistência odontológica à população adscrita do município.	Número de novas Equipes de Saúde Bucal implantadas.	0	2025	Número	2	2	-	-	-
Ações:	Solicitar o credenciamento das novas equipes junto ao Ministério da Saúde;									
	Estruturar consultórios odontológicos e garantir equipamentos e insumos necessários;									
	Contratar e compor as Equipes de Saúde Bucal conforme normativa vigente;									
	Integrar as equipes às Estratégias Saúde da Família já existentes.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.									
1.1.5.	Manter em 100% a vinculação e a atuação das equipes da Atenção Primária à Saúde nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de equipes da Atenção Primária à Saúde com pactuação e execução de ações no PSE.	100%	2024	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar adesão e atualização cadastral das equipes da APS no Programa Saúde na Escola (PSE);									
	Fortalecer a articulação entre as Secretarias de Saúde e Educação para execução das ações do programa;									
	Planejar e executar ações educativas e preventivas nas escolas do município;									
	Capacitar as equipes da APS para desenvolvimento das atividades do PSE;									
	Monitorar o cumprimento das ações pactuadas e indicadores do programa;									
	Garantir registro adequado das ações realizadas nos sistemas de informação do SUS.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal da Saúde / Coordenação da Atenção Primária.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.6.	Garantir cobertura mínima de 93% no acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família pelas equipes da APS.	Percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhados na APS por vigência.	93%	2024	Percentual	93%	93%	93%	93%	93%
Ações:	Realizar busca ativa das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no território;									
	Garantir o acompanhamento das condicionalidades de saúde pelas equipes da Atenção Primária à Saúde;									
	Fortalecer a articulação entre os setores da saúde e assistência social;									
	Monitorar os indicadores de cobertura e cumprimento das condicionalidades do programa.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.									
1.1.7.	Garantir a implantação e o funcionamento do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com PEC implantado e em funcionamento.	-	-	Percentual	100%	85%	100%	100%	100%
Ações:	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) nas Unidades Básicas de Saúde ainda não informatizadas;									
	Garantir equipamentos, internet e infraestrutura adequados para funcionamento do sistema;									
	Capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para utilização do PEC;									
	Realizar suporte técnico e manutenção periódica dos sistemas e equipamentos;									
	Monitorar regularmente a utilização e alimentação adequada do prontuário eletrônico;									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.8	Garantir o abastecimento regular e contínuo de insumos essenciais para 100% das equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal.	Percentual médio de atendimento às requisições de insumos essenciais das equipes da APS.	-	-	Percentual	95%	95%	95%	95%	95%
Ações:	Captar recursos por meio de emendas parlamentares (incremento PAP) e convênios;									
	Realizar planejamento e controle periódico do estoque de insumos das unidades de saúde;									
	Garantir aquisição regular de materiais e insumos para as equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal;									
	Monitorar o abastecimento das unidades para evitar desabastecimento;									
	Fortalecer os processos de logística, armazenamento e distribuição de insumos.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
1.1.9.	Restabelecer e fortalecer o funcionamento do polo da Academia da Saúde no município.	Número de polos da Academia da Saúde em funcionamento regular.	-	-	Número	1	1	1	1	1
Ações:	Realizar manutenção e adequação da estrutura física da Academia da Saúde;									
	Solicitação ao Ministério da Saúde recursos para o apoio a manutenção do polo de academia da saúde									
	Garantir disponibilidade de profissionais para desenvolvimento das atividades;									
	Adquirir e manter equipamentos e materiais necessários ao funcionamento do serviço;									
	Desenvolver ações de promoção da saúde, práticas corporais e atividades físicas para a população;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.10.	Promover campanhas educativas voltadas à prevenção de doenças e agravos, ao diagnóstico precoce e à adoção de hábitos saudáveis, fortalecendo o cuidado contínuo.	Número de campanhas educativas em saúde realizadas no município por ano.	-	-	Número	24	6	6	6	6
Ações:	Promover ações de educação em saúde voltadas à prevenção de doenças e agravos, ao incentivo de hábitos saudáveis e à ampliação do diagnóstico precoce;									
	Realizar campanhas temáticas, como Janeiro Branco, Janeiro Roxo, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho;									
	Desenvolver atividades educativas nas unidades de saúde, escolas e comunidades;									
	Utilizar meios de comunicação e redes sociais para divulgação das campanhas;									
	Fortalecer a participação das equipes da Atenção Primária à Saúde nas ações educativas.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.									
1.1.11.	Manter e fortalecer as equipes multiprofissionais (e-Multi) no município, garantindo suporte técnico, operacional e clínico às ações da Atenção Primária à Saúde.	Número de equipes multiprofissionais (e-Multi) mantidas e em funcionamento no município.	1	2024	Número	1	1	1	1	1
Ações:	Garantir o custeio e a manutenção das equipes e-Multi;									
	Assegurar a composição mínima e a permanência dos profissionais das equipes;									
	Planejar e executar ações de apoio técnico, clínico e pedagógico às equipes da APS;									
	Monitorar e avaliar o funcionamento e o desempenho das equipes e-Multi no território.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.12.	Implantar e implementar o serviço de Telessaúde em todas as Unidades Básicas de Saúde do município, ampliando o acesso da população às teleconsultorias, teleconsultas, teleinterconsultas e demais serviços ofertados pela rede de Telessaúde.	Percentual de Equipes de Saúde da Família com Telessaúde implantado e em funcionamento.	0%	2025	Percentual	100%	25%	50%	75%	100%
Ações:	Sensibilizar gestores e profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a importância da utilização das ferramentas de Telessaúde para qualificação da assistência;									
	Capacitar as equipes das Unidades Básicas de Saúde para utilização dos serviços e plataformas de Telessaúde;									
	Identificar e adequar a infraestrutura tecnológica das UBS, garantindo acesso à internet, computadores, webcams e demais equipamentos necessários;									
	Captar recursos por meio de programas dos Governos Federal e Estadual para aquisição de equipamentos e fortalecimento da infraestrutura tecnológica das UBS;									
	Implantar gradativamente o serviço de Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde, conforme cronograma municipal;									
	Monitorar periodicamente a utilização dos serviços de Telessaúde pelas equipes da Atenção Primária, promovendo ações de apoio e melhoria contínua									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.								
1.1.13.	Reduzir gradativamente a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos, alcançando o percentual de 8,95% até o final de 2029.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	Percentual	8,95%	9,07%	9,03%	8,99	8,95%
Ações:	Garantir acolhimento e atendimento integral aos adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde;									
	Ampliar o acesso à orientação em saúde sexual e reprodutiva e aos métodos contraceptivos;									
	Desenvolver ações educativas de prevenção da gravidez na adolescência;									
	Fortalecer a articulação intersetorial com Educação, Assistência Social e demais setores envolvidos na proteção e desenvolvimento de adolescentes.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.14.	Implementar e consolidar a Linha de Cuidado da Saúde da População Negra em 100% das UBSF, em conformidade com a Política Nacional.	Percentual de UBSF com a Linha de Cuidado da Saúde da População Negra implantada e integrada.	-	-	Percentual	100%	60%	80%	90%	100%
Ações:	Capacitar as equipes da Atenção Primária à Saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, enfatizando a obrigatoriedade e a qualificação do preenchimento do quesito raça/cor no e-SUS;									
	Adequar os fluxos assistenciais e protocolos das UBSF à Linha de Cuidado da Saúde da População Negra;									
	Garantir o acesso da população negra às ações e serviços de promoção, prevenção e assistência à saúde;									
	Integrar e monitorar as ações da Linha de Cuidado da Saúde da População Negra nas rotinas das UBSF.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.								
1.1.15.	Implementar a linha de cuidado para a população LGBTQIA+ em todas as Unidades Básicas de Saúde da Família, em conformidade com a Política Nacional.	Percentual de UBSF com a linha de cuidado para a população LGBTQIA+ implementada.	-	-	Percentual	100%	60%	80%	90%	100%
Ações:	Elaborar e instituir o fluxo assistencial e os protocolos da linha de cuidado para a população LGBTQIA+;									
	Capacitar as equipes da Atenção Primária à Saúde para o acolhimento qualificado e o atendimento humanizado da população LGBTQIA+;									
	Adequar os processos de trabalho para garantir o respeito ao nome social e à identidade de gênero									
	Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e combate à discriminação nos serviços de saúde									
	Monitorar a implementação da linha de cuidado nas Unidades Básicas de Saúde da Família.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.16.	Garantir a oferta contínua de testes rápidos para detecção de sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C em todas as Unidades Básicas de Saúde do município.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com oferta regular de testes rápidos para sífilis, HIV, hepatite B e hepatite.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Solicitar mensalmente os testes rápidos por meio dos sistemas oficiais de abastecimento, garantindo estoque suficiente para atendimento da demanda;									
	Distribuir regularmente os testes rápidos às Unidades Básicas de Saúde, assegurando sua disponibilidade contínua;									
	Capacitar e atualizar os profissionais de saúde para a realização dos testes rápidos, aconselhamento, registro e manejo dos casos, conforme os protocolos do Ministério da Saúde;									
	Monitorar periodicamente o estoque, consumo e validade dos testes rápidos, evitando desabastecimento e perdas									
	Garantir o registro das testagens e dos resultados nos sistemas oficiais de informação em saúde;									
	Promover ações de divulgação e incentivo à realização dos testes rápidos, ampliando o acesso da população ao diagnóstico precoce das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.									
1.1.17.	Promover ações de promoção da saúde, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde que realizaram ações de promoção da saúde e prevenção do câncer de boca.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Disponibilizar recursos materiais e educativos necessários para a realização das ações de prevenção e promoção da saúde relacionadas ao câncer de boca;									
	Desenvolver campanhas educativas sobre os fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de boca, incentivando o diagnóstico precoce;									
	Realizar ações de educação em saúde durante campanhas e datas estratégicas, como a campanha Maio Vermelho, e em atividades rotineiras das Unidades Básicas de Saúde									
	Capacitar os profissionais da Atenção Primária e da Saúde Bucal para o rastreamento, identificação precoce de lesões suspeitas e encaminhamento oportuno dos usuários;									
	Fortalecer as ações de prevenção dos fatores de risco, especialmente o tabagismo, o consumo abusivo de bebidas alcoólicas e a exposição excessiva ao sol entre trabalhadores expostos.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária / Coordenação de Saúde Bucal.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.1.18.	Realizar a territorialização da Atenção Primária à Saúde (APS), com a readequação da população adscrita às equipes de Saúde da Família, conforme critérios territoriais e demográficos.	Número de processos de territorialização da APS concluídos.	-	-	Número	1	1	-	-	-
Ações:	Atualizar o diagnóstico territorial das áreas de abrangência das equipes de Saúde da Família;									
	Revisar a população adscrita às equipes com base em critérios territoriais, demográficos e epidemiológicos;									
	Adequar os limites territoriais das equipes de Saúde da Família, quando necessário;									
	Atualizar o cadastro territorial nos sistemas oficiais de informação;									
	Monitorar periodicamente a distribuição da população adscrita às equipes da APS.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.2: Monitorar as ações das equipes de Atenção Primária à Saúde nos territórios, por meio dos indicadores do componente de qualidade do cofinanciamento federal da APS do SUS, visando à melhoria contínua da qualidade do cuidado.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.2.1.	Ampliar o acesso da população aos atendimentos programados na Atenção Primária à Saúde, garantindo equilíbrio entre a demanda espontânea e a demanda programada.	Percentual de atendimentos por demanda programada em relação ao total de atendimentos realizados na APS.	-	-	Percentual	70%	50%	60%	70%	70%
Ações	Organizar a agenda das equipes de Saúde da Família para ampliar a oferta de consultas programadas;									
	Fortalecer o acompanhamento contínuo de pessoas com condições crônicas, gestantes, crianças, adolescentes, idosos e demais grupos prioritários;									
	Capacitar as equipes para qualificar o acolhimento e a gestão da demanda na Atenção Primária à Saúde;									
	Monitorar mensalmente os registros de demanda programada e demanda espontânea no e-SUS APS;									
	Implementar estratégias de busca ativa para usuários com necessidade de acompanhamento contínuo;									
	Avaliar periodicamente os indicadores de acesso e continuidade do cuidado, promovendo ajustes no processo de trabalho das equipes.									
Área Responsável		Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde da Família.								
1.2.2.	Fortalecer o acompanhamento integral de crianças de até 2 anos de idade na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o cumprimento das boas práticas de desenvolvimento infantil.	Percentual de crianças de até 2 anos acompanhadas na APS com cumprimento das boas práticas de desenvolvimento infantil.	-	-	Percentual	75%	50%	60%	70%	75%
Ações	Garantir a captação precoce e a realização da primeira consulta de puericultura até o 30º dia de vida;									
	Realizar o acompanhamento periódico das crianças, assegurando o registro de consultas, peso, altura e marcos do desenvolvimento conforme o protocolo de puericultura;									
	Qualificar e intensificar as visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) às crianças menores de 2 anos;									
	Monitorar e atualizar sistematicamente a situação vacinal das crianças de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação;									
	Qualificar e monitorar os registros das ações de puericultura no e-SUS APS, garantindo a fidedignidade dos dados do indicador.									
Área Responsável		Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde da Família.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.2.3	Fortalecer o cuidado integral as gestantes e puérperas na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o acesso oportuno ao pré-natal qualificado e à assistência integral no puerpério.	Percentual de gestantes e puérperas acompanhadas na APS com cumprimento das boas práticas de cuidado no ciclo gravídico-puerperal.	-	-	Percentual	75%	50%	60%	70%	75%
Ações	Garantir a captação precoce das gestantes, com início do pré-natal até a 12ª semana de gestação (idade gestacional oportuna);									
	Assegurar o cumprimento do calendário de consultas, a realização de exames laboratoriais, testes rápidos para ISTs (HIV, Sífilis e Hepatites), vacinação recomendada (incluindo dTpa) e avaliação nutricional;									
	Intensificar as visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) às gestantes e puérperas, priorizando o acompanhamento na primeira semana pós-parto.									
	Ampliar o acesso à consulta puerperal em tempo oportuno (até o 10º dia pós-parto) e garantir a assistência odontológica preventiva durante o pré-natal.									
Área Responsável		Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde da Família								
1.2.4	Fortalecer o cuidado integral às pessoas com diabetes na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o acompanhamento contínuo, o monitoramento clínico e a prevenção de complicações crônicas.	Percentual de pessoas com diabetes acompanhadas na APS com cumprimento das boas práticas de cuidado clínico.	-	-	Percentual	85%	50%	60%	75%	85%
Ações	Atualizar e qualificar continuamente o cadastro e a estratificação de risco cardiovascular das pessoas com diabetes acompanhadas pelas equipes de Saúde da Família;									
	Garantir o cronograma de consultas periódicas e compartilhadas (médicas e de enfermagem) para o manejo clínico adequado do diabetes;									
	Realizar a avaliação clínica periódica, incluindo o monitoramento da pressão arterial, parâmetros antropométricos, saúde bucal e o exame anual detalhado dos pés (rastreamento de neuropatia e vasculopatia).									
	Assegurar a solicitação, realização e avaliação anual do exame de Hemoglobina Glicada (HbA1c) e de rastreamento de nefropatia diabética, conforme protocolos clínicos vigentes;									
	Intensificar as visitas domiciliares dos ACS e promover ações coletivas de educação em saúde, com foco no autocuidado apoiado, adesão terapêutica e alimentação saudável.									
Área Responsável		Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde da Família.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.2.5.	Fortalecer o cuidado integral às pessoas com hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o acompanhamento contínuo, o monitoramento clínico e a prevenção de complicações cardiovasculares.	Percentual de pessoas com hipertensão acompanhadas na APS com cumprimento das boas práticas de cuidado clínico.	-	-	Percentual	85%	50%	60%	75%	85%
Ações	Atualizar, qualificar e estratificar o risco cardiovascular das pessoas com hipertensão arterial acompanhadas pelas equipes de Saúde da Família;									
	Garantir o cronograma de consultas periódicas e compartilhadas (médicas e de enfermagem) para o manejo clínico e controle da hipertensão arterial;									
	Realizar aferição regular da pressão arterial, avaliação antropométrica (peso e altura) dos usuários hipertensos;									
	Fortalecer as visitas domiciliares realizadas pelos ACS para acompanhamento e adesão ao tratamento;									
	Desenvolver ações de educação em saúde voltadas à alimentação saudável, atividade física, uso correto de medicamentos e prevenção de complicações cardiovasculares.									
Área Responsável		Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde da Família.								
1.2.6.	Fortalecer o acesso e o acompanhamento integral, contínuo e longitudinal à saúde das pessoas idosas na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o cumprimento das boas práticas de cuidado.	Percentual de pessoas idosas acompanhadas na APS com cumprimento das boas práticas de cuidado multidimensional.	-	-	Percentual	85%	50%	60%	75%	85%
Ações	Garantir a realização de consultas programadas (médicas ou de enfermagem) para a estratificação de risco clínico-funcional das pessoas idosas acompanhadas na APS;									
	Promover a avaliação antropométrica periódica (peso e altura) das pessoas idosas;									
	Fortalecer o acompanhamento domiciliar por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e equipes multiprofissionais, priorizando idosos frágeis ou com restrição de mobilidade;									
	Monitorar e ampliar a cobertura vacinal contra Influenza, COVID-19, Pneumocócica e outras vacinas recomendadas para a população idosa;									
	Desenvolver ações coletivas e individuais voltadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável, prevenção de quedas, prevenção da fragilidade e revisão periódica da farmacoterapia.									
Área Responsável		Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde (APS) / Equipes de Saúde da Família (eSF).								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.2.7	Fortalecer o cuidado integral e a promoção da saúde de mulheres e homens transgênero, na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o acesso qualificado às ações de prevenção e rastreamento de cânceres.	Percentual de cumprimento das boas práticas de cuidado da mulher e do homem transgênero na prevenção do câncer na APS.	-	-	Percentual	85%	50%	60%	75%	85%
Ações	Garantir o rastreamento do câncer do colo do útero, conforme as faixas etárias e periodicidades dos protocolos vigentes;									
	Ampliar a cobertura vacinal contra o HPV para os grupos elegíveis;									
	Desenvolver ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva e prevenção de ISTs e ampliação da cobertura vacinal contra o HPV para a população elegível;									
	Monitoramento e Integração de Dados.									
	Monitorar os registros e indicadores de saúde da população transgênero nos sistemas de informação da APS.									
Área Responsável	Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde (APS) / Equipes de Saúde da Família (eSF).									
1.2.8	Ampliar o acesso da população aos serviços de odontologia na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando a realização da primeira consulta odontológica programada.	Percentual de primeira consulta odontológica programada na APS.	-	-	Percentual	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
Ações	Organizar a agenda das Equipes de Saúde Bucal para ampliar a oferta de primeiras consultas odontológicas programadas;									
	Realizar a busca ativa territorial de usuários vulneráveis e sem histórico de acompanhamento odontológico regular, em articulação com as equipes de Saúde da Família;									
	Desenvolver ações educativas e de promoção e prevenção de saúde bucal nas escolas e comunidades;									
	Fortalecer o encaminhamento dos usuários identificados pelos ACS para avaliação odontológica;									
	Monitorar sistematicamente a produção das Equipes de Saúde Bucal e qualificar o registro do procedimento de Primeira Consulta Odontológica Programada no e-SUS APS.									
Área Responsável	Coordenação Municipal de Saúde Bucal / Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde Bucal (eSB).									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.2.9	Fortalecer a resolutividade da atenção em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, ampliando a conclusão dos tratamentos odontológicos iniciados pelas Equipes de Saúde Bucal.	Percentual de tratamentos odontológicos concluídos na Atenção Primária à Saúde – APS.	-	-	Percentual	85%	50%	60%	75%	85%
Ações	Garantir a continuidade do cuidado odontológico até a conclusão do plano preventivo-terapêutico;									
	Monitorar os usuários que iniciaram tratamento odontológico e realizar busca ativa dos faltosos;									
	Organizar a agenda da Equipe de Saúde Bucal para reduzir o tempo de espera e evitar abandono do tratamento;									
	Qualificar os registros de primeira consulta programada e tratamento concluído no e-SUS APS;									
	Desenvolver ações de educação em saúde bucal para estimular a adesão dos usuários ao tratamento;									
	Garantir o abastecimento contínuo de insumos odontológicos em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, prevenindo interrupções nos planos de tratamento.									
Área Responsável		Coordenação Municipal de Saúde Bucal / Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde Bucal (eSB).								
1.2.10.	Reduzir a taxa de exodontias por meio da ampliação das ações preventivas, restauradoras e de promoção da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de exodontias em relação ao total de procedimentos preventivos e curativos realizados pelas equipes de Saúde Bucal (eSB).	-	-	Percentual	10%	12%	12%	10%	10%
Ações	Ampliar as ações preventivas de saúde bucal, com aplicação tópica de flúor, selantes e atividades educativas;									
	Garantir o abastecimento contínuo de materiais restauradores, selantes e insumos preventivos (como flúor e escovas odontológicas) para todas as Unidades Básicas de Saúde do município;									
	Fortalecer o diagnóstico precoce e o tratamento restaurador das lesões bucais;									
	Incentivar a realização de procedimentos conservadores em substituição às exodontias sempre que clinicamente indicado;									
	Desenvolver ações de educação em saúde bucal nas escolas e comunidades;									
	Monitorar mensalmente os indicadores de exodontia e procedimentos preventivos/curativos das Equipes de Saúde Bucal.									
Área Responsável		Coordenação Municipal de Saúde Bucal / Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde Bucal (eSB).								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.2.11.	Ampliar a cobertura das ações coletivas de escovação dental supervisionada para crianças de 6 a 12 anos, fortalecendo as ações de promoção e prevenção em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde.	Escovação supervisionada pelas Equipes de Saúde Bucal (eSB) de crianças na faixa etária de 6 a 12 anos.	-	-	Percentual	1,00%	0,50%	0,50%	1,00%	1,00%
Ações	Realizar ações coletivas de escovação dental supervisionada nas escolas e demais espaços comunitários por meio das Equipes de Saúde Bucal (eSB);									
	Viabilizar a aquisição e a logística de distribuição descentralizada de kits de higiene bucal (escova, creme dental fluoretado e fio dental) para todas as escolas públicas e creches do território municipal;									
	Desenvolver atividades educativas sobre higiene bucal, prevenção da cárie dentária e uso adequado do creme dental fluoretado;									
	Fortalecer a articulação entre as Equipes de Saúde Bucal (eSB) e o Programa Saúde na Escola (PSE);									
	Garantir a distribuição e utilização de kits de higiene bucal durante as ações coletivas;									
	Monitorar e qualificar os registros das ações coletivas de escovação supervisionada realizadas pelas Equipes de Saúde Bucal (eSB) no e-SUS APS.									
Área Responsável	Coordenação Municipal de Saúde Bucal / Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde Bucal (eSB).									
1.2.12.	Ampliar a realização de procedimentos odontológicos preventivos, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e proteção da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de procedimentos odontológicos individuais preventivos realizados pelas Equipes de Saúde Bucal (eSB).	-	-	Percentual	65%	55%	60%	60%	65%
Ações	Ampliar a oferta de procedimentos preventivos, como aplicação tópica de flúor, selantes, orientação de higiene bucal e profilaxia;									
	Garantir o abastecimento regular de insumos específicos para prevenção (como flúor em gel/verniz, selantes e materiais de profilaxia) em todas as Unidades Básicas de Saúde do município;									
	Fortalecer as ações de promoção e prevenção em saúde bucal desenvolvidas pelas Equipes de Saúde Bucal (eSB);									
	Realizar acompanhamento periódico dos grupos prioritários para prevenção de doenças bucais;									
	Qualificar os registros dos procedimentos odontológicos preventivos no e-SUS APS;									
	Monitorar sistematicamente os indicadores de saúde bucal para subsidiar o planejamento das ações das eSB									
Área Responsável	Coordenação Municipal de Saúde Bucal / Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde Bucal (eSB).									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.2.13.	Ampliar a utilização do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) pelas Equipes de Saúde Bucal, fortalecendo a adoção de práticas minimamente invasivas e conservadoras na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de Tratamentos Restauradores Atraumáticos (ART) realizados pelas Equipes de Saúde Bucal (eSB) em relação ao total de procedimentos restauradores.				8	6	6	7	8
Ações	Incentivar a utilização da técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) nas situações clínicas indicadas;									
	Capacitar as Equipes de Saúde Bucal (eSB) para a aplicação das técnicas minimamente invasivas de tratamento restaurador									
	Garantir a disponibilidade de materiais odontológicos necessários para a realização do ART;									
	Monitorar os procedimentos restauradores realizados e a proporção de ART executados pelas eSB;									
	Qualificar os registros dos procedimentos odontológicos no e-SUS APS e nos sistemas oficiais de informação.									
Área Responsável	Coordenação Municipal de Saúde Bucal / Coordenação da Atenção Primária à Saúde / Equipes de Saúde Bucal (eSB).									
1.2.14.	Ampliar o acesso da população às ações assistenciais ofertadas pela equipe multiprofissional (eMulti), fortalecendo o cuidado compartilhado e interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde.	Média de atendimentos por pessoa realizados pela eMulti na APS.	-	-	Número	3	2	2	2	3
Ações	Ampliar a oferta de atendimentos individuais realizados pelos profissionais da eMulti;									
	Fortalecer a realização de atividades coletivas voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos;									
	Intensificar o matriciamento e o apoio assistencial às Equipes de Saúde da Família									
	Qualificar os registros dos atendimentos e atividades coletivas no e-SUS APS									
	Monitorar periodicamente os indicadores de acesso e produção da eMulti para subsidiar o planejamento das ações									
Área Responsável	Coordenação Municipal da Atenção Primária à Saúde / Coordenação da eMulti / Equipe Multiprofissional (eMulti).									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.2.15.	Fortalecer o trabalho colaborativo e interprofissional da equipe multiprofissional (eMulti), ampliando a realização de ações compartilhadas com as equipes da Atenção Primária à Saúde e demais profissionais envolvidos no cuidado.	Percentual de ações interprofissionais realizadas pela eMulti na Atenção Primária à Saúde.	-	-	Percentual	5,00%	2,50%	3,00%	4,00%	5,00%
Ações	Ampliar a realização de atendimentos individuais compartilhados entre profissionais da eMulti e das equipes vinculadas;									
	Fortalecer o desenvolvimento de atividades coletivas compartilhadas voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos;									
	Implementar e qualificar a discussão de casos e Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) entre as equipes;									
	Incentivar a utilização da funcionalidade de Compartilhamento do Cuidado no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC/e-SUS APS);									
	Monitorar periodicamente os registros das ações interprofissionais para qualificar o trabalho colaborativo e a integralidade do cuidado.									
Área Responsável	Coordenação Municipal da Atenção Primária à Saúde / Coordenação da eMulti / Equipe Multiprofissional (eMulti).									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO 1.3: Qualificar e ampliar a infraestrutura das Unidades de Saúde da Atenção Primária de Itapiúna, por meio de ações contínuas de manutenção preventiva e corretiva, reformas, ampliações e novas construções, visando fortalecer a qualidade, a segurança e a capacidade de oferta dos serviços de saúde à população.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.3.1.	Garantir a manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura física das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e unidades de apoio, assegurando condições adequadas de funcionamento, segurança e acessibilidade.	Percentual de UAPS e unidades de apoio com manutenção preventiva e/ou corretiva realizada no ano.	-	-	Percentual	100%	50%	70%	85%	100%
Ações:	Realizar diagnóstico periódico das necessidades de manutenção predial das UAPS e unidades de apoio;									
	Elaborar e executar cronograma anual de manutenção preventiva (instalações elétricas, hidráulicas, cobertura, pintura, climatização e acessibilidade).									
	Realizar intervenções corretivas conforme identificação de problemas estruturais ou demandas das equipes de saúde;									
	Priorizar serviços de manutenção conforme critérios de risco, segurança dos usuários e continuidade da assistência;									
	Registrar e monitorar as ações executadas, consolidando as informações nos instrumentos de gestão (RDQA e RAG);									
	Garantir dotação orçamentária e/ou buscar fontes de financiamento para custeio das ações de manutenção da infraestrutura.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
1.3.2.	Concluir a reforma e adequação da estrutura física da UBS Sede II – Centro de Saúde, qualificando o ambiente assistencial.	Percentual de execução física acumulada da reforma da UBS Sede II.	30%	2024	Percentual	100%	70%	100%	-	-
Ações:	Atualizar o levantamento técnico, planilhas orçamentárias e projetos de engenharia da reforma da UBS Sede II;									
	Assegurar o aporte e a vinculação orçamentária dos recursos financeiros necessários para a execução total da obra (recursos próprios ou repasses);									
	Fiscalizar e emitir relatórios periódicos de medição da execução dos serviços, garantindo o cumprimento do cronograma físico-financeiro;									
	Emitir o Termo de Recebimento Definitivo da obra após vistoria técnica final da equipe de engenharia/infraestrutura;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.3.3.	Construir Unidade Básica de Saúde para ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços da Atenção Primária à Saúde.	Número de Unidades Básicas de Saúde construídas e concluídas.	0	2025	Número	1	1	-	-	-
Ações:	Elaborar ou atualizar os projetos técnicos e demais documentos necessários para a construção da Unidade Básica de Saúde;									
	Cadastrar proposta para captação de recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou ao Governo do Estado, por meio dos programas de investimento destinados à infraestrutura da Atenção Primária;									
	Acompanhar a análise e aprovação da proposta nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde;									
	Realizar os procedimentos licitatórios e administrativos necessários à execução da obra, conforme a legislação vigente									
	Monitorar a execução física da obra e registrar sua evolução nos sistemas oficiais até a conclusão;									
	Garantir a aquisição de mobiliário, equipamentos e demais itens necessários para o funcionamento da Unidade Básica de Saúde;									
	Providenciar o credenciamento da nova equipe e a habilitação da Unidade Básica de Saúde junto ao Ministério da Saúde, quando aplicável.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.									
1.3.4.	Cadastrar propostas para captação de recursos destinados à construção, reforma, ampliação e melhoria da infraestrutura física das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e unidades de apoio, conforme oportunidades disponibilizadas pelas esferas Federal e Estadual.	Percentual de propostas de infraestrutura da APS cadastradas em relação às oportunidades identificadas.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar levantamento das necessidades de infraestrutura física das UAPS e unidades de apoio, identificando prioridades de investimento;									
	Monitorar a publicação de portarias, programas, resoluções de cofinanciamento e editais das esferas Federal e Estadual para financiamento de infraestrutura da Atenção Primária;									
	Elaborar projetos técnicos, memoriais descritivos, planilhas orçamentárias e demais documentos necessários para habilitação das propostas;									
	Cadastrar propostas de construção, reforma, ampliação e qualificação das unidades nos sistemas oficiais de financiamento, observando critérios e prazos estabelecidos;									
	Articular com parlamentares, Governo Estadual e Ministério da Saúde a captação de recursos para melhoria da infraestrutura da APS;									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO 1.4: Garantir a manutenção, a locação e a aquisição de veículos destinados às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde de Itapiúna, visando assegurar o suporte logístico, a mobilidade das equipes e a continuidade da assistência à população.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.4.1.	Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos veículos utilizados no apoio às ações da Atenção Primária à Saúde, assegurando condições adequadas de funcionamento e segurança.	Percentual de veículos da APS com manutenção realizada conforme cronograma estabelecido.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Deflagrar e acompanhar processos licitatórios para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde;									
	Realizar acompanhamento periódico das condições de uso e conservação dos veículos vinculados à APS;									
	Executar serviços de manutenção preventiva e corretiva sempre que identificadas falhas mecânicas, elétricas ou estruturais;									
	Garantir a substituição de peças, pneus, baterias, lubrificantes e demais componentes necessários ao pleno funcionamento da frota;									
	Planejar a renovação e/ou ampliação da frota conforme as necessidades da Atenção Primária.									
	Monitorar quilometragem, revisões e histórico de manutenção dos veículos utilizados pelas equipes da APS									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação de Transportes da Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								
1.4.2.	Cadastrar propostas para captação de recursos destinados à aquisição de veículos de transporte sanitário para a Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde, conforme as necessidades identificadas e as oportunidades de financiamento disponibilizadas.	Percentual de propostas de aquisição de veículos cadastradas em relação às oportunidades de financiamento identificadas.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Identificar necessidades de renovação e ampliação da frota;									
	Monitorar oportunidades de financiamento federal e estadual;									
	Elaborar e cadastrar propostas nos sistemas oficiais;									
	Acompanhar a aprovação e liberação dos recursos.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.4.3.	Garantir a locação de frota de veículos para suporte logístico e operacional das ações e serviços da rede municipal de saúde, assegurando o transporte de equipes de saúde e de vigilância.	Percentual de solicitações de transporte institucional atendidas para suporte às ações de saúde.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Planejar, deflagrar e gerenciar processos licitatórios para contratação de serviços de locação de veículos conforme as demandas da Secretaria Municipal de Saúde;									
	Assegurar a distribuição e disponibilidade dos veículos locados para apoio às ações da Atenção Primária, Vigilâncias e demais serviços da rede municipal;									
	Acompanhar, fiscalizar e auditar a execução dos contratos de locação de frota, garantindo o cumprimento das obrigações contratuais e a manutenção preventiva dos veículos;									
	Monitorar a quilometragem, rotas e utilização da frota locada para otimização dos recursos públicos e eficiência operacional;									
	Adequar a quantidade e o tipo de veículos locados conforme a necessidade operacional da rede municipal de saúde.									
Área Responsável		Secretaria Municipal de Saúde / Setor de Transportes.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO 1.5: Qualificar a estrutura da Atenção Primária à Saúde por meio da manutenção preventiva e corretiva, locação e da aquisição de equipamentos e mobiliários, assegurando condições adequadas para o funcionamento dos serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.5.1.	Garantir a manutenção preventiva e corretiva de 100% dos equipamentos médico-hospitalares, odontológicos e mobiliários das unidades da Atenção Primária à Saúde.	Percentual de equipamentos e mobiliários com demandas de manutenção corretiva ou preventiva atendidas no ano.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar processo licitatório para contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de equipamentos;									
	Executar e acompanhar os contratos de assistência técnica dos equipamentos das unidades de saúde;									
	Garantir a manutenção corretiva dos equipamentos sempre que identificadas falhas ou defeitos;									
	Substituir ou adquirir equipamentos e mobiliários inservíveis, obsoletos ou com manutenção inviável;									
	Monitorar periodicamente as condições de funcionamento dos equipamentos e mobiliários das unidades de saúde.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Coordenação de Atenção Primária à Saúde.									
1.5.2.	Garantir a disponibilidade de equipamentos de informática locados, necessários ao funcionamento dos serviços da Atenção Primária à Saúde, durante o quadriênio.	Percentual de unidades da Atenção Primária à Saúde com equipamentos de informática locados em funcionamento.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar os processos administrativos necessários para a contratação ou renovação da locação de equipamentos de informática;									
	Executar e acompanhar os contratos de locação de equipamentos destinados às unidades da Atenção Primária à Saúde;									
	Garantir a disponibilidade de computadores, notebooks, tablets, impressoras e demais equipamentos necessários ao funcionamento dos serviços e dos sistemas de informação em saúde;									
	Solicitar a manutenção preventiva, corretiva ou a substituição dos equipamentos locados, quando necessário, conforme previsto contratualmente;									
	Monitorar periodicamente a disponibilidade, o funcionamento e a adequação dos equipamentos de informática às necessidades das unidades de saúde.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Coordenação de Atenção Primária à Saúde									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
1.5.3	Cadastrar propostas para captação de recursos destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.	Percentual de propostas de aquisição de equipamentos e materiais permanentes cadastradas em relação às oportunidades identificadas.	0%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar levantamento das necessidades de equipamentos e materiais permanentes das unidades de saúde (médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e de informática);									
	Monitorar programas, portarias, emendas parlamentares e oportunidades de financiamento federal e estadual;									
	Elaborar documentação técnica e administrativa necessária para cadastramento das propostas;									
	Cadastrar pleitos nos sistemas oficiais de financiamento, conforme critérios e prazos estabelecidos.									
	Acompanhar a aprovação, habilitação e liberação dos recursos destinados à aquisição dos equipamentos;									
	Realizar os procedimentos administrativos para aquisição, recebimento, tombamento e distribuição dos equipamentos às unidades de saúde.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Coordenação de Atenção Primária à Saúde								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR

DIRETRIZ Nº 2: Organizar, ampliar e qualificar a Atenção Especializada, Ambulatorial e Hospitalar, assegurando acesso oportuno, equitativo e resolutivo aos serviços de saúde, de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1: Garantir o acesso da população aos serviços de Atenção Especializada, Ambulatorial e Hospitalar, com qualidade, resolutividade e integração à Rede de Atenção à Saúde.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.1.1.	Garantir o funcionamento ininterrupto, a manutenção e a qualidade dos serviços de internação, atendimento ambulatorial e de urgência e emergência do Hospital Municipal.	Percentual de dias com funcionamento ininterrupto (24 horas) dos serviços hospitalares.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Garantir o provimento e o fechamento antecipado das escalas médicas, de enfermagem e da equipe multiprofissional para cobertura dos plantões 24 horas;									
	Assegurar o abastecimento contínuo de medicamentos, materiais e insumos hospitalares, com controle de estoque;									
	Executar a manutenção preventiva e corretiva da estrutura física e dos equipamentos hospitalares;									
	Monitorar a produção hospitalar e a regular alimentação dos sistemas de informação do SUS (SIH/SUS e SIA/SUS);									
	Promover a educação permanente das equipes em protocolos assistenciais atualizados e de urgência e emergência.									
Área Responsável	Gestão Municipal e Direção Geral e Direção Clínica do Hospital Municipal									
2.1.2.	Assegurar a manutenção e o funcionamento regular do Laboratório Municipal de Análises Clínicas.	Número de Laboratórios Municipais com funcionamento mantido e ativo no ano.	1	2025	Número	1	1	1	1	1
Ações:	Garantir o abastecimento contínuo e programado de reagentes químicos, insumos de coleta, kits analíticos e descartáveis para o Laboratório Municipal;									
	Instituir e monitorar o cronograma de manutenção preventiva, corretiva e calibração periódica dos equipamentos automatizados de bioquímica e hematologia;									
	Organizar os fluxos e horários de coleta descentralizada de amostras biológicas nas UAPS da zona urbana e rural, otimizando o transporte sanitário;									
	Garantir a correta alimentação da produção laboratorial no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS).									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação Técnica do Laboratório Municipal.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.1.3.	Assegurar o funcionamento contínuo do Centro de Atenção Multiprofissional de Itapiúna (CAMI), garantindo o acesso oportuno aos serviços de reabilitação e assistência multiprofissional.	Unidade de saúde funcionando.	1	2025	Número	1	1	1	1	1
Ações:	Organizar e monitorar a oferta de vagas e os fluxos de atendimento do CAMI;									
	Garantir a disponibilidade dos profissionais necessários ao funcionamento dos serviços multiprofissionais;									
	Assegurar a aquisição de materiais e insumos necessários ao atendimento e a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos;									
	Integrar a agenda de atendimentos ao sistema municipal de regulação;									
	Monitorar a produção ambulatorial e garantir o correto registro dos atendimentos nos sistemas oficiais do SUS;									
	Promover ações de educação permanente e qualificação dos profissionais.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação Administrativa do Centro de Atenção Multiprofissional (CAMI).									
2.1.4.	Garantir o acesso da população aos exames de patologia clínica de média complexidade não ofertados pelo Laboratório Municipal, por meio de contratação complementar de serviços.	Número de contratos de prestação de serviços laboratoriais especializados mantidos ativos e vigentes no ano.	1	2025	Número	1	1	1	1	1
Ações:	Deflagrar processos licitatórios e gerenciar o contrato de prestação de serviços laboratoriais para exames de patologia clínica não ofertados na rede pública municipal;									
	Monitorar a oferta, o cumprimento das cotas mensais e a realização dos exames contratados conforme a demanda encaminhada pela Atenção Primária;									
	Acompanhar a execução contratual, a regularidade fiscal do prestador e a qualidade técnica dos laudos emitidos;									
	Revisar e adequar a Programação Pactuada Integrada (PPI) sempre que houver necessidade de reajustar o teto físico-financeiro municipal;									
	Avaliar periodicamente a necessidade de ampliação do escopo de exames especializados para evitar a descontinuidade assistencial.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.2: Fortalecer e qualificar os serviços de saúde mental, por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo atenção integral, humanizada e contínua à população.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.2.1.	Assegurar o funcionamento contínuo e qualificado do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), garantindo atendimento integral aos usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	CAPS com funcionamento mantido durante o ano.	1	2025	Número	1	1	1	1	1
Ações:	Manter o funcionamento regular do CAPS, assegurando atendimento multiprofissional aos usuários;									
	Garantir recursos humanos, insumos, medicamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das ações de saúde mental;									
	Fortalecer a articulação do CAPS com a Atenção Primária à Saúde e os demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);									
	Promover ações de educação permanente para os profissionais que atuam na saúde mental;									
	Monitorar os indicadores de produção e qualidade dos serviços ofertados pelo CAPS.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação do CAPS.									
2.2.2.	Manter e qualificar as ações de matriciamento do CAPS junto às equipes da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a integração da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	Número de ações de matriciamento realizadas pelo CAPS.	12	2025	Número	12	12	12	12	12
Ações:	Desenvolver atendimentos compartilhados (coatendimento), discussões de casos complexos e visitas domiciliares conjuntas entre CAPS e equipes da Atenção Primária à Saúde;									
	Promover capacitações continuadas sobre prevenção, identificação precoce, manejo de transtornos mentais comuns e problemas relacionados ao uso prejudicial de álcool e outras drogas;									
	Fortalecer a articulação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), promovendo a integração entre os pontos de atenção;									
	Monitorar, avaliar e registrar formalmente a produção das ações de matriciamento nos sistemas oficiais de informação vigentes.									
Área Responsável	Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação APS / Coordenação CAPS / Equipe Multiprofissional.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.2.3.	Garantir o acompanhamento psicossocial contínuo de, no mínimo, 80% dos usuários com transtornos mentais cadastrados no CAPS.	Percentual de usuários cadastrados no CAPS com acompanhamento psicossocial regular no ano.	-	-	Percentual	80%	80%	80%	80%	80%
Ações:	Garantir o acolhimento e acesso contínuo dos usuários aos serviços ofertados pelo CAPS;									
	Assegurar o acompanhamento por equipe multiprofissional e a elaboração/revisão periódica do Projeto Terapêutico Singular (PTS), centrando o cuidado nas necessidades individuais do usuário;									
	Fornecer suporte logístico de transporte sanitário aos usuários do CAPS, quando necessário, para o acesso às atividades terapêuticas;									
	Garantir o abastecimento regular e a dispensação dos medicamentos psicotrópicos padronizados na Rede Municipal para a continuidade dos tratamentos;									
	Manter o cadastro de prontuários atualizado e estruturar busca ativa para os casos de evasão ou descontinuidade do tratamento									
	Fortalecer o fluxo de cuidado compartilhado entre o CAPS e as equipes da Atenção Primária à Saúde para o suporte territorializado aos usuários e familiares.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação APS / Coordenação CAPS.								
2.2.4.	Garantir a locação de veículos para apoio às ações do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).	Número de veículos locados e disponibilizados para o CAPS.	1	2025	Número	1	1	1	1	1
Ações:	Realizar e manter processos licitatórios para contratação/locação de veículos destinados ao atendimento das demandas do CAPS;									
	Garantir a disponibilidade contínua dos veículos locados para o transporte seguro dos usuários e apoio às atividades assistenciais;									
	Disponibilizar veículos para deslocamento das equipes multiprofissionais em visitas domiciliares, busca ativa, ações territoriais e matriciamento;									
	Monitorar periodicamente a adequação da frota locada às necessidades do serviço, promovendo ajustes quando necessário.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.3: Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços especializados de saúde por meio da participação em Consórcios Públicos de Saúde, assegurando atendimento oportuno e complementar à Rede de Atenção à Saúde.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.3.1.	Manter a participação do município no Consórcio Público de Saúde da Região de Baturité, assegurando o acesso da população a serviços especializados de média complexidade, ofertados pela Policlínica e pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	Número de instrumentos contratuais (Contrato de Rateio) firmados e mantidos vigentes junto ao Consórcio Público de Saúde no ano.	1	2025	Número	1	1	1	1	1
Ações:	Formalizar anualmente o Contrato de Programa e o Contrato de Rateio junto ao Consórcio Público de Saúde da Região de Baturité, prevendo as cotas necessárias para o município;									
	Realizar os repasses financeiros mensais programados de forma regular para garantir a adimplência do município e evitar a suspensão dos atendimentos;									
	Regular e agendar as consultas e exames especializados oferecidos pela Policlínica Regional e pelo CEO Regional por meio do Setor de Regulação Municipal;									
	Fornecer transporte sanitário de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) para assegurar o deslocamento diário e seguro dos pacientes até as unidades assistenciais do consórcio.									
	Monitorar quadrimestramente o quantitativo de atendimentos realizados e a taxa de absenteísmo (faltas) de pacientes.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.3.2.	Reduzir e manter em, no máximo, 5% o absenteísmo dos usuários em consultas e exames especializados agendados pelo Consórcio Público de Saúde.	Percentual de absenteísmo de usuários em consultas e exames especializados agendados no período.	-	-	Percentual	5%	5%	5%	5%	5%
Ações:	Monitorar quadrimestralmente os relatórios e índices de absenteísmo nas consultas e exames especializados agendados via Consórcio Público de Saúde;									
	Instituir rotina de confirmação prévia obrigatória (via telefone, aplicativos de mensagens ou busca ativa pelos ACS) junto aos usuários com agendamentos confirmados;									
	Realizar o remanejamento ágil e imediato de vagas canceladas ou recusadas em tempo hábil na central de regulação, otimizando o preenchimento da cota municipal									
	Garantir o suporte do transporte sanitário (TFD) com rotas compatíveis aos horários de atendimento das unidades do consórcio, reduzindo barreiras de acesso geográfico, conforme disponibilidade;									
	Desenvolver campanhas educativas e de orientação com a população sobre o impacto financeiro e social gerado pelo não comparecimento aos serviços agendados;									
	Avaliar periodicamente as principais causas do absenteísmo na rede local, aplicando medidas corretivas para sua redução.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Regulação.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo nº 2.4: Qualificar e ampliar a infraestrutura física dos serviços de Atenção Especializada, Ambulatorial e Hospitalar, mediante a execução de ações de manutenção preventiva e corretiva, reformas, ampliações e construções, visando assegurar ambientes adequados, seguros e resolutivos para a prestação dos serviços de saúde à população.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.4.1.	Concluir a reforma e a adequação da estrutura física do Hospital e Maternidade Professor Waldemar Alcântara.	Percentual de execução física da obra de reforma do Hospital e Maternidade.	30%	2025	Percentual	100%	100%	-	-	-
Ações:	Acompanhar e fiscalizar a execução da obra de reforma e adequação da estrutura física do Hospital e Maternidade Professor Waldemar Alcântara;									
	Monitorar rigorosamente as medições físicas, a liberação de parcelas financeiras e a execução físico-financeira dos contratos com as empresas executoras;									
	Garantir a conformidade da obra com as normas sanitárias e de infraestrutura aplicáveis aos estabelecimentos de saúde, incluindo a RDC nº 50/2002 da ANVISA;									
	Acompanhar a liberação dos recursos financeiros e adotar as medidas administrativas necessárias para assegurar a conclusão da obra.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
2.4.2.	Executar a ampliação da estrutura física do Hospital e Maternidade Professor Waldemar Alcântara.	Percentual de execução física da obra de ampliação do Hospital e Maternidade.	0%	2025	Percentual	100%	10%	90%	-	-
Ações:	Atualizar, quando necessário, os projetos técnicos, planilhas orçamentárias e demais documentos exigidos para a execução da obra de ampliação;									
	Realizar os procedimentos licitatórios e administrativos para contratação da empresa responsável pela execução da obra;									
	Acompanhar a liberação dos recursos financeiros necessários à execução da ampliação;									
	Executar a obra de ampliação da estrutura física do Hospital e Maternidade, conforme projeto aprovado;									
	Fiscalizar e monitorar a execução física e financeira da obra, observando o cumprimento das especificações técnicas, cronograma e prazos contratuais;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.4.3.	Cadastrar proposta para captação de recursos destinados à construção da sede própria do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Tipo I.	Percentual de propostas de construção da sede do CAPS Tipo I cadastradas em relação às oportunidades de financiamento identificadas.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Elaborar projetos técnicos, documentos e informações necessárias para habilitação da proposta;									
	Providenciar a regularização da área destinada à construção da sede própria do CAPS Tipo I;									
	Monitorar programas, portarias, editais e fontes de financiamento do Ministério da Saúde, Governo Estadual e emendas parlamentares;									
	Cadastrar proposta nos sistemas oficiais de financiamento conforme critérios e prazos estabelecidos;									
	Articular junto aos gestores estaduais, federais e parlamentares a captação dos recursos necessários;									
	Acompanhar a tramitação da proposta até a aprovação, habilitação e liberação dos recursos.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
2.4.4.	Garantir a manutenção preventiva e corretiva da estrutura física do Centro de Atenção Multiprofissional de Itapiúna (CAMI).	Percentual de ações de manutenção preventiva e corretiva realizadas no CAMI conforme necessidades identificadas.	1	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar avaliação periódica das condições estruturais do CAMI, identificando necessidades de manutenção;									
	Elaborar cronograma de manutenção preventiva da estrutura física da unidade;									
	Executar serviços de manutenção corretiva conforme demandas identificadas (instalações elétricas, hidráulicas, pintura, climatização e demais reparos necessários);									
	Garantir recursos orçamentários para execução das ações de manutenção;									
	Monitorar e registrar os serviços realizados, assegurando a continuidade e qualidade do atendimento.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo nº 2.5: Garantir a manutenção e a aquisição de veículos destinados aos serviços da Atenção Especializada, Ambulatorial e Hospitalar, visando assegurar o suporte logístico, a mobilidade das equipes, o transporte sanitário e a continuidade da assistência à população.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.5.1.	Garantir a manutenção preventiva e corretiva de 100% da frota ativa de veículos da atenção especializada.	Percentual de veículos da frota ativa com manutenção preventiva e corretiva realizada.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Elaborar cronograma anual de manutenção preventiva, corretiva e revisões periódicas da frota de veículos vinculada à saúde pública municipal;									
	Realizar processos licitatórios para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da saúde;									
	Realizar revisões periódicas, troca de pneus, lubrificação, alinhamento, balanceamento e demais serviços necessários para garantir a segurança e o funcionamento dos veículos;									
	Contratar serviços especializados para manutenção mecânica, elétrica e de funilaria, quando necessário;									
	Triar veículos inservíveis ou com alto custo de sinistro/manutenção, sugerindo leilão ou baixa patrimonial conforme as regras administrativas vigentes.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação de Transportes da Saúde.								
2.5.2.	Cadastrar proposta para captação de recursos destinados à aquisição de veículo para transporte sanitário de pacientes referenciados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	Percentual de propostas de aquisição de veículo para transporte sanitário cadastradas em relação às oportunidades de financiamento identificadas.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Identificar a necessidade de ampliação e renovação da frota destinada ao transporte de pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD);									
	Monitorar programas, portarias, emendas parlamentares e convênios das esferas Federal e Estadual para aquisição de veículos;									
	Elaborar documentação técnica e administrativa necessária para cadastramento das propostas									
	Cadastrar pleitos nos sistemas oficiais de financiamento, conforme critérios e prazos estabelecidos									
	Articular junto aos parlamentares, Governo Estadual e Ministério da Saúde a captação dos recursos necessários									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.5.3.	Cadastrar propostas para captação de recursos destinados à aquisição de ambulâncias para qualificação do transporte sanitário e do suporte às urgências e emergências hospitalares.	Percentual de propostas de aquisição de ambulâncias cadastradas em relação às oportunidades de financiamento identificadas.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar diagnóstico da necessidade de renovação e ampliação da frota de ambulâncias do município;									
	Monitorar programas, portarias, emendas parlamentares e fontes de financiamento federal e estadual destinadas à aquisição de veículos de urgência e transporte sanitário;									
	Elaborar documentação técnica e administrativa necessária para habilitação dos pleitos									
	Cadastrar propostas nos sistemas oficiais de financiamento, conforme critérios e prazos estabelecidos;									
	Articular com parlamentares, Fundo Nacional de Saúde (FNS) e Governo Estadual a captação dos recursos necessários									
	Acompanhar a aprovação, habilitação e liberação dos recursos destinados à aquisição das ambulâncias.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
2.5.4.	Cadastrar propostas para captação de recursos destinados à aquisição de veículos de transporte sanitário para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centro de Atenção Multiprofissional de Itapiúna (CAMI).	Percentual de propostas de aquisição de veículos para o CAPS e CAMI cadastradas em relação às oportunidades de financiamento identificadas.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar levantamento das necessidades de transporte sanitário para apoio às ações desenvolvidas pelo CAPS e CAMI;									
	Monitorar programas, portarias, emendas parlamentares e fontes de financiamento dos Governos Federal e Estadual para aquisição de veículos;									
	Elaborar projetos técnicos e documentação necessária para habilitação das propostas;									
	Cadastrar propostas nos sistemas oficiais de financiamento, observando critérios e prazos estabelecidos;									
	Articular a captação de recursos junto aos órgãos competentes e parlamentares;									
	Acompanhar a aprovação, habilitação e liberação dos recursos destinados à aquisição dos veículos.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



Objetivo nº 2.6: Garantir a manutenção preventiva e corretiva e a aquisição de equipamentos e mobiliários destinados aos serviços da Atenção Especializada, Ambulatorial e Hospitalar, visando fortalecer a capacidade instalada, assegurar a continuidade da assistência e qualificar a prestação dos serviços de saúde à população.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.6.1	Cadastrar propostas para captação de recursos destinados à aquisição de equipamentos e mobiliários para o Hospital Municipal, CAPS e CAMI, visando qualificar a estrutura e ampliar a capacidade de atendimento.	Percentual de propostas de aquisição de equipamentos e mobiliários cadastradas em relação às oportunidades de financiamento identificadas.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar levantamento das necessidades prioritárias de equipamentos e mobiliários do Hospital Municipal, CAPS e CAMI;									
	Monitorar programas, portarias, emendas parlamentares, convênios e fontes de financiamento federal e estadual destinados à aquisição de equipamentos e bens permanentes;									
	Elaborar projetos técnicos, justificativas e documentação necessária para habilitação dos pleitos;									
	Cadastrar propostas de investimento nos sistemas oficiais de financiamento, conforme critérios e prazos estabelecidos;									
	Articular com parlamentares e órgãos financiadores a captação dos recursos necessários;									
	Acompanhar a aprovação, habilitação e liberação dos recursos para aquisição dos equipamentos e mobiliários.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
2.6.2.	Garantir a manutenção preventiva e corretiva de 100% dos equipamentos médico-hospitalares e mobiliários disponíveis no Hospital Municipal, CAPS e Centro de Atenção Multiprofissional de Itapiúna (CAMI).	Percentual de equipamentos médico-hospitalares e mobiliários com manutenção preventiva e corretiva realizadas no ano.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar levantamento dos equipamentos médico-hospitalares e mobiliários das unidades especializadas;									
	Elaborar e executar cronograma de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e mobiliários;									
	Contratar serviços especializados para manutenção e calibração dos equipamentos, quando necessário;									
	Triar e substituir equipamentos e mobiliários considerados inservíveis ou sem condições de recuperação técnica, providenciando a baixa patrimonial e descarte adequado.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ 3: Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS, assegurando o acesso oportuno, contínuo e seguro a medicamentos e insumos essenciais, promovendo o uso racional, a qualificação dos serviços farmacêuticos e a melhoria da atenção à saúde.

OBJETIVO 3.1: Fortalecer e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito municipal, assegurando o acesso oportuno, equitativo e contínuo a medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos, promovendo o uso racional de medicamentos e a qualificação da gestão.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
3.1.1.	Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) a cada dois anos.	Número de atualizações da REMUME publicadas.	1	2024	Número	2	1	-	1	-
Ações:	Instituir ou manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) municipal para conduzir as análises técnicas;									
	Revisar a lista com base no perfil epidemiológico local e na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME);									
	Publicar e divulgar a REMUME atualizada para todos os prescritores e estabelecimentos de saúde;									
	Capacitar as equipes de saúde sobre a adesão à nova listagem e a promoção do uso racional de medicamentos.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Assistência Farmacêutica.									
3.1.2.	Participar anualmente dos processos de compra centralizada de medicamentos da Atenção Primária e da Atenção Especializada com o Governo do Estado do Ceará.	Número de adesões anuais aos processos de compra centralizada de medicamentos realizadas.	1	2025	Número	4	1	1	1	1
Ações:	Realizar anualmente a adesão formal aos processos de compra centralizada de medicamentos coordenados pelo Governo do Estado do Ceará;									
	Elaborar e encaminhar, dentro dos prazos pactuados, a programação anual de medicamentos da Atenção Primária e Especializada;									
	Garantir o repasse regular e em tempo hábil da contrapartida financeira municipal destinada ao cofinanciamento das compras;									
	Monitorar os cronogramas de entrega e avaliar o consumo real para evitar o desabastecimento ou perdas no estoque municipal.									
	Avaliar periodicamente o consumo de medicamentos, adequando a programação às necessidades epidemiológicas do município.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Assistência Farmacêutica.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
3.1.3.	Realizar campanhas educativas anuais voltadas à promoção do uso racional de medicamentos.	Número de campanhas educativas sobre o uso racional de medicamentos realizadas.	1	2025	Número	4	1	1	1	1
Ações:	Realizar campanhas educativas nas Unidades Básicas de Saúde sobre o uso racional de medicamentos, os riscos da automedicação e o descarte ambientalmente adequado de medicamentos vencidos;									
	Desenvolver campanhas de conscientização direcionadas à população sobre a importância do uso seguro e racional de medicamentos;									
	Apoiar campanhas de qualificação dos profissionais prescritores (médicos e cirurgiões-dentistas) para incentivo à adesão aos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Assistência Farmacêutica.									
3.1.4.	Manter 100% das farmácias públicas municipais integradas ao sistema informatizado de controle de estoque e dispensação de medicamentos.	Percentual de farmácias públicas municipais com sistema informatizado de controle de estoque e dispensação ativo.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Garantir o funcionamento e a manutenção do sistema informatizado de controle de estoque e dispensação de medicamentos (Hórus ou outro sistema adotado pelo município);									
	Assegurar a disponibilidade de computadores, acesso à internet e suporte técnico para as farmácias públicas municipais;									
	Capacitar periodicamente os profissionais da Assistência Farmacêutica para utilização adequada do sistema informatizado, assegurando a correta alimentação dos dados de entrada, saída e estoque de medicamentos;									
	Monitorar regularmente a qualidade e a consistência das informações registradas no sistema, visando subsidiar o planejamento, a programação e o abastecimento de medicamentos.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Assistência Farmacêutica.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
3.1.5.	Garantir condições adequadas de armazenamento dos medicamentos na Farmácia Central, assegurando climatização, conservação e controle das condições ambientais.	Percentual de conformidade das condições de armazenamento dos medicamentos na Farmácia Central.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de climatização, refrigeradores e câmaras destinadas ao armazenamento de medicamentos, especialmente os termolábeis;									
	Monitorar e registrar rotineiramente a temperatura e a umidade dos ambientes e equipamentos de armazenamento, adotando medidas corretivas sempre que necessário;									
	Executar inspeções periódicas das condições físicas da Farmácia Central, promovendo os reparos estruturais necessários para garantir a conservação adequada dos medicamentos;									
	Assegurar o cumprimento das boas práticas de armazenamento, incluindo a organização do estoque, o controle de validade, a rastreabilidade e a correta disposição dos medicamentos.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Assistência Farmacêutica.								
3.1.6.	Assegurar a aquisição de medicamentos, fraldas e fórmulas nutricionais para atendimento das determinações judiciais.	Percentual de determinações judiciais de saúde elegíveis atendidas e cumpridas no ano.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Receber, analisar e cadastrar as determinações judiciais, verificando os prazos, especificações e documentação necessária para o atendimento;									
	Adquirir os itens demandados por meio de fluxos de compra rápidos (como dispensa de licitação ou atas vigentes) para cumprir os prazos das liminares;									
	Realizar a dispensação e o acompanhamento das entregas aos beneficiários, mantendo registro atualizado e comprovação do recebimento;									
	Monitorar o cumprimento das determinações judiciais, adotando as providências administrativas necessárias para evitar interrupções no fornecimento;									
	Assegurar disponibilidade orçamentária e financeira para o atendimento das demandas judiciais relacionadas à saúde;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Procuradoria Jurídica do Município.								



PROGRAMA: VIGILÂNCIA À SAÚDE

DIRETRIZ Nº 4: Fortalecer a Vigilância em Saúde por meio da integração das ações de vigilância, promoção da saúde, prevenção, proteção e controle de riscos, doenças e agravos, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população.

OBJETIVO Nº 4.1: Fortalecer e qualificar as ações de Vigilância em Saúde, por meio da integração das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e da saúde do trabalhador, ampliando a capacidade de prevenção, detecção, monitoramento, resposta e controle dos riscos, doenças, agravos e eventos de interesse em saúde pública, com vistas à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida da população.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.1.	Investigar e encerrar no mínimo 80% das notificações de agravos compulsórias registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em até 60 dias.	Percentual de casos de notificações encerrados em até 60 dias.	-	-	Percentual	80%	80%	80%	80%	80%
Ações:	Monitorar continuamente os casos de notificação compulsória imediata registrados no SINAN;									
	Realizar a investigação epidemiológica e o encerramento oportuno dos casos, conforme os protocolos do Ministério da Saúde;									
	Capacitar profissionais de saúde locais sobre fluxos de notificação, investigação e encerramento clínico e laboratorial;									
	Fortalecer a integração entre a Vigilância em Saúde, a Atenção Primária e os demais serviços notificadores, assegurando a qualidade das informações;									
	Realizar supervisão técnica nas unidades de saúde para reduzir inconsistências, duplicidades e subnotificações no sistema.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.2.	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais de residência do município em até 120 dias.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados oportunamente.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Monitorar continuamente os óbitos infantis e fetais registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM);									
	Realizar visitas e busca ativa periódica das Declarações de Óbito (DO) junto aos cartórios de registro civil do município para identificar eventos não notificados pelo serviço de saúde;									
	Fortalecer a integração entre a APS e a Vigilância Epidemiológica, promovendo a investigação de óbitos por meio de revisão de prontuários hospitalares, ambulatoriais, visitas domiciliares e entrevista familiar, garantindo a coleta completa das informações;									
	Capacitar as equipes da Estratégia Saúde da Família e da Vigilância Epidemiológica sobre os procedimentos de investigação de óbitos infantis e fetais, bem como o preenchimento correto dos módulos e instrumentos padronizados de investigação;									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									
4.1.3.	Garantir a manutenção da taxa de mortalidade infantil em até 9 óbitos por 1.000 nascidos vivos (NV)	Taxa de Mortalidade Infantil	-	-	Taxa	9	9	9	9	9
Ações	Fortalecer a assistência ao pré-natal, parto, puerpério e atenção ao recém-nascido;									
	Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 1 ano;									
	Realizar visitas domiciliares às gestantes, puérperas e crianças de risco;									
	Assegurar a vacinação e as ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável;									
	Investigar e monitorar os óbitos infantis, implementando medidas de prevenção;									
	Qualificar os profissionais de saúde para a atenção materno-infantil.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.4.	Manter o município sem ocorrência de óbitos maternos, por meio do fortalecimento da atenção à saúde da mulher durante a gestação, parto e puerpério.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	2024	Número	0	0	0	0	0
Ações:	Qualificar a assistência pré-natal, com captação precoce e acompanhamento adequado das gestantes;									
	Garantir a realização de no mínimo 6 consultas de pré-natal, com início precoce até a 12ª semana de gestação;									
	Garantir a estratificação de risco e o acompanhamento das gestantes de alto risco									
	Fortalecer a articulação com a rede de atenção obstétrica e materna regional;									
	Monitorar e investigar os óbitos maternos e eventos relacionados à mortalidade materna.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									
4.1.5	Reduzir os óbitos prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), passando de 34 óbitos em 2024 para 26 óbitos até 2029.	Mortalidade prematuro (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	34	2024	Número	26	32	30	28	26
Ações:	Fortalecer o acompanhamento das pessoas com DCNT na Atenção Primária à Saúde;									
	Ampliar as ações de promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco para DCNT;									
	Garantir o diagnóstico precoce, o monitoramento clínico e o acesso aos medicamentos essenciais;									
	Qualificar as equipes de saúde para o manejo das DCNT e fortalecer a integração com a rede de atenção à saúde.									
	Realizar busca ativa de usuários faltosos ou com controle inadequado									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.6	Manter as ações de vigilância, prevenção e controle da COVID-19 no município.	Percentual de ações de vigilância epidemiológica da COVID-19 executadas.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar a notificação oportuna dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 nos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde, conforme os protocolos vigentes;									
	Realizar testagem de casos suspeitos para confirmação e/ou descartar caso de COVID-19;									
	Garantir a investigação epidemiológica e o monitoramento dos casos suspeitos e confirmados, conforme indicação clínica e epidemiológica;									
	Desenvolver atividades educativas e de conscientização sobre as medidas de prevenção e a importância da atualização do esquema vacinal contra a COVID-19 nos serviços de saúde e espaços comunitários;									
	Realizar o monitoramento clínico e epidemiológico dos casos confirmados, suspeitos e de seus contatos diretos no território.									
	Elaborar e divulgar boletins, informes ou relatórios epidemiológicos sempre que necessário para orientar gestores, profissionais de saúde e a população.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									
4.1.7.	Garantir que 90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	-	-	Proporção	90%	90%	90%	90%	90%
Ações:	Intensificar a coleta regular e a busca ativa das Declarações de Óbito (DO) junto aos cartórios e unidades de saúde									
	Alimentar o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) de forma oportuna durante o exercício;									
	Realizar o monitoramento, processamento e avaliação do fechamento mensal dos bancos de dados de mortalidade.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.8.	Garantir que 90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	-	-	Proporção	90%	90%	90%	90%	90%
Ações:	Intensificar a busca ativa de crianças nascidas vivas por meio das Equipes de Saúde da Família (ESF) e articulação com as unidades hospitalares de referência onde ocorrem os partos;									
	Alimentar o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) de forma regular, consistente e em tempo oportuno, sistematicamente durante todo o ano;									
	Realizar o cruzamento periódico das Declarações de Nascido Vivo (DNV) com os registros civis dos cartórios locais para identificar e mitigar subnotificações no território municipal.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									
4.1.9.	Garantir que, 80% das salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.	-	-	Proporção	80%	80%	80%	80%	80%
Ações:	Monitorar mensalmente a transmissão de dados de doses aplicadas por cada sala de vacina ativa cadastrada no CNES;									
	Capacitar continuamente os técnicos e enfermeiros sobre o registro correto no sistema de informação e envio oportuno dos dados;									
	Realizar supervisão técnica <i>in loco</i> nas salas de vacina para garantir a qualidade da informação e solucionar inconsistências de internet ou sistemas.									
	Validar os dados de exportação e processamento junto aos relatórios federais para mitigar o subregistro de doses aplicadas no município.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Imunização / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.10.	Ampliar a cobertura vacinal contra Influenza na população idosa de 60 anos ou mais.	Percentual de idosos de 60 anos ou mais vacinados no município.	51,53%	2025	Percentual	90%	60%	70%	80%	90%
Ações:	Disponibilizar as vacinas em todas as salas de vacina ativas do município e realizar a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza anualmente, conforme cronograma do Ministério da Saúde;									
	Garantir o aporte de insumos e recursos logísticos necessários para a execução das campanhas (transporte para as equipes rurais, caixas térmicas, materiais informativos e suporte de pessoal);									
	Desenvolver estratégias de busca ativa territorial de idosos faltosos, utilizando o mapeamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS);									
	Promover ações de conscientização e educação em saúde direcionadas à população idosa e seus cuidadores, combatendo notícias falsas e destacando a prevenção de complicações respiratórias graves.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Imunização / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								
4.1.11.	Assegurar cobertura vacinal de 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríple viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	100%	2025	Proporção	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar o monitoramento mensal das coberturas vacinais das vacinas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações;									
	Desenvolver e apoiar as equipes de Saúde da Família nas estratégias de busca ativa territorial de crianças com esquemas incompletos;									
	Realizar campanhas de vacinação, dias "D" e ações de intensificação de rotina conforme as diretrizes do Calendário Nacional;									
	Capacitar continuamente os profissionais das salas de vacina quanto às normas técnicas e aos registros nos sistemas oficiais de informação;									
	Garantir o abastecimento regular de imunobiológicos, insumos e o funcionamento adequado da rede de frio;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.12.	Garantir que 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	-	-	Proporção	75%	75%	75%	75%	75%
Ações:	Realizar as coletas periódicas e análises laboratoriais de campo para mensurar o teor de cloro residual livre de forma regular, conforme o cronograma programado;									
	Notificar os responsáveis pelo sistema de abastecimento de água sempre que forem identificadas amostras em desacordo com os padrões de potabilidade, acompanhando a adoção das medidas corretivas;									
	Notificar imediatamente os responsáveis pelo sistema de abastecimento (CAGECE) e as instâncias de saneamento local caso sejam detectadas amostras fora dos padrões de potabilidade vigentes.									
	Monitorar o cumprimento da programação anual de coletas e análises, assegurando o alcance da meta estabelecida.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								
4.1.13.	Garantir que 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	Proporção	80%	80%	80%	80%	80%
Ações:	Monitorar continuamente os casos de notificação compulsória imediata registrados no SINAN;									
	Realizar a investigação epidemiológica e o encerramento oportuno dos casos, conforme os protocolos do Ministério da Saúde;									
	Capacitar profissionais de saúde locais sobre fluxos de notificação, investigação e encerramento clínico e laboratorial;									
	Fortalecer a integração entre a Vigilância em Saúde, a Atenção Primária e os demais serviços notificadores, assegurando a oportunidade e a qualidade das informações;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.14.	Garantir que 75% dos óbitos suspeitos de dengue e chikungunya sejam investigados e encerrados em até 60 dias.	Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação.	-	-	Proporção	75%	75%	75%	75%	75%
Ações:	Monitorar diariamente os alertas de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya emitidos pelos serviços de urgência, hospitais e pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM);									
	Realizar a investigação epidemiológica imediata do óbito por meio do levantamento e revisão minuciosa de prontuários médicos (ambulatoriais e hospitalares) e entrevista familiar;									
	Reunir a equipe de Vigilância Epidemiológica e a equipe de Atenção Primária para discussão e encerramento clínico-epidemiológico do caso no sistema SINAN em até 60 dias;									
	Ação 5: Compartilhar os achados da investigação com a coordenação assistencial para corrigir eventuais falhas na linha de cuidado e manejo clínico de pacientes graves.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								
4.1.15.	Garantir que 82% dos contatos de casos novos de hanseníase sejam examinados nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.			Proporção	82%	82%	82%	82%	82%
Ações:	Identificar e cadastrar oportunamente 100% dos contatos domiciliares no momento do diagnóstico de cada caso novo de hanseníase;									
	Agendar e realizar a avaliação dermatoneurológica detalhada dos contatos cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS);									
	Capacitar as equipes de Saúde da Família (médicos, enfermeiros e ACS) para o reconhecimento de sinais precoces da doença e manejo adequado dos contatos;									
	Registrar rigorosamente o quantitativo de contatos examinados nos módulos de acompanhamento do SINAN;									
	Promover ações educativas e campanhas de conscientização no território ("Janeiro Roxo") para combater o estigma e incentivar a adesão dos contatos ao exame preventivo.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.16.	Garantir que 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial sejam examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	-	-	Proporção	70%	70%	70%	70%	70%
Ações:	Mapear e cadastrar todos os contatos domiciliares e institucionais logo após a confirmação laboratorial de um caso novo de tuberculose pulmonar;									
	Garantir a oferta regular e em tempo oportuno de exames diagnósticos e de triagem (Baciloscopia de escarro, Teste Rápido Molecular para TB - TRM-TB, Cultura para Mycobacterium tuberculosis, PPD e Raio X de tórax) na rede assistencial;									
	Encaminhar os contatos cadastrados para a realização de consultas médicas e exames complementares de triagem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).									
	Registrar oportunamente o andamento e o encerramento do exame de contatos no livro de acompanhamento e nos módulos específicos do SINAN;									
	Capacitar as equipes da Estratégia Saúde da Família sobre a importância da abordagem familiar nos casos de tuberculose, combatendo o abandono e o estigma no território.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								
4.1.17.	Reduzir em um ponto percentual o valor do ano-base ou a manutenção de percentual zero de sífilis congênita.	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	66,67%	2024	Percentual	62,67%	65,67%	64,67%	63,67%	62,67%
Ações:	Ampliar a oferta e realizar a triagem universal por meio de testes rápidos para Sífilis no 1º e 3º trimestres do pré-natal, bem como no momento do parto ou abortamento;									
	Garantir o tratamento imediato da gestante diagnosticada reagente com Penicilina Benzatina na própria Unidade Básica de Saúde (UBS);									
	Intensificar a busca ativa, a testagem e o tratamento concomitante dos parceiros sexuais das gestantes notificadas, visando evitar a reinfecção da mulher;									
	Notificar e acompanhar rigorosamente os casos de sífilis em gestante e sífilis congênita nos sistemas oficiais (SINAN), realizando a investigação epidemiológica de cada ocorrência;									
	Capacitar permanentemente as equipes de Saúde da Família sobre o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Prevenção da Transmissão Vertical da Sífilis.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.18.	Alcançar 90% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho com o campo "Ocupação" (CBO) e "Atividade Econômica" (CNAE) devidamente preenchidos.	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidentes de trabalho e intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho.	-	-	Percentual	90%	90%	90%	90%	90%
Ações:	Disponibilizar e facilitar o acesso às tabelas e ferramentas de consulta simplificada dos códigos CBO e CNAE em todas as unidades notificadoras;									
	Realizar o monitoramento contínuo e a auditoria das fichas de notificação de acidente de trabalho e intoxicação exógena no sistema SINAN, promovendo a retroalimentação de dados e a correção oportuna de campos ignorados ou em branco;									
	Realizar capacitações periódicas para os profissionais de saúde e das Vigilâncias em Saúde, enfatizando a importância da investigação qualificada dos agravos relacionados ao trabalho e do correto preenchimento das fichas de notificação, especialmente dos campos Atividade Econômica (CNAE) e Ocupação (CBO), utilizando as classificações oficiais, com vistas ao aprimoramento da qualidade das informações registradas no SINAN.									
4.1.19.	Alcançar 95% das notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	-	-	Proporção	95%	95%	95%	95%	95%
Ações:	Orientar e sensibilizar os profissionais de saúde sobre a obrigatoriedade da coleta do quesito raça/cor por meio da autodeclaração do usuário ou responsável, em conformidade com as diretrizes de equidade do SUS									
	Realizar o monitoramento mensal e a auditoria das fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (SINAN) para identificar campos em branco ou marcados incorretamente como "ignorado", promovendo a correção oportuna via prontuário;									
	Capacitar as equipes da Atenção Primária, CAPS e serviços de urgência sobre o preenchimento qualificado de toda a ficha de notificação de violência, destacando seu papel como instrumento de proteção social e epidemiológica;									
	Fortalecer a articulação intersetorial com a rede de proteção social (Conselho Tutelar, CREAS, CRAS e instâncias judiciais) para alinhar os fluxos de informação e acompanhamento dos casos do território.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
4.1.20.	Realizar no mínimo quatro ciclos anuais do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) no município.	Número de ciclos do LIRAa realizados no ano.	4	2025	Número	4	4	4	4	4
Ações:	Planejar e executar os quatro ciclos anuais do LIRAa, conforme cronograma e orientações técnicas do Ministério da Saúde;									
	Capacitar e atualizar periodicamente os Agentes de Combate às Endemias (ACE) para a execução do LIRAa e a correta alimentação dos sistemas de informação									
	Consolidar, analisar e divulgar os resultados obtidos no LIRAa para subsidiar o planejamento estratégico e o direcionamento das ações de controle vetorial;									
	Intensificar de forma imediata as ações de bloqueio de transmissão e eliminação de criadouros nos bairros e localidades que apresentarem maior índice de infestação predial;									
	Desenvolver ações integradas de educação em saúde e mobilização social contínua para a prevenção das arboviroses junto à comunidade;									
	Articular ações conjuntas e permanentes entre a Vigilância em Saúde, a coordenação de Endemias, a Atenção Primária à Saúde e demais setores da administração municipal (como Infraestrutura e Limpeza Pública).									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								
4.1.21.	Executar, anualmente, no mínimo 80% das ações essenciais de Vigilância Sanitária no município.	Percentual de ações essenciais de Vigilância Sanitária executadas no município.	80%	2025	Percentual	80%	80%	80%	80%	80%
Ações:	Executar inspeções sanitárias programadas em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, conforme o planejamento anual;									
	Realizar o licenciamento sanitário e a fiscalização dos estabelecimentos, em conformidade com a legislação vigente;									
	Investigar denúncias, reclamações e eventos relacionados a riscos sanitários, adotando as medidas cabíveis;									
	Desenvolver ações de educação sanitária voltadas aos estabelecimentos e à população, promovendo boas práticas sanitárias									
	Monitorar a qualidade da água para consumo humano e o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, em articulação com a Vigilância Ambiental;									
	Capacitar continuamente os profissionais da Vigilância Sanitária para qualificar as ações de inspeção, fiscalização e utilização dos sistemas de informação;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Vigilância em Saúde / Coordenação de Vigilância Sanitária.								



PROGRAMA: GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ Nº 5: Aprimorar a gestão do SUS no município de Itapiúna, por meio da qualificação do planejamento, do monitoramento, da avaliação e da coordenação das ações e serviços de saúde, promovendo maior eficiência, transparência, integração e participação social.

OBJETIVO Nº 5.1: Assegurar o financiamento das ações e serviços de saúde, por meio da ampliação do cofinanciamento interfederativo, da captação de recursos adicionais e do fortalecimento da eficiência no planejamento, execução e monitoramento da aplicação dos recursos do SUS.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.1.1.	Cadastrar propostas para captação de recursos de Incremento Temporário ao Custeio da Atenção Primária à Saúde (APS), conforme disponibilidade de programas, portarias e oportunidades de financiamento disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de oportunidades de Incremento Temporário da APS identificadas com propostas cadastradas.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Monitorar a publicação de portarias, programas e oportunidades de financiamento federal destinadas ao Incremento Temporário do Custeio da Atenção Primária à Saúde;									
	Elaborar a documentação técnica e administrativa necessária para o cadastramento das propostas;									
	Cadastrar as propostas nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, observando os critérios de elegibilidade e os prazos estabelecidos;									
	Acompanhar a tramitação das propostas cadastradas até a aprovação, habilitação e efetivação dos recursos;									
	Articular com parlamentares, gestores e órgãos competentes a captação de recursos destinados ao fortalecimento do custeio da Atenção Primária à Saúde.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.1.2.	Cadastrar propostas para captação de recursos de Incremento da Média e Alta Complexidade (MAC), conforme disponibilidade de programas, portarias e oportunidades de financiamento disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de oportunidades de Incremento MAC identificadas com propostas cadastradas.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Monitorar periodicamente as portarias, editais e programas de financiamento do Ministério da Saúde relacionados ao Incremento do MAC;									
	Elaborar e cadastrar propostas de solicitação de recursos financeiros conforme critérios e prazos estabelecidos;									
	Acompanhar a tramitação das propostas cadastradas junto aos sistemas oficiais de financiamento federal;									
	Manter atualizados os instrumentos de planejamento e informações necessárias para habilitação e captação de recursos.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								
5.1.3.	Garantir, anualmente, a aplicação de percentual igual ou superior a 15% das receitas de impostos e transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde, conforme a legislação vigente.	Percentual da receita de impostos e transferências constitucionais aplicada em ações e serviços públicos de saúde, validada no SIOPS.	-	-	Percentual	15%	15%	15%	15%	15%
Ações:	Monitorar bimestralmente a execução orçamentária e o percentual de aplicação dos recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde;									
	Alimentar, conferir e homologar as informações de receitas e despesas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) dentro dos prazos estabelecidos;									
	Acompanhar a execução financeira e promover ajustes para garantir o cumprimento do percentual mínimo constitucional;									
	Elaborar e apresentar os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho Municipal de Saúde, assegurando a transparência e o controle social;									
	Monitorar periodicamente os indicadores financeiros da saúde, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão da gestão.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 5.2: Fortalecer a organização, a coordenação e a eficiência da Rede Municipal de Saúde, qualificando as equipes, os serviços, os sistemas de regulação e marcação, a infraestrutura e os processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.2.1.	Garantir a composição e a manutenção de 100% das equipes mínimas dos serviços de saúde do município, conforme os parâmetros estabelecidos pelo SUS.	Percentual de equipes mínimas de saúde completas e em funcionamento regular no município.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar diagnóstico periódico da força de trabalho atuante na Secretaria Municipal de Saúde para identificar gargalos e necessidades de pessoal;									
	Dimensionar as necessidades de profissionais para cada ponto da rede assistencial, em estrita conformidade com as diretrizes e parâmetros operacionais do SUS									
	Promover processos seletivos simplificados e/ou concurso público para provimento de cargos, conforme necessidade da administração e disponibilidade legal e orçamentária;									
	Manter rigorosamente atualizado o cadastro de todos os profissionais e suas respectivas cargas horárias vinculadas no Sistema CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde);									
	Assegurar mecanismos ágeis de contratação para a reposição tempestiva de profissionais em casos de férias, licenças, exonerações ou vacâncias, evitando a interrupção da assistência à população.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
5.2.2.	Manter em condições adequadas de funcionamento os equipamentos de informática e o mobiliário da Secretaria Municipal de Saúde, por meio de ações de manutenção preventiva e corretiva.	Percentual de equipamentos de informática e mobiliário em condições adequadas de uso.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Realizar levantamento periódico das necessidades de manutenção e substituição de equipamentos de informática e mobiliário;									
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática e do mobiliário da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo reparos e substituições quando necessários.									
	Manter contrato ou suporte técnico para manutenção dos equipamentos de informática;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.2.3.	Manter a cobertura médica das equipes da Atenção Primária à Saúde por meio do Programa Mais Médicos ou estratégias complementares de provimento.	Percentual de equipes de Saúde da Família com profissional médico atuante.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Monitorar continuamente a adesão do município e a renovação dos editais vinculados ao Programa Mais Médicos e demais programas federais de provimento de profissionais de saúde;									
	Solicitar imediatamente a reposição de profissionais junto ao Ministério da Saúde sempre que houver desligamentos, desistências ou vacâncias nas vagas pactuadas do programa;									
	Garantir as contrapartidas logísticas e de infraestrutura obrigatórias do município aos profissionais do programa (moradia, alimentação e transporte), conforme exigências normativas vigentes;									
	Adotar estratégias complementares de contratação, quando necessário, para suprir de forma imediata eventuais janelas de desabastecimento médico e assegurar a continuidade assistencial;									
	Monitorar semanalmente a assiduidade e a cobertura médica nas unidades básicas de saúde (UBS), registrando os dados de produção e o histórico do profissional nos sistemas informatizados oficiais do SUS (CNES).									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
5.2.4.	Garantir que 80% das consultas especializadas e exames regulados sejam agendados em até 60 dias.	Percentual de consultas especializadas e exames regulados agendados em até 60 dias.	-	-	Percentual	80%	65%	70%	75%	80%
Ações:	Garantir o funcionamento contínuo da Central Municipal de Regulação, com estrutura física, tecnológica e recursos humanos adequados;									
	Processar e agendar consultas especializadas, exames e procedimentos por meio dos sistemas oficiais de regulação;									
	Monitorar semanalmente o tempo de espera por consultas e exames, priorizando os casos conforme protocolos clínicos e classificação de risco;									
	Acompanhar a oferta e a demanda de consultas e exames especializados, propondo ajustes na programação e na contratualização dos serviços para reduzir o tempo de espera;									
	Capacitar continuamente os profissionais da Central Municipal de Regulação quanto à utilização dos sistemas informatizados e aos protocolos de regulação;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Central Municipal de Regulação.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO 5.3: Qualificar a gestão pública em saúde por meio do fortalecimento da gestão de pessoas, da gestão da informação, da educação permanente em saúde e da inovação nos processos de trabalho.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.3.1.	Manter atualizados os cadastros dos profissionais de saúde nos sistemas oficiais de gestão de pessoas e de estabelecimentos de saúde (CNES).	Percentual de profissionais com cadastro atualizado de forma regular nos sistemas oficiais (CNES e RH municipal).	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Atualizar e processar mensalmente os cadastros de todos os profissionais de saúde nos sistemas oficiais (CNES e sistema interno de Recursos Humanos), respeitando rigorosamente os prazos de fechamento do barramento federal;									
	Monitorar a consistência e a qualidade das informações cadastrais;									
	Corrigir de forma tempestiva toda e qualquer inconsistência apontada nos relatórios de rejeição e processamento do sistema CNES antes do fechamento definitivo da competência;									
	Capacitar os servidores e técnicos administrativos responsáveis pela coleta, inserção, manutenção e atualização das informações nas bases de dados municipais e federais;									
	Emitir relatórios analíticos periódicos sobre a movimentação de pessoal (admissões, desligamentos, transferências de unidades e licenças) para subsidiar o planejamento orçamentário e a gestão do trabalho.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Setor de Recursos Humanos / Coordenação do CNES.								
5.3.2.	Implantar estratégias de inovação e melhoria dos processos de trabalho na gestão e nos serviços de saúde durante o quadriênio.	Percentual de estratégias de inovação e melhoria dos processos de trabalho implantadas.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Mapear e revisar os fluxos de trabalho dos serviços de saúde;									
	Identificar gargalos operacionais e propor soluções de inovação para otimização do atendimento e da gestão;									
	Padronizar rotinas administrativas e assistenciais por meio de protocolos de processos de trabalho;									
	Desenvolver e aplicar ferramentas digitais para desburocratização e modernização do acesso aos serviços;									
	Monitorar, avaliar e reformular continuamente os processos de trabalho implantados na rede municipal.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.3.3.	Qualificar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (PSF, SB e e-Multi) e por meio de ações de educação permanente, visando ao fortalecimento das competências técnicas e à melhoria da qualidade da assistência prestada à população.	Número de ações de educação permanente realizadas para os profissionais da atenção Primária à Saúde.	-	-	Número	12	3	3	3	3
Ações:	Elaborar e executar o Plano Anual de Educação Permanente da Atenção Primária à Saúde, em consonância com as necessidades identificadas pelos serviços;									
	Realizar capacitações, oficinas, treinamentos e rodas de aprendizagem para os profissionais da APS sobre protocolos clínicos, linhas de cuidado, programas estratégicos e boas práticas assistenciais;									
	Promover ações de atualização sobre os sistemas de informação em saúde, registro da produção, indicadores e monitoramento do desempenho das equipes;									
	Desenvolver atividades de educação permanente voltadas ao acolhimento, humanização, segurança do paciente, trabalho em equipe e melhoria dos processos de trabalho na APS;									
	Incentivar a participação dos profissionais em cursos, webconferências, seminários e demais atividades de qualificação ofertadas pelo Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde do Estado e instituições de ensino;									
	Monitorar e avaliar as ações de educação permanente realizadas, registrando a participação dos profissionais e os resultados alcançados para subsidiar o planejamento das capacitações futuras.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								
5.3.4.	Fortalecer a gestão da informação, assegurando o monitoramento e a divulgação periódica dos indicadores de saúde durante o quadriênio.	Percentual de relatórios de monitoramento dos indicadores elaborados e apresentados no período.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Atualizar periodicamente os bancos de dados dos sistemas de informação;									
	Elaborar relatórios gerenciais de monitoramento dos indicadores de saúde;									
	Realizar reuniões periódicas para análise dos indicadores e tomada de decisão;									
	Divulgar os resultados para gestores e equipes de saúde.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.3.5.	Qualificar os profissionais da Atenção Especializada por meio de ações de educação permanente, visando ao fortalecimento das competências técnicas e à melhoria da qualidade da assistência prestada à população.	Número de ações de educação permanente realizadas para os profissionais da Atenção Especializada.	-	-	Número	8	2	2	2	2
Ações:	Elaborar e executar o Plano Anual de Educação Permanente da Atenção Especializada;									
	Realizar capacitações e treinamentos para os profissionais da Atenção Especializada, conforme as necessidades dos serviços;									
	Promover atualização sobre protocolos assistenciais, sistemas de informação, regulação e segurança do paciente;									
	Incentivar a participação dos profissionais em cursos e eventos de qualificação									
	Incentivar a participação dos profissionais em cursos e eventos de qualificação;									
	Monitorar e avaliar as ações de educação permanente realizadas.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								
5.3.6.	Garantir o repasse da Assistência Financeira Complementar da União destinada ao cumprimento do Piso Nacional da Enfermagem aos profissionais elegíveis, conforme a legislação vigente.	Percentual de profissionais elegíveis que recebem a Assistência Financeira Complementar do Piso Nacional da Enfermagem.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Atualizar mensalmente o cadastro dos profissionais elegíveis ao recebimento da assistência financeira complementar;									
	Alimentar e monitorar os sistemas oficiais do Ministério da Saúde para habilitação e manutenção dos repasses;									
	Assegurar o processamento e o pagamento dos valores aos profissionais elegíveis, conforme a legislação vigente;									
	Acompanhar os repasses financeiros da União e adotar as providências necessárias para sua correta execução e prestação de contas.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Setor Financeiro / Recursos Humanos.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.3.7.	Garantir, em conformidade com a legislação municipal, o pagamento mensal do incentivo financeiro aos Agentes Comunitários de Saúde.	Número de meses por ano com pagamento do incentivo financeiro aos ACS realizado.	12	2024	Número	48	12	12	12	12
Ações:	Programar os recursos financeiros destinados ao pagamento do incentivo aos ACS;									
	Monitorar mensalmente o cumprimento dos critérios de elegibilidade previstos na legislação municipal;									
	Processar e efetuar mensalmente os pagamentos do incentivo financeiro aos ACS, observando os prazos estabelecidos e o recebimento dos repasses financeiros do Ministério da Saúde.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								
5.3.8.	Garantir o pagamento mensal do incentivo do Componente de Qualidade aos profissionais da APS e coordenações, conforme legislação vigente.	Número de meses por ano com pagamento do incentivo do Componente de Qualidade realizado.	12	2024	Número	48	12	12	12	12
Ações:	Programar os recursos financeiros destinados ao pagamento do incentivo do Componente de Qualidade;									
	Monitorar mensalmente o cumprimento dos critérios de elegibilidade previstos na legislação municipal;									
	Processar e efetuar mensalmente os pagamentos do incentivo do Componente de Qualidade aos profissionais da APS e às coordenações, observando os prazos estabelecidos e o recebimento dos repasses financeiros do Ministério da Saúde.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								
5.3.9.	Garantir a concessão de ajuda de custo a 100% dos profissionais médicos vinculados ao Programa Mais Médicos pelo Brasil.	Percentual de médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil beneficiados com ajuda de custo	100	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Assegurar o pagamento regular da ajuda de custo aos médicos vinculados ao Programa Mais Médicos pelo Brasil, conforme a legislação vigente;									
	Garantir a previsão orçamentária e financeira para o custeio da ajuda de custo durante a vigência do Plano Municipal de Saúde;									
	Monitorar periodicamente a permanência dos profissionais no município e o cumprimento dos critérios para concessão do benefício;									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 5.4: Qualificar os processos de controle, avaliação, monitoramento, regulação e auditoria das ações e serviços de saúde, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências e o desempenho da gestão municipal.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.4.1.	Monitorar a utilização dos serviços especializados ofertados pela Policlínica Regional, assegurando índice mínimo de 90% de aproveitamento das vagas disponibilizadas durante o quadriênio.	Percentual de aproveitamento das vagas disponibilizadas pela Policlínica Regional.	-	-	Percentual	90%	90%	90%	90%	90%
Ações:	Monitorar mensalmente a utilização das vagas disponibilizadas pela Policlínica Regional;									
	Acompanhar os índices de absenteísmo e de vagas ociosas, adotando medidas para sua redução;									
	Fortalecer a comunicação entre a Atenção Primária, a Central de Regulação e os usuários para confirmação e remanejamento das vagas;									
	Orientar os usuários quanto à importância do comparecimento às consultas, exames e procedimentos agendados;									
	Elaborar relatórios periódicos sobre o aproveitamento das vagas, subsidiando a tomada de decisão e a pactuação com o Consórcio Público de Saúde.									
Área Responsável	Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Central Municipal de Regulação / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									
5.4.2.	Monitorar a utilização dos serviços especializados ofertados pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), assegurando índice mínimo de 90% de aproveitamento das vagas disponibilizadas durante o quadriênio.	Percentual de aproveitamento das vagas disponibilizadas pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	-	-	Percentual	90%	90%	90%	90%	90%
Ações:	Monitorar mensalmente a utilização das vagas disponibilizadas pelo CEO;									
	Acompanhar os índices de absenteísmo e de vagas ociosas, implementando estratégias para sua redução;									
	Fortalecer o fluxo de encaminhamento e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde e o CEO;									
	Orientar os usuários quanto à importância do comparecimento às consultas e procedimentos especializados agendados;									
	Elaborar relatórios periódicos sobre a utilização das vagas, subsidiando a tomada de decisão e o aperfeiçoamento da regulação do acesso.									
Área Responsável	Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Central Municipal de Regulação / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.4.3.	Realizar, no mínimo, uma revisão e adequação anual da PPI, totalizando 4 revisões durante o quadriênio.	Número de revisões e adequações da Programação Pactuada Integrada (PPI) realizadas e registradas no período.	0	2025	Número	4	1	1	1	1
Ações:	Revisar periodicamente a programação assistencial ambulatorial e hospitalar pactuada;									
	Atualizar os parâmetros e quantitativos da PPI nos sistemas SIA/SUS e SIH/SUS;									
	Analisar a produção, a demanda reprimida e os fluxos de referência e contrarreferência do município;									
	Articular-se com a Secretaria Estadual de Saúde e os municípios da região para ajustes da programação pactuada;									
	Monitorar a execução física e financeira da PPI, identificando necessidade de remanejamentos e adequações.									
Área Responsável	Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Central Municipal de Regulação / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.									
5.4.4.	Manter o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) atualizado e assegurar o envio oportuno das remessas de dados ao DATASUS durante o quadriênio.	Número de competências do CNES atualizadas e remessas de dados enviadas ao DATASUS no prazo.	12	2025	Número	48	12	12	12	12
Ações:	Atualizar mensalmente o cadastro dos estabelecimentos, serviços, equipamentos e profissionais de saúde no CNES;									
	Validar a consistência das informações antes do fechamento de cada competência;									
	Realizar o envio das remessas dos sistemas de informação ao DATASUS dentro dos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde;									
	Monitorar pendências, inconsistências e rejeições dos arquivos transmitidos, promovendo as correções necessárias;									
	Capacitar os profissionais responsáveis pela alimentação e gestão dos sistemas de informação em saúde;									
	Elaborar relatórios periódicos para acompanhamento da regularidade das atualizações do CNES e do envio das remessas ao DATASUS.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal da Saúde / Coordenação do CNES.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.4.5.	Realizar o monitoramento quadrimestral dos indicadores e metas dos instrumentos de planejamento do SUS durante o quadriênio.	Número de relatórios quadrimestrais de monitoramento elaborados.	-	-	Percentual	12	3	3	3	3
Ações:	Monitorar quadrimestralmente os indicadores e metas previstos no Plano Municipal de Saúde (PMS), na Programação Anual de Saúde (PAS) e no Relatório Anual de Gestão (RAG);									
	Elaborar relatórios quadrimestrais de monitoramento, contendo análise dos indicadores, metas, resultados alcançados e recomendações para o aperfeiçoamento das ações;									
	Realizar reuniões técnicas com as coordenações e áreas responsáveis para análise dos resultados, identificação de fragilidades e definição de estratégias de melhoria;									
	Acompanhar a execução das ações previstas nos instrumentos de planejamento, propondo adequações quando necessárias;									
	Apresentar os resultados do monitoramento à gestão municipal e ao Conselho Municipal de Saúde, subsidiando a tomada de decisão e o controle social.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 5.5: Fortalecer a gestão participativa e descentralizada do SUS, assegurando transparência, participação social, fortalecimento do controle social e apoio às instâncias colegiadas na formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde.

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.5.1.	Realizar 48 reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde durante o quadriênio, garantindo seu funcionamento regular.	Número de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde realizadas.	-	-	Número	48	12	12	12	12
Ações:	Elaborar e cumprir o calendário anual de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde;									
	Apoiar administrativamente o funcionamento do Conselho;									
	Garantir infraestrutura, material de apoio e registro das reuniões;									
	Publicar atas e resoluções aprovadas.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Conselho Municipal de Saúde.								
5.5.2.	Realizar 12 audiências públicas para apresentação e avaliação dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas (RQPC/RDQA) durante o quadriênio.	Número de audiências públicas realizadas.	-	-	Número	12	3	3	3	3
Ações:	Organizar e realizar audiências públicas quadrimestrais;									
	Apresentar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas;									
	Divulgar amplamente as audiências para incentivar a participação popular;									
	Registrar e divulgar os encaminhamentos									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Conselho Municipal de Saúde.								
5.5.3.	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas.	-	-	Número	2	1	-	-	1
Ações:	Planejar e realizar a Conferência Municipal de Saúde;									
	Constituir a comissão organizadora;									
	Garantir a participação dos diversos segmentos sociais;									
	Apoiar a participação dos delegados nas etapas subsequentes.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Conselho Municipal de Saúde.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.5.4.	Realizar 4 ações de educação permanente para qualificação dos conselheiros municipais de saúde durante o quadriênio.	Número de ações de capacitação para conselheiros realizadas.	-	-	Número	4	1	1	1	1
Ações:	Elaborar cronograma anual de capacitações;									
	Promover cursos, oficinas e seminários sobre legislação do SUS, controle social e instrumentos de gestão;									
	Incentivar a participação em eventos promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Conselho Municipal de Saúde.									
5.5.5.	Assegurar a apreciação e deliberação dos instrumentos de planejamento e gestão pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme legislação vigente.	Percentual de instrumentos de gestão apreciados pelo Conselho Municipal de Saúde.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Encaminhar o PMS, PAS, RAG e Relatórios Quadrimestrais ao Conselho Municipal de Saúde;									
	Disponibilizar previamente os documentos para análise dos conselheiros;									
	Registrar as deliberações e acompanhar o cumprimento das recomendações.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Conselho Municipal de Saúde.									
5.5.6.	Fortalecer a transparência da gestão do SUS mediante divulgação periódica das ações, indicadores e resultados da saúde.	Percentual de informações obrigatórias divulgadas nos meios oficiais.	-	-	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Divulgar informações sobre ações, programas e indicadores de saúde nos canais oficiais do município;									
	Atualizar periodicamente os dados no DigiSUS e demais sistemas oficiais;									
	Publicar resoluções, relatórios e prestações de contas em conformidade com a legislação;									
	Promover estratégias de comunicação para ampliar o acesso da população às informações.									
Área Responsável	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Meta descritiva	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2026	2027	2028	2029
5.5.7.	Garantir a instalação e a manutenção de caixas de sugestões, elogios e críticas em 100% dos estabelecimentos públicos de saúde sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde durante o quadriênio.	Percentual de estabelecimentos públicos de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas instaladas e em funcionamento.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ações:	Implantar caixas de sugestões, elogios e críticas em todos os estabelecimentos públicos de saúde que ainda não dispõem desse mecanismo;									
	Realizar manutenção periódica das caixas e substituir aquelas que apresentarem danos;									
	Definir rotina para coleta, registro, análise e encaminhamento das manifestações dos usuários;									
	Divulgar à população os canais de participação e ouvidoria disponíveis na Secretaria Municipal de Saúde;									
	Utilizar as informações das manifestações para subsidiar a melhoria dos serviços e dos processos de trabalho;									
	Apresentar periodicamente à gestão e ao Conselho Municipal de Saúde os resultados das manifestações recebidas e as providências adotadas.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação da Atenção Primária à Saúde.								
5.5.8.	Elaborar e encaminhar o Plano Municipal de Saúde 2030–2033 para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde até o final do quadriênio.	Plano Municipal de Saúde 2030–2033 elaborado e encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação.	0	2025	Número	1	0	0	0	1
Ações:	Instituir a comissão de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2030–2033;									
	Realizar diagnóstico situacional da saúde do município, utilizando indicadores epidemiológicos, demográficos, assistenciais e financeiros;									
	Promover oficinas e reuniões com gestores, trabalhadores, Conselho Municipal de Saúde e demais atores para definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores;									
	Elaborar a minuta do Plano Municipal de Saúde 2030–2033, em conformidade com a legislação e as diretrizes do SUS									
	Submeter o Plano Municipal de Saúde à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde									
	Encaminhar o Plano aprovado para publicação e ampla divulgação.									
Área Responsável		Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde.								



18. MONITORAMENTO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Saúde (PMS) de Itapiúna para o quadriênio 2026–2029 constituem um processo permanente de gestão, orientado para o acompanhamento da execução das políticas, programas, ações e metas estabelecidas no instrumento de planejamento. Esse processo tem como finalidade verificar o desempenho das ações desenvolvidas, mensurar os resultados alcançados, identificar oportunidades de melhoria e subsidiar a tomada de decisões, contribuindo para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal.

A execução do Plano será operacionalizada por meio da Programação Anual de Saúde (PAS), instrumento que traduzirá, a cada exercício, as diretrizes e objetivos do PMS em ações concretas, estabelecendo metas anuais, indicadores de monitoramento, responsáveis pela execução, recursos orçamentários e financeiros e prazos para sua implementação, assegurando a compatibilidade entre o planejamento estratégico e a execução das políticas públicas de saúde.

O acompanhamento da execução das ações ocorrerá de forma contínua pela Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio das áreas técnicas e administrativas responsáveis, utilizando os sistemas oficiais de informação do SUS, os indicadores de saúde, os instrumentos de planejamento e demais mecanismos de monitoramento da gestão. Essa sistemática permitirá avaliar o cumprimento das metas pactuadas, identificar fatores que possam comprometer sua execução e adotar medidas corretivas ou de aprimoramento sempre que necessário.

A avaliação dos resultados será realizada periodicamente por meio dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), instrumentos previstos na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que possibilitam analisar a execução física e financeira das ações, verificar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos, avaliar a aplicação dos recursos públicos e orientar o processo de planejamento para os exercícios subsequentes.

O Conselho Municipal de Saúde exercerá papel fundamental nesse processo, acompanhando, apreciando e deliberando sobre os instrumentos de planejamento, monitoramento e prestação de contas, em conformidade com suas competências legais. Sua



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

participação fortalece o controle social, amplia a transparência da gestão pública e promove a participação da sociedade na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde.

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Saúde serão pautados nos princípios da eficiência, eficácia, efetividade, transparência e participação social, constituindo-se como instrumentos estratégicos para a melhoria contínua da gestão e da qualidade da atenção à saúde.

Considerando que o planejamento em saúde é um processo dinâmico e sujeito às mudanças do contexto sanitário, epidemiológico, demográfico, socioeconômico e financeiro do município, o Plano Municipal de Saúde poderá ser revisto e ajustado sempre que necessário, observadas as disposições legais vigentes e mediante apreciação do Conselho Municipal de Saúde. Dessa forma, o PMS permanecerá como um instrumento de gestão atualizado, capaz de orientar a implementação das políticas públicas de saúde e responder, de forma oportuna e efetiva, às necessidades da população de Itapiúna ao longo do quadriênio 2026–2029.